BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 93--N. 17

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

QUINTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1917....... 26$800

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

INFORMAÇOES

DIVERSÕES:

HELVETICA — Na tela: Sarah Bernard na peça "Jeanne Doré". No palco: Laura Orette, Prisca Silva e Eliseu Borges, irmãos Joffre, Madame Nicoletta e Paulini.

PARQUE — (Fechado)

MODERNO — "Revista ás tropas francezas de Verdun", natural em 5 partes, "A radiotelegraphia".

POLYTHEAMA — "O idiota de Sevilha".

IDEAL — "Sophia de Kravonia" ("O Estygma").

ROYAL — "Barcelona e suas attracções", natural "A sultana do deserto", drama em 3 partes e "O que valeu a Leoncio", comica.

Pathé — "Yaqui", drama em 5 partes, de Passaro Azul.

Victoria — "A nova Antigone", em 5 actos e "O malho de Carlito".

Popular — "A sonata de Kreutzer".

Olympia — "Os tres corações" 11.ª e 12.ª series.

—

Vapores — A chegar:
"Ortega", de Liverpool e escala e "Minas Geraes", de N. York.
A sahir:
"Ortega", para Valparaizo, e "Minas Geraes" Rio e Santos e "Satellite" Rio e Santos

Malas maritimas — O correio expede hoje para Bahia, Rio e Santos pelo vapor nacional "Minas Geraes", recebendo objectos para registrar até 7 horas, impressos e cartas de porte simples 8 1/2 e cartas de porte duplo 7.0 e para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e portos do Pacifico, pelo transatlantico "Araguaya", recebendo objectos para registrar até 6 horas e 10 minutos, impressos e cartas de porte simples 6.20, cartas para fóra do paiz 6.20 e cartas de porte duplo 6.30; para Rio e Santos, pelo vapor nacional "Satellite", recebendo objectos para registrar até 14 horas, impressos e cartas de porte simples 14 1/2 e cartas de porte duplo 15.0.

Malas terestres — O correio expede hoje para: Agua Preta, C. Frias, Sertãosinho, Taquaretinga, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Bom Jardim e Umbuzeiro.

Telegrammas retidos — Na Western Telegraph — Cabo Submarino acha-se um despacho procedente de Cabo Verde para Doctor Vernazi.

Na estação radiotelegraphica de Olinda acha-se [illegible] um para Raphael Milagres, 2, sob o n. 25060.

No Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:

Senador Bernardo Camara, rua Aurora Adonias, Telegraphista Aguiar Repartição, dr. Pimenta, rua Augusta 149, 49 Batalhão, Braga Lloyd, commandante "Sirio", Kal Gunthmer.

Pharmacia de promptidão — Hoje á noite permanecerá aberta a "Pharmacia Universal", á rua da Imperatriz.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

C — Cecilia Costa Leite (d.).
E — Euclides de Carvalho (dr.).
G — Gualter Araripe (um telegramma)
H — Henrique L. de Almeida Cunha (dr.).
J — José Irineu de Souza, Julio Pires (dr.), José Ferreira de Lima.
M — Manoel Arão.
N — Nathan Maesel.
P — Paulino Masseo.
T — Telles de Souza (professor).

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.
Consultas todos os dias de 7 1/2 ás 8 1/2 e das 13 ás 17 horas.
(2729)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14— 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50B Telephone 184 — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Cruzadores que terão baixa. — RIO, 16 — Vão ter baixa do serviço da armada os cruzadores "Tiradentes" e "Republica."

Aquelle irá servir como navio avizo pharoleiro da superintendencia de navegação, e este ultimo será vendido.

—

Nomeação — RIO, 16 — E' provavel que seja nomeado juiz da 1.ª pretoria o dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

—

As despezas de diversos governos da Republica. — RIO, 16 — Segundo estatistica publicada pelos jornaes, no quadriennio do dr. Campos Salles as despezas montaram a 1.152.231 contos de réis papel e 116.236 ouro; no do conselheiro Rodrigues Alves a.. 1.284.371 papel e 189.181 ouro; no do dr. Affonso Penna (que foi completado pelo dr. Nilo Peçanha) a 1.522.115 papel e ... 338.201 ouro; no do marechal Hermes da Fonseca a 1.522.115 papel e 367.207 ouro.

—

Um official da armada norte-americana elogia as qualidades de espirito dos brasileiros. —RIO, 16 — O commandante Philippe Williams, da armada norte-americana que estava servindo como instructor na Escola naval de guerra, sendo entrevistado, disse que ha 32 annos está em contacto com as marinhas extrangeiras, não tendo nenhuma o impressionado tanto, pelas suas qualidades de espirito, como a armada brasileira.

Aquelle official passou em seguida a explicar o fim da Escola naval de guerra.

A guerra naval — accrescentou terminando — evolue, e os brasileiros são bastante intelligentes, estudiosos e expansivos para se assenhorearem dos pontos mais intrincados com uma habilidade pasmosa.

—

O "Imparcial" e a demissão do dr. Azevedo Sodré. — RIO, 17— O "Imparcial" continua a publicar artigos—ora contra o governo ora contra o commercio — devido á sahida do dr. Azevedo Sodré da prefeitura municipal d'esta cidade.

—

Modificacões da meza do Senado. — RIO 17 — Dizem que a meza do Senado será renovada, devendo ser eleito vice-presidente o conselheiro Rodrigues Alves e 1.º, 2.º, 3.e ,4o. secretarios, respectivamente, os srs. Bueno de Paiva, Adolpho Gordo ou Alfredo Ellis, Rivadavia Correia e Eusebio de Andrade.

Na hypothese da recusa do conselheiro Rodrigues Alves, será eleito vice-presidente o sr. Epitacio Pessoa, indo aquelle representante de S. Paulo presidir a commissão de finanças da casa.

—

Fallecimento. — RIO, 17 — Aqui falleceu hontem melle. Rosalia da Costa Rego, irmã do deputado alagoano sr. Costa Rego.

—

O dr. José Seabra. — RIO, 17 — Seguio hoje para a Bahia o deputado por aquelle Estado sr. José Seabra.

—

Exercicios navaes. — RIO, 17 — A divisão naval está de fogos accesos, prompta a sahir para exercicios.

Os exercicios navaes durarão até 18 de fevereiro proximo.

—

O vice-almirante José Carlos de Carvalho e a posse do dr. Lauro Sodré. — RIO, 17 — A bordo do paquete "Ceará", seguio hoje com destino ao Pará o vice-almirante José Carlos de Carvalho, que vae assistir á posse do dr. Lauro Sodré no governo d'aquelle Estado.

—

Thesoureiro que desapparece. — RIO, 17 — Desappareceu o sr. Pedro Nolasco, thezoureiro da sociedade "União dos foguistas."

Dizem que o mesmo deu um desfalque de 10:000$000.

—

O corso allemão. — RIO, 17 — O vice-almirante Estevão Adelino Martins telegraphou ao capitão do porto d'ahi pedindo noticias minuciosas sobre as noticias de afundamento de navios inglezes e francezes, na altura d'esse Estado por navios allemães.

Todos os jornaes chamam a attenção do governo para o facto, que diversos qualificam de pirataria allemã.

—

O anniversario natalicio do cardeal Arco-Verde. — RIO, 17 — Os jornaes registram hoje a passagem do anniversario natalicio do cardeal Arco-Verde.

—

O corso allemão preoccupa a attenção dos alliados. — RIO, 17 — A "Royal Mail" tem estado em activa correspondencia telegraphica com os seus correspondentes n'essa cidade sobre o afundamento, na altura d'esse Estado, de alguns dos seus navios, o mesmo fazendo a "Lamport Holt".

E' crença que a artilharia do "Vineta", que se presume ser o cruzador allemão que metteu a pique os alludidos navios, tenha sido adquirida nos Estados Unidos.

A agencia da "Lamport Holt" n'esta capital diz ignorar que o "Voltaire" fosse mettido a pique, não acreditando nas noticias d'ahi.

— O ministerio da marinha ainda não recebeu noticias d'esse Estado a respeito.

—

Caso do "Vineta." — RIO, 17 — Numerosos cruzadores inglezes movem-se no Atlantico do sul, em procura do "Vineta."

—

POLITICA PERNAMBUCANA. — RIO, 17 — A "Gazeta de Noticias", occupando-se hoje da politica dahi, accusa o general Dantas Barreto de querer conflagrar esse Estado "que está em calma, evitando o dr. Manoel Borba a alteração da ordem".

O "Paiz", em editorial tambem sobre a politica pernambucana, diz que, quando aquelle general resolveu ir a essa cidade, a convicção geral era que perigava a ordem ahi, "convicção esta partilhada nas proprias rodas de amigos e admiradores do sr. Dantas Barreto". "A sorte do dr. Manoel Borba era periclitante".

"A audacia —diz ainda o "Paiz" — do feliz golpe do senador Lauro Sodré no Pará transtornou o espirito do ambicioso aventureiro. O general Dantas Barreto torna-se outra vez um heroe da perturbação, um general da desordem".

"O sr. Dantas — accrescenta — foi ao Recife e mandou emissarios ao dr. Manoel Borba, teimando em chefiar o partido".

O "Paiz" em seguida aconselha o ex-governador d'esse Estado a chefiar uma opposição, porém ordeira e legitima. "O general Dantas Barreto deve comprehender que o Brazil está cançado de estereis agitações, e horrorisado de turbulencias e motins. O sr. Dantas Barreto deve comprehender que um general do exercito e um senador da Republica é quem menos direito tem de commetter esses desvarios da ambição politica".

O "Paiz" pergunta que força moral pode o sr. Dantas Barreto lançar contra o governo constituido, "que ondas de anarchia acredita poder levantar contra um governo a quem jamais accusou no Senado, ou fez qualquer censura".

Termina dizendo que a paz em Pernambuco deve valer para o pernambucano, "mesmo quando seja o mais ambicioso dos pernambucanos, um pouco mais que o titulo de chefe".

—

Um leão que foge de um jardim zoologico. — LIMA, 16 — Do jardim zoologico d'esta cidade fugio hontem um leão, ferindo um guarda á sahida.

A cidade ficou logo tomada de panico.

O leão foi, porém, depois de algum tempo, preso e conduzido á jaula.

—

Tremor de terra. — SANTIAGO, 16 — Foi sentido aqui um tremor de terra, sem consequencias desastrosas.

A GUERRA

Um escandalo em torno da nota do presidente Wilson. —WASHINGTON, 16 — No inquerito mandado abrir aqui pelo secretario de Estado, sr. Lansing, para apurar a quem cabia a responsabilidade da divulgação antecipada da nota dirigida pelo presidente sr. Woodrow Wilson aos belligerantes europeos, depoz o corretor Lawson, de Boston, que disse haver o deputado Henry declarado que o sr. Mac-Adoo tivera participação no caso.

Disse mais que a sra. Visconti affirmara que o sr. Tumulty, secretario da presidencia da Republica, recebera elevada somma, como intermediario do negocio, e accrescentou que outras pessoas sabiam do caso, como os srs Malcon Mac-Adoo, irmão do ministro das finanças, Paul Marburg, etc.

Accrescentou o sr. Lawson que o deputado Henry dissera tambem que o conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha, havia gasto 2 milhões de dollars com a divulgação da nota.

O deputado Henry, ao ser interrogado, desmentio as declarações do sr. Lawson, confirmando o que disseram a respeito os srs. Mac Adoo e Tumulty.

Estes deporão amanhã.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França. — PARIS, 17 — Em Gueudecourt, Clery, Biaches e Eparges foram repellidos os ataques inimigos.

— Em Vic-sur-Aisne e Apremont executamos bem succedidos ataques de sorpreza.

— Na região de Pradea os russo-rumenos avançaram dois "versts" e repelliram os ataques inimigos em Recos.

— Na Italia, na região do alto Cordevole trava-se guerra de minas.

— A Suissa mobilisou uma nova divisão.

PELA POLITICA

Escrevem-nos:

"Srs. redactores do "Diario de Pernambuco" — Peço-vos a publicação na secção — Pela politica — das linhas seguintes:

O "Jornal do Recife" de hoje, com a leviandade que lhe é peculiar accusa o dr. chefe de policia por não ter providenciado em tempo para evitar a horrivel hecatombe de Garanhuns e pensa que ella será uma nodoa indelevel na administração do dr. Manoel Borba.

Parece que o "Jornal" já se esqueceu de igual desgraça occorrida em Canhotinho, no governo do sr. general Dantas Barretto. Si este governo, que para o "Jornal" foi de um semi-deus, não providenciou, como lhe cumpria, só podemos concluir é que o sr. general é o unico responsavel, na theoria do "Jornal", por aquelles acontecimentos.

Parece que o "Jornal" se esquece ainda de que as surras soffridas pelo criminoso Villa Nova foram applicadas pelo dantismo vermelho daquella localidade e que aqui mesmo, no Recife, onde as providencias podiam ser mais promptas, diversos cidadãos qualificados foram barbaramente espancados, no regimen da *liberdade* e da *justiça* do sr. Dantas Barretto, chegando-se até ao horrendo assassinato do inditoso Trajano Chacon. E, agora é o caso de perguntar-se ao "Jornal" si os auctores de semelhantes attentados soffreram o castigo de lei.

Responda ainda o "Jornal" se essas selvagerias e outras muitas que seria enfadonho ennumerar, constituem uma nodoa na administração de seu idolo.

O que se deu em Garanhuns, srs. redactores, é infelizmente uma consequencia da politica de exclusivismo e do cacete ou cano de ferro inaugurada neste Estado pelo *amigo do povo*.

Pela publicação destas linhas muito grato ficará o constante leitor. — X."

Anno-Novo

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos que nos enviaram:

— O revmo. padre José Ribeiro Dias do Valle;

— o sr. Francisco Alves Cratiu Netto;

— o sr. Antonio J. Netto.

EDIÇÃO DE HOJE
10 paginas

O CORSO ALLEMÃO OUTRA VEZ...

O que o corsario teuto fez de oito navios mais que apresou

As equipagens destes barcos foram transferidas a bordo do "Yarrowdale", de que se ignora o destino.

Continua a preoccupar o espirito publico o caso dos navios alliados, apresados e destruidos em aguas do Atlantico por um corsario allemão que em principios do mez passado teria transposto o bloqueio inglez, passando-se para o Oceano.

No Rio a noticia causou uma sensação enorme.

Além dos navios cujos nomes já noticiámos, o corsario teuto apresou e destruiu os seguintes:

Mount Temple, construido em 1901, em Liverpool, com 7556 toneladas liquidas e pertencente a "The Canadian Pacific Railway C.º" de Montreal; *King George*, construido em Glascow, em 1906, com 2480 toneladas liquidas, e pertencente a "The Glascow King Shipping C.º Ltd"; *Georgic*, construido em Liverpool em 1895, com 6570 toneladas liquidas e pertencente a "Oceanic Steam Navigation Comp. Ltd"; *Voltaire*, construido em Liverpool, em 1907, com 5445 toneladas liquidas, e pertencente a "Liverpool Brazil & River Plate Steam Navigation C.º Ltd".; *Snowden Range*, construido em Liverpool em 1915, com 2995 toneladas, e pertencente a "The Neptune Steam Navigation Cº Ltd."; *Yarrowdale*, construido em Glascow em 1912, com 2914 toneladas liquidas e pertencente a "Mackill Steam Ship C.º Ltd."

Além destes figuram ainda um navio norueguez e uma escuna ingleza.

Todos esses barcos, a excepção do *Yarrowdale* foram destruidos. As equipagens, compostas de 400 pessoas, foram transferidas no dia 28 de Dezembro, para bordo deste cargueiro e mettidas no porão por ordem do commandante do corsario germanico.

A bordo ficou tambem uma equipagem allemã, ignorando-se o destino que tenha dado ao mesmo navio.

O corsario allemão tem dois mastros e desenvolve uma velocidade de 16 nós por hora.

— Os tripulantes do "Nantes" e do "Asniéres" deverão embarcar hoje para a Bahia de onde seguirão para a Europa.

— Não era um carregamento de ferro que o corsario trazia quando sahiu de Kiel, e sim, de feno.

SENADO ESTADUAL

A commissão de policia do senado, presidente commendador José Pereira de Araujo e secretarios drs. Arthur Muniz e Soares de Meirelles, esteve reunida no dia 13 do corrente mez na secretaria do mesmo, a convite, por escripto, do 1º secretario.

A commissão achou em ordem todo o serviço da secretaria que, todos os sabbados e quartas-feiras tem funccionado em obediencia a dispositivo regulamentar.

O 1º secretario mandou, naquella data, publicar edital para a concurrencia dos objectos necessarios ao expediente do senado, edital que está sendo publicado na "Imprensa Official" e assignou um officio dirigido ao dr. secretario geral do Estado pedindo mandar entregar um conto de réis ao dr. director da secretaria do Senado, que ficará como depositario dessa quantia, para occorrer a todas as despezas de expediente e asseio que se devem effectuar no mez proximo para abertura da sessão legislativa.

O 1º secretario ficou de officiar ao dr. secretario geral, logo que ficassem terminados os trabalhos de melhoramento material que por ordem sua e sob a fiscalisação exclusiva das Obras Publicas estão sendo executadas naquelle proprio do Estado agradecendo a solicitude com que attendeu ao pedido do mesmo 1º secretario.

AMOSTRAS

Do conhecido estabelecimento industrial *Fabrica Caxias* recebemos hontem alguns maços de cigarros de uma nova marca que essa casa de commercio acaba de lançar no mercado.

Trata-se de um producto de qualidade superior acondicionado em elegantes carteiras, encontrando-se em cada uma destas um vale que habilita o consumidor a concorrer a acquisição de brindes.

EM BEZERROS

Surra e ferimento

A 13 do corrente,, na rua da Estação, em Bezerros, o individuo Thiago de tal, por ciumes, surrou a propria esposa Rita Maria da Conceição.

O crime foi perpetrado pela madrugada, servindo-se o ciumento de uma tabica.

A victima teve alem disso o cabello cortado e mais um ferimento á faca na mão esquerda.

A autoridade local prendeu o criminoso, recolhendo-o á cadeia e procedendo ás necessarias diligencias.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

O NAUFRAGIO DO "MOXOTÓ" — DONATIVOS AO AZYLO — O EXPEDIENTE DA INTENDENCIA DE MACEIO'.

Maceió, 15 de Janeiro de 1917.

Causou dolorosa impressão em nosso meio o naufragio do pequeno vapor *Moxotó* quando em viagem de Penedo a Piranhas e de que já deu noticia o "Diario de Pernambuco".

O numero de mortos é de 13, contando-se entre estes o immediato sr. Herminio Patury, o dispensario Silvestre, o creado Odilon, os commerciantes srs. Martinho Santos e José Guilherme, o estudante Domingos de Aguiar Mello, dd. Luiza Souza e Josephina Lima, Antonio Garra, Antonio Gago, dois cegos e um menino.

Sahiram feridos: o commandante Pedro Mathilde o negociante Pantaleão, os srs. Manoel Victorino Pedro Marinho, guarda fio do Telegrapho; Nicacio Duarte, Antonio Toto Justino Pereira e outros.

— Recebeu muitas felicitações pela passagem de sua data natalicia a distincta senhorita Marietta Valente de Lima, filha do sr. desembargador Amorim Lima.

— O sr. commendador Firmo Lopes, director do Asylo deste Estado, recebeu os seguintes donativos destinados ás recolhidas dos estabelecimentos de caridade sob sua direcção:

A quantia de 200$ do sr. coronel Jacintho de Medeiros, sendo 100$ para destribuir pelas orphãs e 100$ para augmento da refeição em um dos dias festivos do Natal. A quantia de 200$, da exma. sra. D. Hortencia Lopes Pereira do Carmo, presidente do conselho director, ultimamente eleita, para ser applicada na compra de 84 vestidos communs para as Asyladas. 150 metros de fazenda, no valor de 150$ aproximadamente de uma casa commercial desta cidade para o mesmo fim. A quantia de 70$ offerecida pelo sr. Julio de Oliveira por intermedio do "Jornal de Alagoas", 2 saccos de assucar, pelo sr. professor Francisco de Barros Pimentel Goulart.

— No domingo ultimo realisou-se a posse da nova mesa da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, a qual é a seguinte:

Juiz, professor Joaquim Ignacio Loureiro, secretario, Hugo Alves da Silva; thesoureiro, conego Manoel Ribeiro Vieira; procurador geral, major João da Cruz Mattos Serva; procuradores auxiliares tenentes J. Felix dos Santos, João Justino Leite e João Manoel da Silva; mordomos commendador Firmo da Cunha Lopes, dr. Manoel Lopes Ferreira Pinto, coroneis Aureliano Tolentino da Costa, Julio Lopes F. Pinto e Joaquim Alves Morgado, tenente coronel Elpidio da Silva Cardoso, major Francisco Ildefonso Benevides Galvão, capitães Ivo Lessa, José Augusto da Silva Cardoso, João Fernandes do Carmo, Manoel Lourenço das Virgens e Roque Romeiro da Silva Andador, capitão Antonio Meira.

— Causou má impressão aqui o facto de não ter sido posta em execução a resolução do Intendente desta capital sr. coronel [illegible] de Vasconcellos de fazer publicar gratuitamente no "Diario Official" o expediente da municipalidade.

Este continua a ser publicado no *Jornal de Alagoas* pela quantia de 6:000$ annuaes.

Consta que o sr. coronel Firmino foi levado á annullação do seu acto a pedido do dr. Fernandes Lima.

— Embarcou no domingo p. passado para Belém do Pará o distincto clinico dr. Jorge de Lima.

— Annuncia-se para este mez a festa de inauguração do *Comité des Alliés* recentemente fundado aqui.

—Embarcou para o Rio o sr. dr. Edgar Bastos, ex-gerente da filial do Banco do Brazil aqui.

— Recebeu muitos cumprimentos por motivo do seu natalicio a exma sra. d. Candida Tavares da Costa, virtuosa esposa do sr. dr. Antonio Tavares da Costa.

EM FLORESTA

Assalto e ferimento

Em Floresta, onde residem, inimisaram-se com Benedicto José de Maria os individuos Francisco Alves de Carvalho e José Vicente. Assim intrigados estes ultimos resolveram assaltar a casa daquelle.

No dia 26 do mez ultimo armaram-se de garrucha, punhal e cacete e partiram para a casa de seu desaffecto.

La chegaram, encontrando resistencia. Por isso foi travada feroz luta de que resultou ficar ferido gravemente José Maria que recebeu um tiro.

Os assaltantes, após o crime, foragiram-se.

O delegado local tomou conhecimento do facto, diligenciando a respeito.

Livros e Folhetos

O engenheiro Silio Boccouera Junior, residente na Bahia, enviou nos um exmplar do discurso que pronunciou no salão da bibliotheca do "Gremio Litterario da Bahia", por occasião da installação da "Liga Bahiana contra o analphabetismo", no dia 11 de Outubro do anno findo.

Em seu trabalho bate-se aquelle engenheiro contra o imperio do analphabetismo e a respeito expende judiciosos conceitos.

VIDA COMMERCIAL

5.ª feira, 18 de Janeiro de 1917.

CAMBIO. — O mercado cambial abriu, hontem, á taxa de ... 11 7/8 d.

Mais tarde, depois das noticias do Rio, conservou essa taxa, fechando ainda sem alteração.

O Banco do Recife e o London Bank procederam a cobrança de saques ás taxas de 11 7/8 d. á vista e de 11 5/8 d. a 90 d./v.

O River Plate saccou á 11 7/8 d. e 11 2/32 d.

O papel particular não foi negociado.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram á taxa de 11 15/16 d e 11 31/32 d. e fecharam nessa base.

O Banco do Brazil deu á Alfandega a taxa 11 51/64 d. equivalente a 2$289 para a emissão de vales em ouro.

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres 11 7/8 d. e 11 5/8 d.

Franco	$735	$745
Marco	$785	$795
Escudo	—	3$250
Lyra	—	$765
Peseta	—	$895
Dollar	—	4$325

NO "LONDON BANK"

Londres 11 7/8 d. e 11 5/8 d.

Franco	$735	$750
Escudo	—	3$113
Lyra	—	$790
Peseta	—	$900
Dollar	—	4$330

NO "RIVER PLATE"

Londres, 11 7/8 d. e 11 2/32 d.

Franco	$735	$748
Escudo	—	3$259
Lyra	—	$792
Peseta	—	$895
Dollar	—	4$330

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — O mercado desse genero manteve as cotações de hontem para os typos de usina.

Os bangues soffreram baixa, notadamente os typos brancos que tiveram menos pontos do que hontem. Os brutos seccos e os mascavados baixaram tambem um ponto.

Eis as cotações officiaes:

Usinas 1as. . . .	6$700 a 7$000
Usinas de 2as. . .	6$300 a 6$600
Crystalisados	Não houve
Demeraras	4$700
Brancos	5$600 a 5$800
Somenos	4$600 a 4$800
Mascavados	3$600 a 3$700
Brutos seccos . .	3$400 a 3$600
Brutos mellados . . .	Não houve
Retames	Não houve

—

ALGODÃO. — O artigo continua a experimentar oscillações. Pela manhã os vendedores offereciam 35$000 pelos 15 kilos, preço que não foi acceito pelos compradores.

A' tarde, soubemos ter havido uma venda de 200 fardos, para uma fabrica no preço de 34$000.

—

CAFÉ. — [illegible] 11$000 a ... 11$500, os 15 kilos para o typo regular, cotando-se o typo superior a base de 12$000 e mais.

—

MILHO. — Os preços, para o sacco de 60 kilos, são de 7$300 a 7$500.

—

FARINHA. — O genero do Estado é cotado aos preços de 9$000 a 9$500 para o sacco de 60 kilos.

Para os saccos de 100 kilos, typo fino os preços são de 22$000 a 23$000.

—

ALCOOL. — Cota-se de $900 a 1$000 a canada, conforme o grau.

Recebemos dos srs. Moreira Braga, Guimarães & C. o seguinte:

Communicamos a v. s. que deixou de fazer parte da firma Moreira Braga, Guimarães & C. o socio solidario Claudio Moreira Braga, conforme a alteração do contracto social archivado na Junta Commercial.

Outrosim participamos que em vista d'isto resolvemos alterar a firma para Moreira Braga & C. que ficará responsavel pelo activo e passivo da firma que ora se extingue.

Esmagamento e morte

Era muito conhecido em Canhotinho o popular Antonio José dos Santos que tinha o habito de se embriagar. No dia 9 do corrente elle, após embriagar-se bastante sahiu da cidade, dirigindo-se para Giverio.

Em meio do caminho, no kilometro 101, deitou-se no leito da linha e adormeceu.

Isto fez pelas 17 horas. Um trem mixto, o n. 109, passou pelo local e esmagou o ebrio que teve morte immediata.

Era machinista do referido trem o sr. José Alves e conductor o sr. Manoel Bernardo.

A policia local tomou conhecimento do facto e procedeu, após as formalidades legaes, ao enterramento do cadaver.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

BELLO JARDIM

16 — 1 — 917. — A tradicional festa do glorioso S. Sebastião, que estava marcada para o proximo dia 20, consagrado ao mesmo santo, só se realisará no domingo 21.

A festividade parece se revestirá de extraordinario brilhantismo, attentos os esforços dos encarregados da mesma srs. cel. José Altino Pimentel e capitães Joaquim de Souza Barbosa e José Isidoro Lins.

No dia 14 ultimo teve inicio o novenario que tem tido avultada concurrencia.

— Em companhia de sua digna familia acha-se nesta villa, o illustre clinico dr. Soares de Avellar, afim de passar uma pequena temporada entre nós em busca de melhoras para sua saude alterada.

— Tambem encontra-se nesta villa o illustrado sr. doutor Ascanio Peixoto, medico legista da policia.

— No dia 10 do andante foram reabertas as escolas publicas municipaes desta villa.

— Ha dias encontra-se acamado o capitão José Barbosa, delegado de policia deste municipio.

— Seguiu para essa capital o major Agajardo do Rego Maciel, tabellião publico do Municipio.

— Dessa villa pedem-nos a publicação do seguinte:

"Srs. redactores — Rogamos a publicação das linhas seguintes:

Vimos por intermedio das columnas do vosso conceituado orgam, em nome dos habitantes de Bello Jardim, fazer um ligeiro appello ao exmo. governador do Estado, no intuito de ser restaurada uma das escolas publicas estaduaes desta villa, que ha annos, foram supprimidas, a titulo de economia pelos governos passados. Entretanto esta villa, muito necessita de uma escola estadual do sexo masculino, pois a sua população vem crescendo em proporções extraordinarias a ponto das trez escolas primarias municipaes existentes nesta localidade não poderem satisfazer a todos necessitados da preciosa luz — a instrucção — Não é exagero dizer, que a população de Bello Jardim, é superior a 4 mil habitantes.

Um povo sem instrucção é um cego sem guia. Salomão, o grande sabio rei, disse: "Não ha signão um bem; a sciencia; não ha signão um mal: a ignorancia. Na verdade não pode haver miseria peor do que a ignorancia. — Chateaubriand disse: Derrame-se a instrucção sobre a cabeça do povo; deve-se-lhe este baptismo." Naturalmente as palavras deste grande scientista são um facto evidente, e oxalá que ora em diante a instrucção seja derramada sobre a cabeça do povo, para o engrandecimento do nosso paiz.

Para o exmo. sr. dr. Manoel Borba, oneroso governador do nosso Estado, appellamos afim de que possamos ver satisfeita essa justa aspiração do povo bello-jardinense. S. exc. em sua excursão á Triumpho, prometteu criar uma escola publica estadual, no povoado de Custodia, municipio de Alagoa de Baixo, oxalá que esta medida seja extensiva até esta appraziel localidade. E' o que esperamos. — 12 — 1 — 917. — *Um bello-jardinense.*"

BOM CONSELHO

15|9|917 — Começaram os festejos do martyr S. Sebastião, á rua do mesmo nome nesta cidade, comparecendo aos mesmos avultado numero de fiéis.

— Foi resada na capella do Collegio de N. S. do Bom Conselho, missa por alma do pranteado cel. Apollinario Liberato de Mello, tendo comparecido a esse acto religioso, muitos de seus amigos.

— A negocio de seus particulares interesses, seguiram ao Recife, os srs. coroneis José Guilherme, Aristides Tenorio Cerqueira e o capm. Eutychio Tenorio.

— A chamado do governo seguiu para o Recife, acompanhado de sua exma. familia, o sr. tenente Theophanes Torres, delegado deste municipio.

— Devido ao alto preço que esta valendo o algodão, muito têm sido frequentadas as casas commerciaes desta cidade, cujo movimento tem admirado aos visitantes. Acontece porém, que por falta de meios rapidos de transportes de Garanhuns para aqui, tem deixado de ser ainda mais animado o commercio desse artigo.

Segundo estamos informados, existem uns quinhentos volumes destinados a este municipio, vindos do Recife, e d'aqui para lá nunca menos de mil e quatro centros de algodão, uns 3.000 volumes de caroços de algodão e cereaes, sem que o pequeno numero de almocreves dê vencimento ao transporte, prejudicando dest'arte ao nosso desenvolvimento commercial.

Dessa secção fazemos ainda um appello aos governos da União e Estado, para nos tirar dessa situação.

GLORIA DE GOYTA'

13|1|917 — Confiado nas promessas contidas na plataforma governamental do sr. dr. Manoel Borba e na proficua acção que s. excia. vem exercendo em seu governo, o povo gloriense anceia, ha dezenas de annos, por ser realisada a sua mais palpitante aspiração: uma estrada de rodagem que ligue esta cidade a estação da via-ferrea em Victoria.

O nosso conselho municipal consignou na sua lei orçamentaria vigente uma verba de 5:000$ para a iniciação dessa estrada, resolução que deve ser imitada pela municipalidade victoriense, uma vez que as duas localidades convivem intimamente, não só pela extensividade de suas relações sociaes como tambem pelo seu intercambio agricola e commercial.

Approxima-se a estação invernosa, a melhor época para a iniciação dos trabalhos de construcção da estrada, por adquirirem humidade os terrenos e tornaram-se facil as escavações e remoção de terras.

Cumpre que o conselho municipal gloriense delibere-se, sem perda de tempo a começar na construcção da estrada, que lhe incumbe fazer até "Ladeira Grande", onde ao sul termina o municipio, e tambem sem perda de tempo dirigir-se ao concelho ou prefeitura de Victoria, pedindo a continuação dos trabalhos de sua estrada de rodagem, já bem adiantada até ás immediações do engenho "Cacimbas".

Toda a demora quanto a consecução desse emprehendimento é prejudicial.

A comarca de Gloria de Goytá contando mais de quarenta mil habitantes, grandemente agricola, precisa de communicação mais rapida com a capital, alargar o seu commercio com a sua visinha irmã, a cidade de Victoria, para onde póde e deve enviar toda a sua producção agricola, lucrando muito a Victoria, porque diminuirá consideravelmente o gyro commercial com as localidades que ficam proximas — Limoeiro, Pau d'Alho e Carpina.

Unidos os dois municipios n'um só pensamento, e sciente o illustre dr. Borba de sua resolução prompta no sentido de construir-se a estrada, com certeza s. excia. virá em auxilio do grande melhoramento e, por certo, em seis mezes ou pouco mais esse beneficio a Gloria de Goytá será uma realidade.

— No dia 10 do corrente, o sr. Joaquim Mauricio Wanderley, residente em "Ilhetas" deste municipio desfechou um tiro em José Bonifacio da Silva, por encontrar este em adulterio com sua esposa.

O sr. Joaquim Mauricio veio recolher-se á cadeia voluntariamente, a tratar de defender-se constituindo advogado.

O cadaver de José Bonifacio foi vistoriado e dado á sepultura no cemiterio desta cidade.

O delegado, alferes José Alvino prosegue nas diligencias policiaes.

PESQUEIRA

16|1|917 — Victima de prolongada molestia, falleceu no dia 8 do corrente o conhecido jornalista Agostinho Tavares Vianna, ex-redactor da "Folha do Norte", do Pará, e actualmente servindo na inspectoria veterinaria do 3.° districto com séde em Pesqueira.

O extincto collaborou em grande numero de jornaes do paiz. Em intenção á sua alma foram rezadas missas no convento dos franciscanos, hontem, a mandado do dr. José Pires Filho.

— O escrivão Albuquerque Jé, de Rio Branco, affixou proclamas do casamento de João Alves dos Santos e Maria Mamede da Silva.

— Na noite de quinta-feira ultima, um individuo introduziu-se na matriz de Santa Agueda e roubou mais de 100$, que se achavam na caixa das almas e na de São Vicente de Paula. Não foi descoberto.

— O major Alfredo Bezerra, tendo completado annos, a 11 do corrente, recebeu numerosas saudações.

— Uma interessante representação familiar teve logar na residencia do major Affonso Gonçalves, na noite de 8 do corrente. Foram enscenados o drama "Santa Dorothéa" e a comedia "A Madrasta", encarregando-se do desempenho as senhoritas Maccionilla Neves, Beatriz Gonçalves, Celecina Cavalcanti, Elisa Gonçalves, Didia de Britto, Elvira Gonçalves, Aracy de Freitas, Beatriz Cavalcanti e Zilda Gonçalves e os pequenos José Neves, Mario e Maria Dulce Didier. A interpretação esteve correcta.

Na occasião foi feita uma ligeira collecta, entre as muitas familias presentes, sendo arrecadados 23$ em beneficio das viuvas necessitadas.

— A "Gazeta de Pesqueira" publica interessante narração de uma carta enviada pelo mesmo jornal, a 21 de Agosto passado, com o fim de fazer a volta do mundo, pelo seguinte itinerario: Recife, Nova York, Lisbôa, Paris, Roma, Tripoli, Cairo, Tokio, Honolulu' São Francisco da California, Nova York, Recife e Gazeta de Pesqueira. A carta que seguio aberta percorreu todos os pontos mencionados afóra Tokio, Honolulu' e S. Francisco da California, pois foi detida pela censura no Egypto, voltando ao ponto de partida via Rio de Janeiro. A viagem durou 4 mezes e meio, sendo 3 mezes e 3 dias na ida, devido ás demoras causadas pela navegação, e 1 mez e 12 dias no retorno. De Paris a Tripoli, passando em Roma, demorou apenas 7 dias; de Tripoli ao Cairo, 22 dias.

— No povoado Mimoso, realisou-se no dia 9 o consorcio do joven Tito Tenorio com a graciosa senhorita Maria Amelia de Assis, sendo o acto bastante concorrido.

— Por alma da exma. d. Clotilde de Castro F. da Silva, esposa do dr. Luiz Ribeiro, foram mandadas celebrar missas hontem, na matriz de Santa Agueda.

— O escrivão Luiz Nepomuceno, do 1° districto, publicou proclamas do casamento de Joaquim Barbosa do Amaral e Maria José da Soledade.

— Afim de cursar as aulas do Gymnasio do Recife, seguiu antehontem para a capital, em companhia do seu irmão Clovis, o distincto moço Severino Jatobá, filho do tenente-coronel João Alfredo.

Ao seu embarque compareceram numerosos amigos.

— No proximo dia 25 terá lugar na secretaria da prefeitura a arrematação de impostos municipaes.

— O sr. Zeferino Galvão, na "Gazeta" de domingo ultimo, responde ironicamente a uns versinhos contra a sua secção "A esmo" d' "A Provincia" e assignados Zeguedegues. Diz, sob o titulo "Labirintho de Creta":

"Sapientissimo sr. Zeguedegues ou Chicão Boleeiro ou Chapéo de coco ou Pé de gancho. — Residencia — A ESMO. Aos cuidados d' "A Provincia".

Felicidade, belleza e poesia.

Obediente á palavra dos magos como v. s. que usa diversos nomes de guerra, comprehendi finalmente que era incapaz de rimar tanta grandeza, espalhada em torno da sua graciosa e attractiva pessôa, e assim permitta que lhe dirija este bilhete em prosa rustica, sem a pontuação devida, como quem implora a esmola de um sorriso. Acabo de verificar que v. s. é um estupendo cantor, um poeta sem parelha no tirante das coisas indefiniveis, ou por outra, o verdadeiro autor da maravilhosa "Eneida" de Homero, segundo já trombetearam as folhas do Rio.

Bem sei que sou uma nullidade diante de v. s. a quem o [illegible] com todos os [illegible] do humorismo pernambucano. [illegible] o motivo por que tenho nome proprio e appellido de familia, não ignorando quem foi meu pai, emquanto v. s. ostenta varios titulos honorificos, como os que vão no alto deste rascunho, e veio ao mundo, á semelhança de Marte, que, por muita gentileza, só recebeu o influxo da flôr de Juno. Tive a desdita de escrever um monstrengo como o "Eulampio Corvo", emquanto v. s. só produz poemas superiores á "Divina Comedia" de "Virgilio", propositadamente conservados no segredo, para desespero e inveja dos litteratos e academicos deste monotono planeta.

Magnanimo sr! prosiga em divertir-nos com os seus versos scintillantes, rimados ou arrumados, conforme propria expressão que, por descuido, caiu do bico da sua pena, que não se aluga nem se dá pela ninharia de um milhão de esterlinos, pois a guerra actual consome muito mais ques esta pequena quantia. Cresça, erga-se no pavimento superior dos seus tamancos e continue a malhar no prefeito de Pesqueira, assim como em todas as sombras que perpassarem diante dos olhos maliciosos e brincalhões, que enfeitam o semblante de v. s. tão sympathico como o dos brancos heroes da "Vassourinha", essa epopéa, expressamente musicada por "Francisco Manoel da Silva". — Z. G".

— Afim de matricular-se no "Collegio Salesiano", seguiu o joven Cincinato Cavalcanti Bezerra Filho, de Poção.

VICTORIA

16|1|917 — Para Garanhuns seguio o sr. Alvaro Lins, digno escrivão da policia deste municipio.

— Da Parahyba, onde se achava em goso de ferias, regressou o professor do Collegio Parochial Odilon de Carvalho, redactor secretario do "Correio de Victoria".

— Estão noivos nesta cidade: o sr. João Mesquita, negociante nesta cidade e mlle. Josepha Margarida Moura, dilecta filha do sr. José Joviniano de Moura; o sr. Bernardino Pereira e mlle. Dolores Falcão; o sr. Alvaro Lins, secretario da policia municipal e mlle. Bellinha Barreto, filha do cel. Austriclino Barreto; o academico Gaston Manguinho e mlle. Julieta Gonçalves, filha do sr. Pedro Gonçalves.

— Passou aqui no sabbado ultimo com destino a Gravatá onde vae assistir as grandes festividades em honra a S. Anna, padroeira d'aquella freguezia, o exmo. rsvdmo. sr. arcebispo de Olinda, d. Sebastião Leme. S. exc. foi cumprimentado na estação pelo revdmo. vigario Vasco, coadjuctor padre Americo Pitta, professor e alumnos do Collegio Parochial, associações religiosas e grande massa popular.

— Transcorreu no dia 13 do corrente o anniversario natalicio de mlle. Cezarina Barreto, um dos bellos ornamentos da familia victoriense e filha do cel. Austriclino Barreto.

— Pelo horario da tarde de sabbado regressou do Recife o estimado moço Cezarino de Deus e Mello, auxiliar do commercio desta cidade e que ha dias se achava em visita a sua familia no sul do Estado.

— Acham-se acamadas ha dias as pequenas Maria de Lourdes e Maria Bernardeth, mimosas filhinhas do sr. José Mendonça e de sua exma. esposa d. Maria Mendonça.

— Têm cahido algumas chuvas neste municipio.

— O cel Eurico Valois, prefeito municipal, ordenou a limpeza da frente do predio do mercado publico desta cidade.

— Proseguem os trabalhos de calçamento e saneamento em diversos pontos da cidade.

— Completou annos hontem o sr. Hernon Nascimento, activo auxiliar da casa Theodomiro Valois Filho. O estimavel moço foi muito felicitado pelos seus amigos.

— Reabriu hontem suas aulas, para o anno lectivo a contar de 15 de janeiro a 30 de novembro, o Collegio Parochial.

—Passa hoje o anniversario natalicio a mademoiselle Nenzinha Carvalho, noiva do sr. José de Carvalho, auxiliar da casa Theodomiro Valois, desta cidade.

— Acha-se ligeiramente acamado o intelligente moço Julio Gonçalves, proprietario do Restaurant Victoria.

FOLHETIM NA 7.ª PAGINA

O "Diario" na Parahyba

AS DILIGENCIAS DO INCENDIO DA DELEGACIA — SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA — O DESFALQUE DA AGENCIA POSTAL DE VARADOURO — EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO.

(Do nosso correspondente especial)

Parahyba 15 de Janeiro de 1917.

Ainda não estão concluidas as diligencias sobre o incendio da Delegacia fiscal.

O sr. delegado fiscal já remetteu ao dr. juiz seccional o inquerito administrativo concluido. Foi suspenso por 15 dias o 2.° escripturario Antonio Moura, da delegacia.

O sr. Candido Borges recebeu um telegramma do ministerio da fazenda reclamando a prisão do thesoureiro licenciado da delegacia fiscal.

O dr. João Franca recebeu uma carta anonyma dizendo que "se tivesse o topete de apresentar denuncia contra os incendiarios seria assassinado...".

Ao "Diario do Estado", que tem se batido com vigor pela punição dos criminosos, procurando fazer luz sobre o facto, têm sido enviadas cartas ameaçadoras.

— Reuniram em primeira sessão ordinaria, no corrente anno, os srs. membros do Superior tribunal de justiça do Estado.

Procedeu-se a eleição para presidente, sendo reeleito o exmo. sr. desembargador Candido Soares de Pinho.

Compareceram á reunião os srs. desembargadores Candido Pinho, Vasco de Toledo, Ignacio Britto e Heraclito Cavalcanti e o procurador geral do Estado, dr. José Americo de Almeida.

— O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, assignou os actos officiaes:

Exonerando das funcções interinas do officio de 1.° tabellião do termo do Ingá, da comarca de Campina Grande, a José de Souza do O' Primo.

Exonerando, a pedido, do adjuncto do promotor publico de Alagôa Nova, da comarca de Alagôa Grande, a José Saldanha de Araujo.

Nomeando, para o substituir, a Manoel de Araujo Souto.

— Realisou-se o casamento do sr. João Ribeiro dos Santos, auxiliar do commercio em Alagôa Grande, com a senhorita Paulilla Cezar de Vasconcellos.

— Seguiu para o Recife o sr. dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.

— Ao "Diario do Estado", do dia 13 ultimo, tomamos a seguinte noticia do desfalque occorrido na agencia do correio do Varadouro e a que já nos referimos na anterior correspondencia para o "Diario de Pernambuco":

"Como se não fosse bastante a dolorosa impressão causada entre nós pelo crime da delegacia fiscal, um outro facto, determinado pelos mesmos propositos, vem, de dois dias a esta parte, prendendo a attenção do publico. E' o caso do desfalque verificado na agencia postal do Varadouro, cuja autoria pertence ao respectivo agente Aurelio Tasso da Mello.

Já tratámos, em nosso numero de hontem, desse outro escandalo, que tanto vem abater os nossos creditos de gente moralisada e honesta.

Não sabemos a que fenomeno attribuir esse frenesi de ladroeiras descabelladas de que a Parahyba está dando para vergonha de todos os seus filhos, o mais deponente dos exemplos.

Procedem-se, simultaneamente, a dois inqueritos: o da delegacia fiscal, em que os ladrões se tornaram incendiarios para maior hediondez dos seus crimes e o da agencia postal do Varadouro, em que o sr. Aurelio Tasso, não satisfeito de ter defraudado os cofres a seu cargo, ainda se quiz fazer assassino.

Com a mesma vehemencia com que temos servido á causa da justiça no primeiro caso, verberamos, agora, o segundo, no intuito em que estamos de dar combate a todas essas miserias que têm abatido a nossa terra.

Hontem, ás 7 horas, o dr. Guilherme da Silveira, advogado de Aurelio Tasso, esteve na repartição geral dos correios onde declarou ao administrador, sr. Alfredo Espinola, que aquelle agente postal estava prompto para continuar o balanço dos dinheiros a seu cargo.

A's 11 horas, no automovel n. 3, da garage Londres, o dr. Alfredo Espinola, em companhia do referido advogado, do amanuense postal Manoel Augusto Carneiro e de um guarda civil, foi á residencia do sr. Aurelio Tasso conduzindo-o á agencia do Varadouro para ultimar o balanço.

Esse balanço começou ás 12 hrs. com a presença dos srs. drs. Alfredo Spinola, Alcibiades Silva e Guilherme da Silveira, Manoel Augusto Carneiro, João Celso Peixoto de Vasconcellos e Graciliano Tavares da Costa.

Logo que abriu o cofre, Aurelio Tasso disse, cynicamente:

"O dinheiro está ahi; hontem, deixei aqui, em cima da mesa 2 envelloppes lacrados e rubricados contendo um 5 contos e trezentos mil réis e outro 5 contos.

Deante dessa mentira de Aurelio, conheceu-se logo que o improvisado jornalista era criminoso, pois, somente em sellos de deposito, verificou-se logo um desfalque superior a 4 contos de réis.

O dr. administrador dos correios officiou aos drs. chefe de policia e delegado fiscal sobre o assumpto — naturalmente pedindo a prisão do funccionario criminoso.

Soubemos que o advogado do agente andou hontem pelo commercio offerecendo apolices pera a 1.ª delegacia o sr. Aurelio Tasso".

São fiadores de Aurelio Tasso o dr. Domingos Gonçalves Mororó e Manoel Soares Londres.

A 1 1/2 de hoje, seguiu preso para 1.ª delegacia o sr. Aurelio Tasso".

—Estão noivos o distincto moço sr. Manoel Gomes e a gentilissima senhorita Dalva Leal, irmã do sr. deputado Simeão Leal.

— A prefeitura municipal de Campina Grande enviou 500$ afim de serem distribuidos entre o Orphanato D. Ulrico, Azylo de Mendicidade e Santa Casa de Misericordia.

Causou grande sentimento aqui a noticia do fallecimento, em Fortaleza, do nosso distincto conterraneo dr. Alipio Baltar Filho, delegado de policia naquella capital.

A respeito de sua morte foram recebidos nesta capital, por um amigo do extincto, os seguintes despachos telegraphicos:

"Fortaleza, 11 — Nosso caro Pepito falleceu hoje ás 5 horas e 50 minutos da tarde. Apezar de ausente da familia, nenhum recurso poupamos para salvar vida tão preciosa. Até a hora de expirar, Pepito esteve cercado do concurso de 8 medicos e de todo o conforto de seus patricios e amigos. Seus funeraes serão feitos a custa do Estado e terão logar amanhã ás 8 horas da manhã. Sua morte causou geral consternação nesta cidade. Apresente a todos da familia nossas pungentes condolencias. — Manoel Madruga, Carneiro da Cunha, Diogo Flores, José de Borba, Claudiano Cunha, Sinval de Borba, Lourival Carneiro, Abdon Medeiros".

"Ceará, 12 — Nosso querido Pepito foi sepultado hoje pela manhã debaixo de grandes homenagens por parte do Estado, dos amigos e do povo. Sob o seu feretro foram depositadas innumeras corôas. Reina grande consternação — Arnauld, capitão Cruz".

O dr. Alipio era filho do sr. cel. Alipio Baltar e irmão dos srs. drs. Alcides, Arnauld e Aluizio Baltar.

— Passou no sabbado ultimo o anniversario da exma. sra. d. Maria Bastos de Oliveira, esposa do sr. Ulysses d'Oliveira, gerente d'O Norte".

— Seguiu para o Recife, onde se transportará para Matto Grosso, onde é desembargador do Superior Tribunal de Justiça, o sr. dr. Bartholo da Nobrega Dantas.

— Regressaram para essa capital os srs. drs. Odilon Nestor e Antonio Ignacio de Barros Ribeiro.

— O sr. presidente do Estado autorisou o recolhimento de mais duzentos contos de réis na agencia do Banco do Brasil, perfazendo assim, a importancia de novecentos contos.

— O sr. presidente do Estado mandou demittir o subdelegado de Guarabira Francisco Carvalho que fezera prender um preto velho e ordenara a um soldado lhe desse uma surra de bolos de palmatoria.

Foi ainda rebaixado o sargento commandante do destacamento por ser o dono da palmatoria e preso em cellula por onze dias, que tantos foram os bolos dados no velho, o soldado executor da perversidade.

— A exportação de algodão verificada pela mesa de rendas de Campina Grande no anno de 1916 e organisada pela repartição de estatistica do Estado é a seguinte:

Janeiro — 4531 volumes; ...... 451:646$108, valor official. Fevereiro — 2074 volumes; 242:736$100, valor official. Março — 3.281 v.; 347:605$389, v. official. Abril — 1044 v.; 133:433$047, v. off. Maio — 1585 v.; 40:883$907, v. off. Junho 123 v.; 18:346$979 v. of. Julho — 607 v.; 75:612$550, v. off. Agosto — 3413 v.; 358:381$556, v. off. Setembro — 9.642 v.; ...... 650:884$408, v. off. Outubro — ... 13.412 v.; 1.503:812$640, v. off. Novembro — 11.251 v.; 1.500:975$886, v. off. Dezembro — 11.714 v.: ... 1.605:425$630, v. off.

O resultado total em kilos é: 4.750.304. Os direitos cobrados por toda essa exportação, ... 690:542$943.

— Completou annos no domingo p. passado a prendada senhorita Noemia Ribeiro, alumna da Escola Normal.

— Em sua residencia, á rua Nova, 51, falleceu a exma. sra. d. Rosa da Gloria Franco da Fonseca, digna irmã dos srs. capm. Franco Ferreira e José Franco Ferreira e dr. João Rodigues da Fonseca.

Estatisticas da guerra e da paz

O "PESTER LLOYD", de Budapest, acaba de estabelecer uma estatistica das guerras que se travaram na Europa durante os ultimos tres seculos.

Segundo a compilação do jornal hungaro, houve, durante esse periodo 288 guerras e 8.000 tratados de paz, cuja duração media foi de dois annos. Assim, 8.000 pazes inefficazes.

As despesas de guerra na Europa, desde o tratado de Westphalia até 1.° de Agosto de 1914, sobem á somma de 400.000.000 de billiões.

Para mostrar o progresso do pacifismo na civilisação européa, o jornal nos recorda que, na antiguidade, o estado de guerra era o estado normal; a paz foi, ao contrario, um phenomeno excepcional. Assim, o tempo de Janus, que ficava sempre aberto quando Roma se achava em guerra, só por duas vezes se fechou, desde a fundação da cidade eterna até á epocha de Julio Cesar.

Quanto aos objectivos da guerra, com poucas excepções, são sempre os mesmos, isto é, apresentam um caracter nitidamente economico. Assim, as guerras da antiguidade tinham por fim principal reduzir á escravidão os povos vencidos. Um velho recenseamento feito em Athenas 509 annos antes da éra christã, mostra-nos que havia n'essa cidade 21.000 cidadãos livres, 100.000 estrangeiros e 400.000 escravos.

O "Diario" no R. G. do Norte

HABEAS-CORPUS — ACTOS OFFICIAES — TELEGRAMMA — O SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA —VILLA PEDRO VELHO — VARIAS NOTICIAS — MANIFESTAÇÕES.

Natal, 10 de Janeiro de 1917.

Leonel Pessoa de Mello, filho de um agricultor do municipio de S. Gonçalo, e um seu irmão, ambos menores, foram incluidos no alistamento militar do anno expirante, sendo o primeiro sorteado.

Não tendo tido nenhum conhecimento deste facto os referidos conscriptos não puderam uzar dos recursos ordinarios que a lei lhes faculta.

Sorteado, porem, e intimado para se incorporar ao exercito, a primeiro de Janeiro, o sr. Leonel Pessoa de Mello procurou o advogado dr. Bruno Pereira, que requereu uma ordem de "habeas-corpus" ao dr. juiz seccional para o fim de "fazer cessar o constrangimento sob que se encontrava o paciente de vir se apresentar ao quartel do exercito nesta capital afim de seguir para o sul, sob pena de ser tido como desertor e como tal sujeito ás leis e regulamentos militares". O dr. juiz federal concedeu immediatamente a ordem impetrada para o fim de ser ouvido o presidente da junta de Revisão e Sorteio deste Estado e comparecer o paciente, marcando para isso uma audiencia especial, que se realizou a 28 do transacto. Interrogado o paciente iniciaram-se os debates fallando em primeiro lugar o dr. Bruno Pereira, que demonstrou longamente a procedencia do pedido, e em seguida o dr. Honorio Carrilho procurador da Republica que opinou pela denegação do "habeas-corpus".

Conclusos os autos ao dr. Meira e Sá, juiz federal desta secção, s. s. deu ao pedido longo e brilhante despacho concedendo definitivamente o "habeas-corpus", que vem pôr o jovem agricultor de S. Gonçalo a cavalleira da cruel imposição, decorrente de um alistamento feito á revelia das prescripções legaes.

— O governador do Estado do R. Grande do Norte decretou: Art. 1° São creadas no Grupo Escolar "Conselheiro Brito Guerra" na villa de Areia Branca, duas escolas isoladas, uma para cada sexo. Art. 2° Revogam-se as disposições em contrario. Palacio do Governo, Natal, 8 de Janeiro de 1917, 29° da Republica. *Joaquim Ferreira Chaves, Horacio Barreto de P. Cavalcanti.*

— O desembargador Ferreira Chaves recebeu telegramma do coronel Christalino Costa, chefe politico no Martins, communicando haver deixado aquella cidade com destino a esta capital o sr. José Marcellino que, tendo sido sorteado, vem apresentar-se ás autoridades militares para servir nas fileiras do exercito. O referido sorteado foi acompanhado até certa distancia por crescido numero de amigos que lhe quizeram assim testemunhar seu apreço.

— O 1° tenente Pedro Cavalcante recebeu telegramma, noticiando haver sido approvado distinctamente no Collegio Militar o seu filho Sandoval Cavalcanti.

— O Superior Tribunal de Justiça quiz dar, mais uma vez, a prova de apreço em que tem o grande criterio e o saber juridico do desembargador Theotonio Freire, renovando-lhe o mandato de dirigir os seus trabalhos, como presidente, no corrente anno.

— Foi distinguido pelo "Humaytá Foot-ball Club", com um diploma de vice-presidente de honra, o major Baroncio Guerra.

— Seguiu, no trem horario da Estrada de Ferro Central, com destino a Mossoró, onde vae a serviço das Obras novas, o dr. Pires Rio.

— Acha-se nesta capital o dr. William Calvin Porter, ministro evangelico.

— Com sua exma. senhora, chegou hoje da Capital Federal o maestro Amaro Barretto, que se acha hospedado em casa do seu digno filho coronel Jorge Barretto.

— Teve grande concurrencia a missa celebrada no dia 6 do corrente pelo padre Marcos Santiago, na Capella dos Reis Magos, na praia da Limpa.

Durante aquelle dia foi grande e constante a romaria ao pequenino templo em que são veneradas as imagens dos Magos do oriente.

— A liga Artistico Operaria, em sessão solemne, deu posse aos membros que compõem a sua nova directoria eleita recentemente para o periodo social de 1917. A reunião foi presidida pelo sr. Silvestre Sampaio empossando o tenente Aristoteles Costa, ultimamente eleito presidente.

— No anno de 1916 falleceram nesta capital 789 pessoas, como consta do livro de registo civil do cartorio do tabellião Miguel Leandro.

— Na Inspectoria de Hygiene foram vaccinadas 20 creanças que desejam matricular-se nas escolas da capital.

O Natal Club realizou ante-hontem á noite a annunciada manifestação de apreço ao seu ex presidente major José Pinto. Reunidos na residencia de José Pinto, quasi todos os socios do Natal-Club, suas exmas. familias e muits outros habitués das reuniões daquella sociedade de danças, o dr. Galdino Lima, orador, fez entrega á José Pinto do diploma de socio benemerito, dizendo os motivos que haviam levado o Natal Club a conferir-lhe essa distincção.

José Pinto, respondeu agradecendo.

Seguiram-se animadas danças, sendo José Pinto e sua exma. sra. d. Ludovina Pinto infatigaveis em obsequiar os distinctos cavalheiros e familias presentes. Compareceu á festa o desembargador Ferreira Chaves. Durante a manifestação tocou a banda de musica do batalhão de Segurança.

N. R. — Retardado.

Communicados

Recebemos hontem:

"Srs. redactores do "Diario de Pernambuco" — Saudações.

Lendo a "Provincia" de 14 do corrente mez, deparei com um telegramma de minha terra e dirigido ao general Dantas Barreto, trazendo a assignatura de diversas pessoas e entre ellas estava a de Manoel Antunes da Silva.

Pois, bem, srs. redactores, muito embora figure o nome d'aquelle cidadão como um dos que assignaram aquelle despacho, eu vos affirmo que o illustre cidadão já não existe, pois ha tres mezes passados cahio fulminado por uma syncope cardiaca.

Eis srs. redactores, como os dantistas de minha terra adquirem assignaturas para um telegramma politico a seu chefe.

O general Dantas Barreto, deve, ao saber esta noticia, admirar-se do seu valor, pois até os mortos resurgem para telegraphar-lhe, hypothecando solidariedade politica. E desta maneira, com certeza, teremos mais tarde um presidente de republica tambem votado pelos que habitam a campo eterno.

Muito grato ficará com a publicação desta, o amigo e leitor. — *Pedro Piretti* — Pão d'Alho, 16 de Janeiro de 1917".

Repartições Federaes

CORREIOS

O requerimento dos srs. A. U. Graca & C. teve o seguinte despacho: — Dirija-se á Alfandega.

TELEGRAPHO NACIONAL

Procurações. — De conformidade com as disposições vigentes as procurações devem conter: designação do Estado, cidade, circumscripção civil em que forem passadas; data, nome e residencia de quem passa a procuração; nacionalidade, estado civil, profissão e residencia do procurador; objectivo da procuração expressamente declarado; natureza, designação e extensão dos poderes conferidos. O reconhecimento da lettra e das firmas é condição essencial para validade da procuração. Continua em vigor a disposição prohibindo que quaesquer funccionarios publicos sejam procuradores de partes, salvo tratando-se de ascendentes, descendentes, irmãos ou cunhados empregados, fóra dos casos em que devem ser por estes despachados ou expedidos.

A estação radio de Olinda communicou-se no dia 16 com os vapores *Reina Victoria Eugenia* e *Ohioan.*

Alma religiosa

DIA 18 DE JANEIRO — A cadeira de S. Pedro em Roma —S. Margarida.

*

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Alvaro Coelho, ás 8 horas, na matriz do Cabo.

Por alma do dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, ás 8 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista.

Por alma do capm. Severiano Guilherme Pontes, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Antonio.

*

CONFRARIA DE SANTA RITA.— "Tendo entrado em goso de uma licença o irmão regedor d'esta confraria sr. José Nunes da Cunha, assumiu a mesma o irmão Horacio Paes, sub-regedor.

Foi concedida uma licença á directora da "Schola Cantorum" desta igreja srita. Esther Flores, por ter de retirar-se desta cidade por alguns tempos".

*

FESTA DE S. SEBASTIÃO. — "A irmandade de S. Sebastião, erecta na egreja de Nossa Senhora do Terço, trabalha activamente angariando donativos para que a festa do seu excelso padroeiro tenha este anno o maximo brilho.

A bandeira, que será hasteada no dia 27, irá para a egreja com um bellissimo cortejo de senhoritas, trajando vestes brancas. Ao recolher-se o prestito será entoada uma ladainha á grande orchestra.

A egreja nesse dia offerecerá aspecto encantador pela sua ornamentação de estylo novo e profusa ornamentação.

A festa será solemnissima e a orchestra, que se acha confiada ao irmão ex-mesario professor Alberico Pinheiro, levará uma grande partitura desempenhada por habeis cantores e instrumentistas.

Na estação do evangelho occupará a tribuna o intelligente padre Euclides Landim.

A's 10 horas, antes do "Te-Deum Laudamus" fará o panegyrico das virtudes do glorioso santo um outro erudito sacerdote.

Uma banda de musica tocará em todos os actos e á noite em um coreto lindamente decorado executará harmoniosas peças, ao ser queimado um bem preparado fogo pyrotechnico".

GUIA DO RECIFE

(Informador Nery)

Informações geraes e mais a planta da cidade em côres, indispensavel a viajantes e negociantes.

Vende-se na Livraria Idelbrock, Livraria Franceza e Imprensa Industrial, rua do Apollo 49—51.

(10425).

VARIAS

A situação politica.

O sr. dr. Manuel Borba, governador do Estado, recebeu antehontem á noite o seguinte telegramma do sr. presidente da Republica:

"Os grandes interesses desse Estado e da União aconselham que a paz politica não seja ahi perturbada para que possa v. exc. continuar serenamente a boa administração que vem fazendo. Disto convencido, appello para os sentimentos patrioticos de v. exc., outro tanto fazendo nesta data ao senador Dantas Barreto, a fim de que encontrem uma solução conciliadora e duradoura para o que estarei prompto a auxilial-os. Cordiaes saudações. — *Wenceslau Braz*."

Em resposta, o dr. Manoel Borba telegraphou hontem pela manhã relatando o occorrido a proposito das negociações politicas provocadas pelo sr. general Dantas Barreto, e terminou dizendo que acceitava a mediação do presidente da republica e acataria o que ficasse deliberado.

Mais tarde, procurado por um grupo de delegados do sr. general Dantas Barreto, para tratar do reatamento das combinações, interrompidas pelas declarações de rompimento por parte do mesmo sr. general, o dr. Manoel Borba fez-lhes sentir estar já o assumpto, por sua parte, inteiramente affecto á deliberação do presidente da Republica.

Este encontro se deu após a reunião da *Pensão Landy*, onde estiveram presentes congressistas estaduaes e federaes convocados pelo sr. Dantas, para a leitura do seu annunciado manifesto politico ao paiz, declarando guerra ao actual governo do Estado.

Parece que essa grande deliberação do sr. general foi ainda adiada... para bem dos povos; sendo certo que nenhum fundamento tem o boato divulgado e affixado em boletim por um jornal, de que o sr. governador houvesse solicitado a intervenção do presidente da Republica ou de seja quem fôr para demover o sr. Dantas Barreto dos seus annunciados propositos de rompimento politico.

A verdade é que o sr. dr. M. Borba acceitou — e nem podia recusal-a — a mediação offerecida pelo dr. Wenceslau Braz, nos termos precisos do telegramma acima; não deu, porém, a ninguem poderes para confabular em seu nome sobre assumpto politico de qualquer ordem, após a attitude assumida pelo sr. senador Dantas Barreto.

E' quanto, sobre a actual situação politica do Estado, temos hoje a informar aos nossos leitores.

*

O sr. general Joaquim Ignacio, commandante da região militar com séde neste Estado, recebeu a seguinte communicação:

"Centro Paranaense. Séde Rua da Assembléa n. 106. Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1917. — Exmo. sr. general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso. Tenho a subida honra de communicar-vos que, em sessão realisada a 18 de Novembro de 1916, foi v. excia., em attenção aos serviços prestados ao Estado do Paraná, proposto e acceito por unanimidade de votos, socio honorario deste "Centro", de accordo com o que estabelece o paragrapho 4.º, art. 5º dos nossos estatutos. O secretario — Ignacio Veiga".

*

Em Guaribas, no municipio de Bezerros, a 13 do corrente, a mulher Rosalina de tal atirou de espingarda contra a sua rival Maria Bezerra dos Santos.

O tiro foi dirigido traiçoeiramente e não attingiu ao alvo.

A policia local tomou conhecimento do facto.

*

A força da verdade...

O *Jornal do Recife* publicou hontem de torna viagem os seguintes despachos transmittidos daqui para *A Razão*, do Rio de Janeiro:

"Recife, 15 — Num dos arrabaldes da cidade, a policia acaba de matar correligionarios do general Dantas Barreto. Mandarei pormenores."

"Recife, 15 — O general Dantas Barreto acaba de ser alvo de imponentissima manifestação de sympathia por enorme massa popular."

"Recife, 15 — Ao ter conhecimento dos assassinatos a que me referi em meus telegrammas anteriores, dirigi-me á residencia do general Dantas Barreto onde houve ruidosa manifestação.

Fallaram varios oradores, sendo todos unanimes em profligar a politica de terror que parece quererem implantar aqui."

E' correspondente d' *A Razão* o sr. deputado Erasmo de Macedo, que naturalmente ha de ter enviado á referida folha os promettidos pormenores sobre a matança de correligionarios do sr. general Dantas.

FOLHETIM NA 7.ª PAGINA

O assassinato do deputado Julio Brasileiro

SUAS CONSEQUENCIAS

Para melhor conhecimento dos nossos leitores em geral e sciencia dos que residem no interior de Pernambuco e nos Estados proximos, servidos ha tanto tempo apenas por trez comboios semanaes da "Great western", resumimos a seguir os tragicos e deplorabilissimos acontecimentos que tiveram começo n'esta capital domingo ultimo e no dia seguinte se desdobraram e desencadearam, n'uma horrorosa hecatombe, em Garanhuns:

Pelas 20 1/2 horas de domingo, o deputado estadual cel. Julio Brasileiro — chefe politico n'aquelle municipio, de que já fôra duas vezes prefeito, cargo para o qual tinha sido novamente eleito em data recente — acabara de sentar-se com alguns amigos a uma banca da *terrasse* do "Café Chile", á praça da Independencia, quando d'elle se aproximou o capitão Francisco de Salles Villa Nova e Mello, que lhe desfechou, a queima roupa, quatro tiros de revolver.

Attingido gravemente por trez dos projectis, indo o outro ferir ligeiramente o dr. Olympio Freire de Carvalho e o jornaleiro Luiz Marques de Oliveira, o cel. Brasileiro conseguio ainda tirar da algibeira uma pistola e fazer alguns passos em perseguição do criminoso, que se dirigia para o "Hotel Lusitano", sito á referida praça. Junto á calçada d'aquelle estabelecimento, porém, cahio banhada em sangue, a victima, que momentos depois era cadaver. Piedoso cavalheiro lhe puzera antes uma vela nas mãos.

Cercado pela multidão que se apinhava no local da tragedia e da qual partiram gritos de — Pega o extrangeiro — Lyncha o extrangeiro, o criminoso foi preso pela policia e por ella garantido, entregando suas armas, revolver e faca de ponta. Esteve algum tempo na subdelegacia de S. Antonio, onde se lavrou auto de flagrante delicto, sendo depois recolhido ao estado-maior do quartel do 1.º corpo de policia, por ser official da guarda-nacional.

O corpo da victima foi conduzido, em cama de lona, para o "Hotel Universo", á rua Duque de Caxias n.º 39 — muito proximo ao local do crime — onde o cel. Brasileiro se hospedava. Visitaram alli o cadaver numerosos amigos e correligionarios do assassinado.

O lamentavel successo causou a mais profunda e dolorosa impressão em toda parte onde foi conhecido.

—

O assassino declarou, em resumo, na propria noite do crime a um redactor do "Diario":

— "Inimigo politico do coronel Julio Brasileiro, vinha sendo tenazmente perseguido por partidarios deste. Debalde reclamava providencias á autoridade local, que não ligava importancia ás suas queixas. Por occasião da ultima manifestação politica alli realisada por motivo da reeleição do morto á Prefeitura local, fôra insultado por partidarios daquelle; em frente á sua casa foram proferidos improperios, sendo o seu nome acompanhado de epithetos indecorosos. Accrescentou que a tensão politica em Garanhuns se aggravara após a eleição do coronel Brasileiro, no dia 7 do corrente; que elle Salles soubera, por pessoas de responsabilidade, ter sido organisada pelos situacionistas uma lista de 25 adversarios que deveriam apanhar, sendo o seu nome um dos primeiros dessa lista; que na sexta-feira ultima, ao sahir do "Cinema Grossi", ás 10 e 20 da noite, quando se dirigia para a sua residencia, foi enfrentado por um grupo composto do subdelegado local, sr. Entychio Brasileiro, do sr. Alvaro Vianna, respectivamente irmão e sobrinho do cel. Julio, e Fausto Gallo, secretario da prefeitura; que nesta occasião apanhou violenta surra á cacete e a "cipó de boi", ficando seriamente molestado; no sabbado deliberou vir ao Recife queixar-se ao chefe de policia e tomar uma desafronta pessoal do coronel Julio Brasileiro, a quem attribuia a responsabilidade do acontecido; que hontem pela manhã, ao tomar o trem, em Garanhuns, para o Recife, recebeu intimação do delegado local, tenente Meira Lima, afim de prestar o seu depoimento; que, como estava resolvido a vir a esta capital entender-se com o dr. Guimarães, não attendeu.

O assassino, continuando a sua narrativa, disse-nos mais que saltou na estação de Cinco Pontas ás 7 e 40, tomando logo um bonde e saltando na praça da Independencia. Dirigio-se então ao "Hotel Universo", em procura do cel. Julio, de quem intencionava se desafrontar. Não o encontrou. Foi até á rua Nova, onde fallou com o sr. Seve, irmão do proprietario da casa "Vendome", indagando do mesmo se vira o cel. Julio. Recebendo resposta negativa, voltou á praça da Independencia. Ahi, deparando a sua victima, que se achava sentada á "terrasse" do "Café Chile", detonou-lhe a queima-roupa o seu revolver. Em seguida sahio em direcção ao "Hotel Lusitano", para se entregar á policia".

—

A's 22 horas, em ataude da casa Agra, sahio o cadaver do *Hotel Universo* para o Necroterio, em carro funebre de 1.ª classe, encommendado pelo deputado Eutropio Silva, amigo da victima, na ausencia do representante da familia.

O feretro teve numeroso acompanhamento.

—

O coronel Julio Brasileiro era natural de Garanhuns, fazendo parte de distincta e respeitavel familia. Era maior de 40 annos e casado com a exma. sra. d. Anna Duperron Brasileiro. Deixa tambem uma filha, casada com o capitão José Vianna, seu sobrinho.

Abastado agricultor, era proprietario da importante fazenda *Agua Branca*, no districto de Brejão, considerada a zona mais fertil de Garanhuns.

Nessa fazenda estabelecera o coronel Brasileiro um dos mais importantes cafezaes do Estado, calculado em 1 milhão de pés.

— O criminoso é natural de Garanhuns, onde reside ha alguns annos. Ultimamente era agente da loteria federal alli. Tem 45 annos de idade e vive maritalmente com uma senhora, de quem tem duas filhas moças.

—

A's 11 horas de segunda-feira, em o necroterio publico de Santo Amaro, perante numerosa assistencia, o medico legista da policia, dr. Frederico Curio procedeu á necropsia do corpo do cel. Julio Brasileiro.

Finda a autopsia e reparada a vestimenta, foi o cadaver collocado em luxuoso ataude que, com avultado acompanhamento de carros e automoveis, seguio em coche funebre para a estação de Cinco Pontas, onde havia muitas pessoas e de onde partio, em trem especial, com destino a Garanhuns, ás 12 25. N'esse trem seguiram alguns amigos e correligionarios do cel. Brasileiro, assim como o capitão Martiniano Correia, ajudante de ordens do dr. governador do Estado e que em seu nome foi assistir aos funeraes.

—

Pela manhã de segunda-feira circularam nesta capital boatos de que se dariam ou já se estavam dando graves acontecimentos em Garanhuns, como nefasta consequencia do assassinato do cel. Brasileiro.

Logo depois começaram a chegar telegrammas endereçados a autoridades e particulares confirmando a gravidade da situação n'aquelle municipio e pedindo providencias. Esses despachos foram multiplicando-se por todo o correr do dia, até á noite, entre o Recife e Garanhuns, nos dois sentidos, augmentados pelos das autoridades, especialmente do dr. chefe de policia, enviando instrucções e relatando as providencias tomadas.

Já no trem do horario mandara o governo para Garanhuns o tenente Theophanes Torres, nomeado delegado de policia, e 10 praças, commandadas por um sargento, ordenando pelo telegrapho que se lhes juntassem outras, de localidades do percurso.

—

Dos telegrammas destacamos os seguintes, recebidos pelo chefe de policia:

"Cidade invadida cangaceiros. Grande tiroteio. Mortos e feridos. Peço urgente providencia. Acho insufficiente destacamento. — (a) Meira Lima, delegado".

"Peço activar providencias pedidas governador. — (a) Padre Benigno Lyra".

"Peço providencias favor meu irmão dr. Abreu Lima, juiz de direito, ameaçado Julio de Miranda. — (a) Abreu e Lima".

"Agora mesmo pedimos chefe trafego um trem especial, pondo disposição v. excia. a fim mesmo trem vir garantido policia para retirada nossas familias, uma vez que a policia aqui é impotente.

Apezar das providencias que o delegado está tomando pedimos urgencia. — (a) Julio de Miranda — Satyro Ivo e outros commerciantes".

"Indignação causada assassinato Julio Brasileiro conflagrou cidade. O povo alarmado, procura vingar-se. Commercio fechado. Força impotente conter animos. Peço providencias urgentes augmento força antes chegada trem conduz cadaver. Mandei assumir exercicio todos os supplentes melhor garantir ordem. Mirandas, Jardins indicados povo responsaveis assassinato; ameaças tambem minha vida. — (a) Abreu e Lima, juiz de direito".

"Amigos coronel Julio Brasileiro percorrem cidade armados rifles procurando assassinar adversarios. Minha casa foi cercada e peço garantias urgentes. — Manoel Jardim".

"Massa popular tenta aggressão diversos cidadãos. Resolvi melhor garantil-os recolher todos á cadeia, accedendo elles. Grupo homens trouxeram Graciliano Josué, preso, declarando responsavel assassinato Julio Brasileiro, correndo perigo vida o detido. Encareço v. excia. communicação "Great Western", visto Josué ser chefe Glycerio. — (a) Vicente Meira Lima", delegado".

—

A's 16 horas e 10 minutos do dia 15 partio da estação de Cinco Pontas um trem especial levando para Garanhuns 50 praças de policia, commandadas pelo alferes Alberto Pinto.

Como medida de prevenção, o desembargador A. Guimarães ordenou que o trem funebre demorasse em Catende, a fim de que lhe tomasse a dianteira o especial conductor da força, o que foi feito, chegando este a Garanhuns antes do primeiro.

Infelizmente alli já se dera a horrorosa hecatombe de pessoas que, sentindo-se ameaçadas, se refugiaram na cadeia, a conselho e convite do então delegado, tenente Meira Lima.

Do terrivel morticinio dão minuciosa noticia este despacho do nosso correspondente, que publicámos na edição de 16, e as informações abaixo, colhidas por um nosso companheiro, que n'aquelle dia foi até o Cabo, ao encontro do trem commum descido de Garanhuns. — Informações publicadas no "Diario" de hontem:

"Garanhuns, 15 — Cangaceiros armados atacaram á tarde a cadeia publica, onde se achavam recolhidas algumas pessoas ameaçadas.

A guarda resistio, travando-se tiroteio durante meia hora. Foram mortos, entre outros, o major Satyro Ivo, coronel Manoel Jardim, J. Velloso, Julio e Armiro Miranda, Presciliano, Josué Gonzaga e o medico dr. Borba Junior. Ha ainda dois soldados mortos, quatro populares moribundos e diversos feridos.

Reina verdadeiro panico e incalculavel desolação entre as familias das victimas.

A situação é dolorosissima, devido ao imprevisto dos acontecimentos e á demora de soccorros.

O tenente Theophanes Torres chegou pelo trem do horario com 10 praças.

Aguarda-se anciosamente a chegada dos reforços extraordinarios solicitados ao governo.

Todos os esforços empregados no sentido de acalmar os animos têm sido inuteis e improficuos, nada tendo conseguido o delegado, junto aos parentes e amigos do mallogrado coronel Brasileiro. E' incalculavel já agora a tensão a que chegaram os animos entre os politicos das duas facções em conflicto".

— "No Cabo, onde aguardámos a chegada do trem de Alagoas, ouvimos em palestra o sr. José Laurindo, conductor da "Great Western", e um dos que fizeram o especial com o cadaver do coronel Julio Brasileiro.

O sr. José Laurindo disse-nos ter chegado em Garanhuns ás 4 e 40 da manhã, meia hora depois do outro especial, que conduzira a força de 50 praças de policia sob o commando do alferes Alberto Pinto.

A sua descripção foi simples e breve. Poucos detalhes, apenas a impressão do momento após ligeira visita á cidade, pois se demoraria pouco para regressar com o trem.

"— Ao chegar a Garanhuns, notei que não havia pessoa alguma para receber o cadaver ou antes, se havia alguem não chegou para ser notado, pelo menos por mim. Depois da sahida do cadaver para o cemiterio percorri, com um companheiro, as principaes ruas da cidade, especialmente aquella onde se havia desenrolado a hecatombe. A cidade estava calma. As ruas por onde passei achavam-se guarnecidas por praças de policia, de armas embaladas. Estas praças, segundo me informaram, eram da força que nos tinha precedido na viagem e que obedecia ao commando do tenente Theophanes. Na cidade pezava uma atmosphera de luto. Disseram-me que havia cadaveres na matriz. Fui ver e contei seis, um dos quaes tinha horrivel ferimento no pescoço, de onde ainda sahia sangue negro, por baixo de uma pasta de algodão que cobria a ferida. Outro cadaver era de um cabo de policia, que me disseram ser o Antonio Cobrinha". Estava sobre uma escada. Mais adiante se achava o corpo de um creoulo crivado de balas. Mais dos que pude ver bem estavam com os troncos despidos e cheios de ferimentos.

Ao passar por uma casa vi outro cadaver, disseram-me que era o do medico dr. Borba Junior.

Voltei para o trem e em caminho forneceram-me uma nota dos mortos. A's 6 e 40 parti com o trem, conduzindo algumas pessoas que acompanharam o corpo do coronel Julio Brasileiro, a familia deste, escoltados, o sr. Euthychio Brasileiro e um sobrinho".

O sr. José Laurindo, que reside no Cabo, mostrou-nos a lista dos mortos que lhe haviam fornecido e retirou-se.

Na estação, onde havia grande numero de pessoas aguardando os jornaes, commentava-se largamente o caso de Garanhuns.

O trem de Alagoas chegou á estação do Cabo ás 6 e 35. Entrámos no carro-restaurant, onde fomos encontrar o dr. Apulchro da Assumpção, Santinho Pontual, dr. Julio Bello, coronel Jesualdo Brasileiro, irmão do coronel Julio Brasileiro, que procedia de Rio Formoso, onde reside, e o sr. José Leal, ajudante do correio de Garanhuns, e que vinha d'alli com sua familia, fugindo á situação alarmante e afflictiva em que se acha aquella cidade.

O sr. José Leal, a quem fomos apresentados pelo dr. Apulchro da Assumpção, apezar de visivelmente incommodado com as perguntas que vinha repetidamente respondendo, naturalmente cançado e constrangido, prestou-se gentilmente a informar-nos do que sabia das occurrencias de que fôra testemunha:

"— A noticia do assassinato do coronel Julio Brasileiro, domingo, no Recife, chegara a Garanhuns ás 6 horas da manhã do dia seguinte, antes, foi a essa hora que ella se divulgou na cidade. Escusado é registrar o alarma que ella produzio e o panico que motivou, especialmente no circulo daquelles que eram adversarios do assassinado. Começou, então, certo movimento suspeito chegando grupos armados, que foram enchendo a cidade. O panico foi augmentando progressivamente e começaram em seguida os pedidos de garantias. O vigario, padre Benigno Lyra, valendo-se da estima de que gosa, foi incansavel no sentido de acalmar os animos, tentando evitar manifestações hostis áquelles que se julgavam ameaçados e temiam recahisse sobre as suas pessoas o desforço que parecia imminente e seria tomado se uma providencia benefica não fôsse posta em pratica. Os grupos augmentavam e as manifestações de hostilidades se fizeram sentir. O padre Benigno multiplicou a sua interferencia, no que foi auxiliado pelo tenente Meira Lima, delegado local.

"Sentiam-se ameaçados os negociantes srs. Julio de Miranda, Argemiro Miranda, Satyro Ivo e Francisco Velloso da Silveira, fazendeiro Manoel Jardim e seu sobrinho Gonzaga Jardim.

"Os que chefiavam os grupos depois da interferencia do padre Benigno Lyra e de outras pessoas, affirmaram, garantiram mesmo que nada succederia contra aquelles que se julgavam ameaçados. Estes, porém, não confiaram na affirmativa e insistiram no pedido de garantias.

"Ficou, então, assentado que se recolheriam á cadeia local até que se julgassem fóra de perigo. Assim se recolheram á cadeia os srs. Julio e Argemiro Miranda, Satyro Ivo, Manoel Jardim, Gonzaga Jardim, Presciliano Josué, ajudante da estação de Glycerio e que tem familia em Garanhuns, Francisco Velloso da Silveira, Arthur de tal, empregado da hygiene, o operador do "Cinema Moderno", conhecido por "Zuzu" e o ex-sargento de policia Araujo.

"Momentos depois chegava á cadeia, preso por um grupo armado a pretexto de averiguações policiaes, o dr. Borba Junior, que já se achava com um ferimento no craneo produzido por forte pancada dada traiçoeiramente por um individuo do grupo, com um côco de beber agua. O dr. Borba já se achava preso e ia sendo conduzido para a cadeia quando recebeu a pancada.

"Estive na cadeia quando todos alli se achavam, em companhia de 5 praças de policia e do tenente Meira Lima. Fóra levar uma filhinha minha para ser receitada pelo dr. Borba. Estavam todos relativamente tranquillos. A cadeia aberta e todos reunidos no corpo da guarda, em frente ao quarto do estado-maior, palestravam, mais ou menos confiados nas garantias e na promessa de que nada lhes succederia.

"Receitada a creança pelo dr. Borba Junior, sahi. Neste interim chegava á cadeia um individuo que fazia parte de um dos grupos armados, portador de um recado para o tenente Meira Lima:

"— O dr. juiz de direito mandou chamar v. s. com toda a urgencia".

"O tenente Meira Lima sahio. Poucos momentos depois a cadeia era atacada, pela frente e pela parte posterior, por cerca de 200 homens. E o tiroteio começou. Quinze ou vinte minutos depois cessava o fogo. Todos que se achavam na cadeia estavam mortos ou feridos, á excepção de quatro que, no accesso da lucta, conseguiram fugir: — os srs. Presciliano Josué, Arthur de tal, empregado da hygiene, o operador "Zuzu" e o ex-sargento Araujo. O sr. Presciliano, que encontrei ha pouco em Glycerio, está ferido por bala em uma das mãos.

"Os soldados que guarneciam a cadeia resistiram ao ataque até queimarem o ultimo cartucho. A primeira victima foi o cabo Antonio "Cobrinha", que foi attingido por bala na fronte. A carabina com que atirava foi apanhada pelo sr. Argemiro Miranda, que se defendeu heroicamente.

Logo que apanhou a carabina de "Cobrinha", o sr. Argemiro começou a atirar contra os atacantes, sendo logo attingido por bala na mão direita. Mesmo assim continuou a atirar. Perdendo muito sangue, tirou um lenço do bolso, amarrou a mão ferida e, não podendo mais fazer uso della, passou a atirar com a esquerda até que cahio atravessado por balas.

"Tambem se defendeu heroicamente o sr. Satyro Ivo. Quando os assaltantes notaram que de dentro da cadeia não partia mais nem um tiro, invadiram-na. Ainda estava com vida o sr. Gonzaga Jardim, a quem acabaram de matar, barbaramente, a arma branca.

"O tiroteio começou de 2 1/2 para 3 horas. Foram tambem mortos e feridos alguns dos assaltantes.

"Vi o cadaver do dr. Borba Junior e fui avisar á sua familia, composta de uma tia e dois primos, para tomar conta do mesmo cadaver. Este já havia sido atirado a uma carroça de lixo e transportado para a matriz, de onde a familia o retirou. Os outros cadaveres foram tambem retirados pelas familias das victimas.

"Por occasião do tiroteio o padre Benigno Lyra tentou mais uma vez evitar a chacina appellando para o respeito á religião. Com a imagem do Crucificado, appareceu em meio aos assaltantes alimentado a esperança de vel-os abandonar o desgraçado intento. Infelizmente não foi attendido.

"Até á hora em que deixei Garanhuns o commercio se conservava fechado e a cidade como um cemiterio".

Foram estas as informações que nos forneceu o sr. José Leal.

No trem não se fallava senão do caso de Garanhuns. Diversas pessoas faziam referencias pouco lisongeiras ao dr. juiz de direito, emquanto outras elogiavam a acção energica do tenente Theophanes Torres.

— Colhemos mais as seguintes notas:

Foi preso o individuo que acabara de matar, a arma branca, o sr. Gonzaga Jardim.

— O tenente Theophanes tambem prendeu o cangaceiro José Correia, que lhe fôra pedir garantias a fim de voltar para o Brejão.

— O mesmo official prendeu ainda um outro cangaceiro que, disfarçadamente, passava pela cadeia com nodoas de azeite na hombreira do palitot. Interrogado sobre as nodoas, respondera que eram de lenha que costumava carregar. Ficou apurado, porém, que as nodoas eram de azeite da coronha do rifle.

— Foram passageiros do trem de Alagoas numerosas pessoas de Garanhuns, inclusive familias, muitas das quaes saltaram em differentes estações antes do Recife.

— De Garanhuns, ao que soubemos, vieram para esta cidade os srs. José Leal e familia, Thomaz da Silva Maia, sub-prefeito em exercicio, negociante Augusto Camillo de Souza, José de Almeida Filho, tambem negociante, e Demosthenes Campos.

— Em Garanhuns, onde reinava extraordinaria desolação, haviam fechado os hoteis "Motta" e "Avenida", como quasi todo o commercio.

— Os proprietarios do "Avenida", coronel Hemeterio Souto, e seus filhos Marcionilo e Massilon Souto vieram para esta capital, sendo passageiros do trem de Alagôas.

— Nelle affirmaram-nos que d. Clotilde Ivo, viuva do coronel Satyro Ivo, preparava-se, inconsolavel pela perda do marido, para vingal-o, esperando cangaceiros de Bom Conselho e Aguas Bellas, onde reside seu pae.

— A agencia do correio estava acephala, pois fôra abandonada pelo agente, o ajudante, o carteiro e o estafeta, por carencia de garantias".

— Foram mortas 13 pessoas, sendo 7 de destaque social, 2 soldados e 4 assaltantes da cadeia. Os feridos foram 8, sendo 4 soldados e 4 assaltantes. Os ultimos acham-se presos. Consta que os bandidos enterraram ou conduziram para longe, á noite, diversos dos seus.

—

O capitão Salles Villa Nova dirigio á imprensa as cartas abaixo:

Ao "Jornal Pequeno":

"Quartel do 1.º batalhão, 16 de Janeiro de 1917. — Sr. redactor do *Jornal Pequeno*. — Dolorosamente li as noticias referentes aos acontecimentos desenrolados em Garanhuns, dos quaes involuntariamente fui a causa.

Surrado a cacete e a "cipó de boi", este instrumento aviltante, me considerando um homem desmoralisado no meio dos meus camaradas, num momento de colera, que desde a noite da affronta me perturbava o cerebro, deu em resultado o caso funesto que todos conhecem. São unicos responsaveis por esta hecatombe: 1.º, o dr. Abreu e Lima, juiz de direito; 2.º, o tenente Meira Lima.

O coronel Brasileiro, antes de tomar os conselhos e se deixar guiar exclusivamente pelos conselhos satanicos do dr. Abreu, não era homem para offender physicamente seus adversarios. *Porém, os conselhos de que só a pão faria recuar os adversarios*, foi acceito e principiado a levar a effeito, por a sua pessoa, dando effeito contrario ao esperado. A lista negra a ser executada era a seguinte:

Francisco Salles (já espancado), Satyro Ivo (assassinado), dr. José Rocha Carvalho, coronel Jardim (assassinado), Julio Miranda (assassinado), Argemiro Miranda (assassinado), dr. Borba Junior (assassinado), João Velloso (assassinado), Francisco Velloso, José Guerreiro, Francisco Vieira, João Francisco da Silva, João Tenorio, Thomaz Neves, Lindoarte Tenorio, Manoel Azevedo, Candido Laurentino, André de Moura, Luiz de Frantino, Vespasiano Peixoto, Augusto Peixoto, Antonio Vicente de Andrade, Francisco Americo, Antonio Penante, Albino Costa, João Paixão, Francisco Taveira e Joaquim Fausto.

Foi esta a lista fatal, engendrada pelo dr. Abreu e Lima de combinação com o morto e seus atrabiliarios sobrinhos. Surras, e no caso de reacção morrer. Agora, sr. dr. Abreu, homem pequeno no tamanho e nas acções, hypocrita, mira-te no espelho da tua obra, e, se existe um pingo de brio no teu cerebro do mal, mata-te, porque do contrario os phantasmas de tuas victimas não te darão socego.

Eu pretendia expôr tudo isto ao publico se a sorte me não tivesse arrastado ao assassinato! Minha honra está desaffrontada, compete agora á justiça da terra me castigar e a de Deus. Aos jornaes desta capital, um misero e infeliz assassino pede a transcripção desta. — *Francisco Salles Villa Nova e Mello*".

Ao "Jornal do Recife":

"Quartel do 1.º batalhão, 16 de Janeiro de 1917. — Srs. redactores do *Jornal do Recife*. — Treme-me a mão, turva-se-me a vista ao traçar estas linhas, porque tive noticias seguras da armadilha pregada aos meus inditosos e innocentes amigos, victimas indefezas, assassinadas e encurraladas, sem poderem fugir á armadilha adrede concebida por dous monstros humanos. Era o meio seguro de eliminação, temendo-se que algum dia ainda pudessem subir ao poder e pedirem contas e restituições de furtos de gados, tomada de casas e de propriedades alheias, cujos donos aguardam o dia em que surja em Garanhuns a justiça, quando terminasse o dominio do arrocho, que parece terminou agora para sempre.

Com a morte dos innocentes, nada conseguiram, porque algum dia, alguem chamará a estas prestações de contas. Nem todos morreram. Fico attonito e pasmo somente em pensar como meus infelizes amigos acreditaram e cahiram em tão infame cilada!!

Por mais falto de logica que se seja, não se póde comprehender que 6 homens (soldados) pudessem resistir á furia de 100 ou 300 canibaes, ha tempos açulados e sedentos de sangue! Pedir garantias a inimigos rancorosos que ha tempo vinham aplainando o terreno da eliminação! Só o medo pode operar tal confiança.

O dr. Abreu e Lima, de conluio com o celebre delegado da morte, foram os autores deste plano traiçoeiro. Dentro d'uma cadeia sem segurança, asylaram-se 11 creaturas para serem fria e cobardemente assassinadas. Que cautelas infernaes poderam fazer acreditar aos infelizes segurança naquelle casarão da morte? Bem urdido plano!

Como se explica o delegado infernal não ter assumido o commando da defesa e não ter morrido juntamente com seus commandados, honrando a farda que em má hora lhe foi confiada? E' que o tenente Meira Lima tinha certeza do que resultaria d'aquella ratoeira da morte.

Porque o juiz infernal não deu asylo em sua propria casa, logar seguro e respeitado pela sua cohorte de bandidos? O publico reflicta e estude esta monstruosa perversidade. Meus infelizes amigos, confiantes nas suas innocencias! pois não concorreram para o crime, que n'um momento de loucura pratiquei, entregaram-se confiantes nas mãos dos algozes crueis.

Os gritos de dor de innocentes criaturas, as lagrimas de sangue derramadas por inditosas viuvas, serão o vosso eterno pezadelo.

Vossas almas nasceram gemeas para o mal.

Eternamente serei perseguido pelo remorso do crime que pratiquei, mas 5 annos de perseguições de todas as sortes, amenisarão meus soffrimentos. E vós, monstros crueis, que invocareis para suavisar os vossos remorsos?

Dizei, confessae em nome de vossas victimas, que mal vos fizeram dr. Borba Junior, Jardim, Velloso, Presciliano, Gonzaga, Julio, Argemiro, Satyro e as demais victimas, que, confiantes, se entregaram á vossa guarda?

Vamos, respondei!

Eu, causador involuntario de tanto mal, de joelhos peço perdão ás familias das victimas innocentes e que de além sabem da dor que me martyriza e das lagrimas de fogo, que derramo, sobre seus tumulos de martyres.

Deus que se amercie de nós.

Um infeliz, que não deve ser amaldiçoado. — *Francisco Salles*".

—

De Garanhuns chegou ao Recife na terça-feira, pelas 15 horas e 20 minutos, um trem especial em que regressava d'aquelle municipio o ajudante de ordens do sr. dr. governador do Estado, capitão Martiniano Correia, que alli fôra representar s. excia. nos funeraes do saudoso deputado cel. Julio Brasileiro e, depois, recebera instrucções telegraphicas para collaborar nos esforços tendentes ao restabelecimento da normalidade na cidade serrana.

O mesmo trem partio após o ordinario, tendo, porém, lhe tomado a dianteira na estação de Canhotinho e, expresso como era, chegando a esta capital antes delle.

Vieram no comboio referido, além de outras pessoas:

O juiz de direito de Garanhuns, dr. Abreu e Lima e familia; a exma. sra. d. Anna Duperron Brasileiro, viuva do cel. Julio Brasileiro; sua filha, exma. sra d. Maria Brasileiro Vianna, esposa do sr. José Vianna; familia Fausto Gallo; familia Francisco Almeida.

Presos e escoltados, aqui chegaram ainda no trem especial o capitão Euthychio Brasileiro e o sr. Alfredo Brasileiro, vulgo Doca, — respectivamente irmão e sobrinho do cel. Julio Brasileiro. O primeiro era subdelegado em Garanhuns.

Apresentados na estação ao chefe de policia, este mandou conduzil-os em automovel, para a chefatura, onde foram ligeiramente interrogados, sendo depois recolhidos, incommunicaveis — o capitão Eutycio ao estado-maior do 2.º corpo de policia e o sr. A. Brasileiro á Casa de detenção.

Tambem a 16 e igualmente em trem especial, seguiram para Garanhuns mais 50 praças de policia, sob o commando do alferes Candido de Souza. Alli devem estar agora cerca de 150 praças, bem municiadas. Em todas as entradas da cidade ha trincheiras.

—

O sr. cel. Carlos Lyra pedio, a 16, da estação de Serra Grande e obteve um trem especial em que seguio para Garanhuns, com alguns amigos, ao encontro de seu filho padre Benigno Lyra.

—

A terça-feira, 16, foi cheia de apprehensões e boatos, crescendo aquellas com a suspensão das communicações telegraphicas — tanto pelo Nacional como pela "Great Western" — verificada á noitinha.

Felizmente, porém, nada mais occorreu de anormal.

—

No quartel do 2.º corpo da força publica estadual, á Soledade, onde se encontra recolhido, foi, pelas 14 horas de hontem, submettido a interrogatorio o capitão Eutychio Brasileiro, irmão do cel. Julio Brasileiro e aqui chegado antehontem, preso, de Garanhuns.

O interrogatorio foi procedido pelo dr. chefe de policia, funccionando como escrivão o dr. João Paulo Nunes de Mello.

O detento prestou o seguinte depoimento:

"Na segunda feira, quinze do corrente, ás seis horas, recebeu em sua casa a triste noticia do assassinato do seu irmão Julio Brasileiro, perpetrado pelo capitão Francisco Salles Villa Nova e Mello, que no domingo anterior tinha vindo a esta cidade queixar-se de uma surra que lhe tinham dado em Garanhuns. A noticia do assassinato do seu irmão deixou a elle depoente muito atordoado, de modo que sahio immediatamente de sua casa para verificar se era verdadeira a noticia, dirigindo-se para a casa de seu irmão Julio Brasileiro, onde teve certeza de que fôra o mesmo assassinado, encontrando já a familia deste, sobrinhos e parentes muitos alarmados. Accrescentou que, sahindo para a rua, na qualidade de subdelegado, a entender-se com o delegado tenente Meira Lima, notou que diversos grupos se formavam na rua compostos de rapazes, residentes na cidade, cada um dos quaes commentava o facto com certo ardor; que a noticia se foi espalhando lentamente e de momento a momento grupos diversos, vindos de differentes logares e sobretudo do Brejão, capitaneados um por Jorge Vaz, outro por Vicente de tal, conhecido por "Vicentão", empregado de seu irmão morto, entraram na cidade; que em face da attitude toda hostil desses grupos, elle respondente procurou se entender com o delegado de policia, o doutor Abreu e Lima, juiz de direito, e o padre Benigno Lyra; que o juiz de direito e o delegado aconselharam que os supplentes de todas as autoridades entrassem em exercicio para auxiliar o policiamento; que o vigario padre Benigno foi incansavel em solicitar a todos os grupos calma e moderação, incitando-os a confiar na acção do governo e das autoridades locaes; que elle respondente empregou, por sua vez, todo esforço para evitar por parte dos grupos amotinados perturbação da ordem; que em dado momento, estando em casa de um seu cunhado de nome Antonio Rosa, teve noticia de que o coronel Francisco Velloso havia mandado buscar cangaceiros a fim de garantir-se; que, sahindo immediatamente, soube que "Vicentão" se destinára á cadeia com o seu grupo e, tendo elle respondente se dirigido para alli, vio então que já se travára a lucta entre "Vicentão" e o seu grupo e a pequena guarda da cadeia, que tinha á frente o cabo "Cobrinha", que luctava heroicamente; que vio "Vicentão" cahir ferido e "Cobrinha" ainda

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 17 — Foi nomeado commandante do corpo de bombeiros d'esta cidade o tenente coronel Affonso Fernandes Monteiro.

RIO, 17 — A policia d'aqui enviou uma nota á imprensa dizendo que tem acompanhado a agitação que a Federação operaria pretende promover, estando disposta a adoptar as medidas necessarias á garantia da ordem publica.

Diversas associações têm recusado adherir á acção d'aquella, entre ellas a Federação maritima, que reputa falta de patriotismo quaesquer agitações no momento actual.

RIO, 17 — O submersivel "5" partio hoje de Santos, com destino á enseada de S. Sebastião.

RIO, 17 — O dr. Camillo Soares, interventor federal em Matto Grosso, partirá no dia 23 do corrente, terça-feira proxima, para aquelle Estado.

RIO, 17 — Foi concedido brevet de aviador naval ao 1o. tenente Fileto Ferreira da Silva Santos.

PELO NACIONAL

RIO, 17 — Zarpou hoje da Bahia, com rumo ignorado, o cruzador inglez "Amethist."

RIO, 17 — A legação ingleza n'esta capital tem recebido muitos telegrammas secretos.

RIO, 17 — E' sabido estarem na zona percorrida pelo corsario allemão o paquete "Ortega", da "Pacific steam", e o francez "Amiral Latouche Treville."

RIO, 17 — O deputado sr. Costa Ribeiro, que embarcou hoje para ahi, sendo entrevistado a bordo, disse que o accordo entre o general Dantas Barreto e o dr. Manuel Borba fracassou devido ás exigencias d'esse ultimo, conforme communicação que recebeu do primeiro e do deputado sr. Simões Barbosa.

Accrescentou que havia telegraphado a esse seu collega de bancada, dando-lhe plenos poderes para representa-l-o na reunião convocada ahi, para hoje, na Pensão Landy.

Disse ainda que não apoia o dr. Manuel Borba, sendo ao contrario solidario com o general Dantas Barreto — "chefe incontestavel, sob cujas ordens sirvo com prazer."

S. exc. terminando a entrevista, disse que receia que se desenrolem factos graves n'essa cidade e no interior do Estado, "creando uma situação horrivel de que o dr. Manuel Borba ha de arrepender-se.

FOLHETIM NA 7.ª PAGINA

luctando quando elle respondente gritou para o povo que não fizesse fogo contra a cadeia; que nesse momento, nada podendo conseguir, retirou-se por um beco para a casa de seu irmão Julio Brasileiro; que o tiroteio continuou durante cerca de quinze minutos e, terminado, retirou-se todo o pessoal aggressor, uns a pé, outros a cavallo; que terminado o tiroteio soube que cahiram mortos o coronel Manoel Jardim, o coronel Francisco Velloso, e Argemiro Miranda, os quaes alli se achavam guardados n'uma sala da cadeia por não se julgarem garantidos em suas casas; que seu sobrinho Alfredo Vianna, agora preso na casa de detenção, foi o primeiro a chegar do Brejão com dois homens, não sabendo se estavam ou não armados, porque recebera noticia do assassinato de seu tio; que esse seu sobrinho dirigio-se logo para a casa do sogro e em seguida para a casa de Julio Brasileiro, onde se conservou; que não pode precisar o nome dos que fizeram parte dos grupos aggressores, lembrando-se apenas de Jorge Vaz, "Vicentão" e fulão "Fogueteiro"; que não sabe a que attribuir o movel do assassinato de seu irmão, praticado por Salles Villa Nova; que o espancamento de que Salles diz ter sido victima, atraz da cadeia, é attribuido alli a Francisco di Stephano, em virtude de um artigo injurioso á familia deste e publicado no "Prego"; que como autoridade não conheceu desse facto porque Salles d'elle não lhe deu conhecimento, e nem tão pouco ao delegado de policia; que não soube o motivo por que os diversos grupos que invadiram a cidade atacaram de preferencia a cadeia, parecendo-lhe, porém, que sabiam estar alli recolhidos inimigos politicos e pessoaes do cel. Julio; que não esteve á frente dos grupos, dirigindo-os contra quem quer que fosse e sim na qualidade de autoridade, procurando acalmar e aconselhando ordem e moderação, o que poderá ser confirmado pelo vigario padre Benigno Lyra, dr. Abreu e Lima, dr. Pacifico dos Santos, e pelo delegado Meira Lima; que a sua prisão foi ordenada pelo actual delegado de Garanhuns, tenente Theophanes, na estação de Garanhuns, quando vinha para o Recife com sua cunhada, viuva do coronel Julio Brasileiro, actualmente em casa do dr. Leopoldo Lins, e sua sobrinha, mulher de José Vianna; que não tem noticia da vinda de grupos armados de outros municipios, ouvindo, porém, dizer que se esperava um grupo que viria de Aguas Bellas, não sabendo em defeza de qual das partes".

Após esse depoimento, o capitão Eutychio da Silva Brasileiro solicitou do dr. Antonio Guimarães que o mandasse pôr em liberdade, por isso que julga estar preso illegalmente.

—

No 2.º andar do edificio da repartição central de policia, ás 15 horas de hontem, compareceu escoltado por duas praças o sr. Alfredo Brasileiro Vianna, um dos apontados como responsaveis pela hecatombe de Garanhuns e d'alli chegado, preso, ante-hontem.

Interrogado pelo dr. chefe de policia, quasi nada adeantou, dizendo em resumo que não tomou parte no assalto á cadeia; que effectivamente viera do Brejão com alguns homens, mas sem propositos criminosos e sim no intuito de garantir sua familia; que o assassinato de seu tio cel. Brasileiro foi a causa determinante do ataque á cidade por grupos armados; que lamenta os desgraçados acontecimentos de Garanhuns.

Escriptas em auto as suas declarações, voltou o sr. Alfredo Vianna para a Casa de detenção.

—

A's 19 horas e 45 minutos de hontem, chegou de Garanhuns á estação de Cinco Pontas um comboio especial, trazendo dois soldados feridos, malas do correio e algumas bagagens.

Na gare, o medico da Assistencia publica dr. Cruz Ribeiro recebeu as praças do 3.º corpo — Manoel João de Oliveira, de côr preta, 25 annos de idade e casado, apresentando ferimento por arma de fogo na região dorsal direita e nadega; Pedro Antonio Dias, pardo, de 32 annos e solteiro, apresentando ferimentos por arma de fogo na região peitoral e na coxa esquerdas.

Depois de medicados na propria gare, foram recolhidos á sala de S. Pedro, do Hospital Pedro II.

E' grave o estado de ambos.

—

Ainda hontem o desembargador chefe de policia esteve em actividade durante todo o dia, dando providencias para o completo restabelecimento da ordem publica em Garanhuns. Esteve por mais de uma vez no Telegrapho nacional e da "Great western", enviando e recebendo despachos.

Logo pela manhã, recebeu este: "Calma restabelecida, não tendo fundamento boato espalhado de que novos grupos cangaceiros pretendiam assaltar cidade. Commercio continua fechado por precaução. Agente telegrapho nacional voltou seu posto". — (a) Theophanes Torres, delegado".

—

Do tenente Theophanes recebeu o dr. chefe, mais tarde, outro despacho telegaphico dizendo que as garantias solicitadas para as familias actualmente em villegiatura na cidade de Garanhuns tinham sido dadas com plenitude.

Entre as familias que solicitaram garantias está a do dr. Charles Koury, cuja senhora, muito afflicta, pedio providencias por intermedio de seu esposo, que se acha n'esta capital.

—

Na chefatura de policia esteve hontem o proprietario do "Hotel Avenida", de Garanhuns, acompanhado por seus filhos srs. Massilon e Marcionillo. Foram pedir garantias a fim de regressar hoje áquella cidade.

O dr. Guimarães designou para acompanhal-os o alferes Eulino de Mendonça e duas praças.

—

A's 19 horas, o dr. chefe de policia recebeu o seguinte telegramma do sr. Raymundo Lima, encarregado do telegrapho em Garanhuns:

"Reina completa paz. O commercio começa a abrir. — (a) — Raymundo Lima".

—

Estiveram hontem á noite n'esta redacção os srs. Massilon Souto e Oscar Paiva, residentes em Garanhuns, que d'alli chegaram ante-hontem e para alli devem voltar hoje.

Vieram solicitar-nos informações sobre o boato divulgado de terem occorrido graves acontecimentos em Canhotinho.

Fizemos-lhes ver que era infundado o mesmo boato.

—

Para Garanhuns devem regressar hoje o carteiro e o estafeta da agencia do correio n'aquella cidade, que de lá tinham vindo ante-hontem, foragidos.

Da mesma cidade deve voltar hoje, para recolher-se ao seu corpo, o tenente de policia Meira Lima, que foi demittido do cargo de delegado de policia alli.

Virá em trem especial, em que virão tambem algumas familias que para isto solicitaram garantias ao chefe de policia.

—

Por acto de hontem o sr. governador do Estado nomeou o juiz de direito de Gravatá, dr. Ribeiro Pessôa, e o promotor publico de Jaboatão, dr. Gasparino Lima, para, em commissão, procederem a inquerito sobre os acontecimentos desenrolados em Garanhuns.

Scenas & Telas

HELVETICA. — Voltou ao antigo genero: fitas e variedades. Na tela está um explendido trabalho cinematographico de interpretação de Sarah Bernhardt. No palco, um grupo de artistas: Laura Orelte, Prisca Silva, Elysen Borges, Irmãs Joffre, mme. Nocoletta e Paulini.

—

MODERNO. — Apresentou hontem uma fita de valor, trabalho digno de apreciação: *Radiotelegraphia*. E' um drama em que, atravéz dum romance de amor, são apresentadas importantes experimentações scientificas.

O trabalho dos artistas é perfeito e ha muita nitidez na photographia.

—

ROYAL. — Um programma attrahente e suggestivo: *Barcelona e suas attracções*, natural; *A sultana do deserto*, drama e *O que valeu a Leoncio*, comedia.

—

POLYTHEAMA. — Fitas novas em ambas as sessões: *A divida de odio*, romance em 5 partes e *O idiota de Sevilha*, tambem em 5 partes.

—

IDEAL. — Ainda na tela *O estigma*, drama em 7 actos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

"O IMPARCIAL". — Semanario independente, como se annuncia, acaba de surgir em Jaboatão *O Imparcial* cujos principaes redactores são os srs. dr. Praxedes Gosta, Adherbal Martins e Luiz de Alencar.

O seu primeiro numero, cuja remessa agradecemos, sahiu no domingo ultimo. Encerra variada collaboração literaria e noticiario, além de bem feitos clichés.

—

Na conhecida agencia de jornaes e revistas extrangeiras "O alfarrabio", á rua da Imperatriz n. 7, e de propriedade dos srs. S. Caneiti & C., encontram-se á venda: "L'art et la mode", "Les Annoles" e "Chiffons", importante jornal de modos parisiense.

Todas essas publicações, chegadas pelo ultimo vapor, estão deveras attrahentes e dignas de leitura.

Loteria Federal

14 Extracção, 52 do plano 297, realisada em 17 de Janeiro de 1917.

Numeros	Premios
37174 (capital)	20:000$
47966	3:000$
11026	1:000$
14099	1:000$
35447	1:000$
Premios de 500$	
5294 — 12635 — 39498 — 59921	
Approximações	
37173 e 37175	200$
47965 e 47967	100$
Dezenas	
37171 a 37180	40$
47961 a 47970	20$
Centenas	
37101 a 37200	12$
47901 a 48000	8$

Terminações

Todos os numeros terminados em 74 teem 48$ e em 4 teem 2$, excepto os terminados em 74.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O pequeno Julinho, filho do sr. dr. Julio Pires Ferreira;

— o pequeno Alvaro, filho do sr. Amaro Cicero da Silva;

— o pequeno João, filho do sr. dr. João Severiano Carneiro da Cunha;

— a senhorita Maria Izabel, filha do sr. Leonardo Pinto da Costa;

— a senhorita Severina de Souza Neves;

— a senhorita Laura Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues Barbosa;

— a exma. sra. d. Carlota Silva, digna esposa do sr. Alfredo Alves;

— os srs. Leonel e Walfrido Maciel Monteiro;

— o sr. José do Carmo Filho;

— a senhorita Olympia da Silva, filha do sr. Antonio Aristides da Silva;

— a senhorita Alice Camara, filha do sr. Arthur Camara;

— a senhorita Carolina Nunes, filha do sr. Antonio Pereira Nunes;

— a exma. sra. d. Aurora Soares de Senna, esposa do sr. Adolpho Soares de Senna.

— o sr. Juvencio Marques da Trindade;

— o sr. capm. Ernesto Alvares de Azevedo;

— o pequeno Murillo, filho do sr. Alfredo Gonçalves da Silva;

— o pequeno Carlos, filho do sr. José Joaquim Ribeiro Vianna.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Adalgisa Chaves Caracciolo, filha do sr. dr. Benjamin Caracciolo.

*

Faz annos hoje o distincto cavalheiro sr. dr. Epaminondas de Barros Correia, agricultor no sul do Estado.

*

Completa annos hoje o joven e estimado clinico sr. dr. Alvaro Ramos Leal.

Contando numerosos amigos, o natalicianto receberá de certo muitas felicitações.

*

Completa annos hoje mlle. Elvira de Souza Leão da Gama Lobo, filha do extincto sr. cel. Christiano Lobo.

*

Passa hoje o natalicio da gentil senhorita Alda Lins da Cunha, prendada filha do sr. dr. Euphrasio Cunha e neta do sr. desembargador Vieira de Mello.

*

Faz annos hoje o activo auxiliar do commercio em Areias, d'Goyanna, sr. Manoel Barata da Silva.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Amelia Laura de Albuquerque Peixe, digna esposa do sr. João Peixe, commerciante nos Afflictos.

*

Fez annos hontem mlle. Anna Rosa Montenegro, filha do sr. Misael Montenegro, commerciante nesta praça, e noiva do engenheiro dr. José Lopes Reis.

A intelligente senhorita, que é titulada pelo Collegio Prytaneu, foi muito cumprimentada pela data.

*

Fez annos hontem a exma. sra. d. Severina Silveira Lins, esposa do sr. Antonio Silvestre Carneiro Lins, auxiliar do gabinete do dr. chefe de policia.

*

Faz annos hoje o travesso Murillo, filho do sr. dr. Luiz de Barros Almeida e sua exma. esposa, d. Maria Rosa Leal de Barros Almeida.

*

Completa annos hoje a senhorita Judith Pinto Martins, filha do sr. Juvencio Pinto Martins.

*

CASAMENTOS

Estão noivos o sr. Augusto Barretto Lins, commerciante na Torre, e a gentil senhorita professora Maria do Carmo Cavalcanti, filha da exma. sra. d. Antonia Cavalcanti.

*

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Dr. Paulo Pereira d'Araujo, residente no municipio do Cabo e d. Anna Nathalia de Barros Pimentel, residente na Estrada dos Afflictos, n. 10, solteiros, naturaes deste Estado.

Samuel de Barros Wanderley, viuvo, residente em Palmares e d. Maria Elisa de Barros Pimentel, solteira, residente na Estrada dos Afflictos n. 10, naturaes deste Estado.

Joaquim Antonio de Carvalho, natural de Portugal, residente a rua S. Sebastião n. 8, no municipio de Olinda e d. Angelina Gonçalves de Araujo, natural deste Estado e residente a travessa do Caldereiro n. 9, districto do Poço, solteiros.

Alvaro José da Franca, natural de Portugal, residente a rua da Casa Forte n. 40 e d. Maria do Carmo Alves, natural deste Estado, residente no Zumby, n. 184, districto de Afogados, solteiros.

Dr. Alberto Ferreira, residente á rua Conde da Bôa Vista n. 24 G, districto da Bôa Vista e d. Maria Joaquina de Oliveira, residente á rua Barão de Itamaracá n. 16, districto da Graça, solteiros, naturaes deste Estado.

*

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Faço saber que pretendem casar-se:

Lafayette de Albuquerque Palmeira, residente na Praça da Republica, freguezia de Santo Antonio, e d. Anna Benevides Barbosa Vianna, residente á rua da Aurora n. 143, solteiros, naturaes deste Estado.

Julio Antonio da Fonseca, natural deste Estado, solteiros, residentes em Santo Amaro das Salinas, districto da Boa Vista.

Antonio José da Silva, e d. Senhorinha Gonçalves dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Espinheiro, districto da Graça.

O ecrivão dos casametos José Fausto de Figueiredo Carneiro que funciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Pedro Demetrio Pereira de Mello, natural deste Estado, viuvo, residente á rua Vidal de Negreiros 115, e Rita Angelita de Mesquita Wanderley, solteira, natural deste Estado, residente á rua Coronel Suassuna n. 103.

Lafayette de Albuquerque Palmeira, residente no largo da Republica junto ao palacio do governo, e Anna Benevides Barbosa Vianna, residente á rua da Aurora 143, soteiros, naturaes deste Estado.

Severino Bezerra da Silva e Josepha Silveira Ramos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Becco da Paz da freguezia de Afogados.

José de França Costa e Josepha Maria das Dores Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á rua Vidal de Negreiros, 190.

*

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. capitão Francisco Peixoto e de sua exma. esposa d. Francisca Anizia Peixoto, pelo nascimento de sua filhinha Risette, occorrido hontem na Casa Forte.

*

VIAJANTES

Passageiro do "Minas Geraes" seguiu hontem para o Rio, com sua exma. familia, o conhecido advogado do nosso fôro sr. dr. Pedro Cahu'.

*

Acha-se nesta capital, vindo de Alagôas, o estimavel sr. cel. Antonio Saturnino Mendonça, presidente do conselho municipal de Camaragibe, naquelle Estado, e proprietario do engenho "Maranhão".

*

Vinda do Rio de Janeiro encontra-se nesta capital a exma. sra. d. Maria da Gloria Nunes Machado, esposa do dr. Tobias Nunes Machado, tabellião na Capital Federal.

A digna senhora veio acompanhada de suas gentis filhas Carmen e Clarisse Nunes Machado e de seu sobrinho academico Severino Nunes Machado.

*

Para Canhotinho onde é negociante segue hoje o sr. coronel João Mauricio da Rocha.

*

Segue hoje para o visinho Estado da Parahyba o coronel Aureliano Bastos, representante da casa E. Legey & C., do Rio de Janeiro.

*

Regressa hoje para Alagôa de Baixo, onde reside e é funccionario federal o academico Ulysses de Albuquerque.

*

Vindos da Parahyba, acham-se nesta cidade os intelligentes academicos de direito Raymundo Nobrega e Severino de Moura.

*

FALLECIMENTOS

Pelas 16 1|2 horas de ante-hontem finou-se a exma. sra. d. Anna Lucena Silveira da Cunha, digna esposa do sr. major Pedro Leonardo da Cunha.

A virtuosa senhora deixou 6 filhos, entre estes os srs. Raul, Pedro e Alcindo Lucena da Cunha, auxiliares do commercio nesta praça.

Era irmã do dr. Antonio Lucena, despachante geral da Alfandega e do coronel José Lucena, proprietario do engenho "Parões", em Nazareth.

A' sua exma. familia os nossos pezames.

*

Em casa de seu irmão, dr. Pedro Correia de Mello, funccionario dos Correios, finou-se hontem, ás 18 e 1|2 á rua da Paz n.º 22, Afogados, o distincto e estimado moço sr. João Correia de Mello, auxiliar do commercio.

Victimou-o pertinaz molestia, que zombou dos recursos da sciencia e os desvelos da familia.

Filho do coronel Manoel Clementino Correia de Mello, era solteiro e contava apenas 20 annos de idade.

O seu enterramento verificar-se-á hoje, á tarde, no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa acima indicada.

Damos pesames á sua exma. familia, especialmente ao seus irmãos dr. Pedro Correia e academico de direito Numeriano Correia, funccionarios postaes.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE PHARMACIA

A congregação dessa Escola resolveu em sua ultima reunião prorogar até o dia 20 do corrente, a inscripção para o exame vestibular, devendo o ensino ter inicio no dia 22 ás 10 horas.

—

ESCOLA DE AGRONOMIA

Deverão ser iniciados no dia 20 do corrente, ás 8 1|2 horas, os exames de admissão do curso de Agronomos, devendo a primeira prova ser de portuguez.

JORNAES DE HONTEM

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da secção "Varias":

"Informam-nos que o sr. general Dantas Barreto convocou para hoje, ás 14 horas, uma reunião politica na Pensão Landy, onde se acha hospedado.

Conforme noticiaram hontem os seus orgãos de imprensa, o sr. general, já agora senador, deliberou emfim romper em opposição ao governo do Estado, apezar dos "intuitos conciliatorios" que, segundo "A Provincia", lhe emprestara o "Diario de Pernambuco".

Não temos uma palavra a retirar d'aquelle conceito, emittido sob a informação de que, com effeito, s. exc. se revelára disposto a collaborar em justa e razoavel medida na politica do Estado, abandonando as suas anteriores pretenções de substituir-se pura e simplesmente ao sr. Rosa e Silva na chefia unica e suprema da politica e no governo permanente dos governadores.

Fôra pelo menos esse um dos "cavallos de batalha" do movimento politico de 1911, tão deploravelmente sophismado e desvirtuado, nas esperanças que chegara a despertar, pela mediocridade moral e mental do seu principal figurante.

E como o sr. dr. Manoel Borba, preoccupado com outras questões de verdadeiro e legitimo interesse do Estado, lhe vem repellindo essas indebitas pretenções, claramente, sinceramente, sem a menor quebra de lealdade, o que a sua eleição á senatoria comprova á evidencia, pretende agora o sr. Dantas Barreto que o seu successor lhe está a fazer "exigencias descabidas".

Consistem estas em que a sua acção de administrador e de chefe do governo seja pelo menos tão respeitada pelos seus correligionarios quanto foi a do seu antecessor. Ninguem em bôa razão poderá dizer que isso seja excessivo por parte d'um governador que absolutamente não se compromettеu, nem podia comprometter-se a servir de caixeiro politico a nenhum novo oligarcha.

Entretanto ahi estão abertas pela mão do sr. Dantas Barreto, a dissidencia a vizania, a agitação na vida do Estado que, em sua ausencia, se achava em paz, em ordem, perfeitamente normalisada.

Nos desvarios da sua ambição o sr. general aproveita ainda o momento melindroso e difficil d'uma dolorosa conflagração sertaneja para melhor lançar a sua partida facciosa contra o socego publico.

Contra isso, contra o que de duplamente impatriotico se encerra nesse seu gesto, d'aqui protestamos em nome da terra pernambucana ameaçada na sua tranquillidade pelas desarrazoadas pretenções do sebastianismo dantista, protestamos pela paz, pela ordem, pela legalidade, contra os desvarios e desregramentos da ambição incontida. Que elle se aperceba do seu erro e o governo do seu dever".

⁂

JORNAL DO RECIFE

"ATHMOSPHERA RUBRA. — Em 1911 o ineffavel ministro da agricultura, o sr. dr. José Bezerra, eleito durante todo o dominio rosista deputado federal, graças á protecção descabellada, que lhe dispensava o dr. Estacio Coimbra, affirmava, de quando em vez, que a politica de Pernambuco lá offerecer surpresas. Nunca as phrases pobres de valor litterario, pobres de valor politico, offereceram tamanha vosa, como no momento actual.

O sr. dr. Manoel Borba, se não é a boceta de Pandora, é em todo caso uma caixa de surprezas, taes são as cousas inesperadas, surgidas no seu governo.

A hecatombe de Garanhuns, a chacina causada pelo delegado Meira Lima, o official que depois de ter offerecido a cadeia como logar de homisio para os perseguidos, abandona este local e deixa que os perseguidos sejam assassinados, dá um signal dos tempos, dá um signal de que o "custe o que custar" do dr. Antonio Guimarães significa que o povo ou se submette ao sabre, ou terá de deixar correr o seu sangue para engrossar as aguas do Capibaribe, que mudando de côr, deliciarão os olhos daquelles que têm nas mãos, por uma irrisão do destino, o timão da não governamental.

Ninguem está esquecido de que o dr. Rocha de Carvalho, o medico notavel, o pae da pobreza em Garanhuns, offereceu luta ao mallogrado coronel Julio Brasileiro, graças ás insinuações e promessas do dr. Manoel Borba, que depois do illustre discipulo de Hypocrates ter feito innumeros sacrificios e vencido o pleito, annullou a eleição devido ás manobras do ministro, feito pelo sr. Dantas Barreto, o ministro da Agricultura, e o interessante deputado Aristarcho Lopes.

Era preciso tomar vindicta da audacia do dr. Rocha Carvalho, eleito nesse pleito, vencedor o coronel Julio Brasileiro depois os amigos de s. s. resolveram surrar os arautos da campanha, da qual surgira victorioso o nome do dr. Rocha Carvalho.

Dizemos assim, porque o coronel Julio Brazileiro não era capaz de mandar surrar a cipó de boi o sr. Salles Villa Nova; mas fraco e incapaz de conter os seus amigos, não soube repellir o seu irmão, sr. Euthyquio Brazileiro, esse mesmo que o *domador de feras*, o tenente Theophanes Torres prendeu e considera o maior responsavel pela hecatombe de Garanhuns, muito maior do que a da Victoria, o resultado do embate de dois grupos politicos armados e em lucta.

Em Garanhuns matou-se frio e covardemente, arrancaram-se anneis cortando dedos, despojaram-se os bolsos das victimas com assentimento do delegado Meira Lima, com o applauso do dr. Abreu e Lima, o juiz le afeito, que se delicia com as emmanações dos acougues, e ainda cinicamente diz ao nosso reporter que em Garanhuns se deram apenas pequenos barulhos! Não tivesse o dr. Manoel Borba feito alli uma politica de mu dias, não tivesse s. excia. applaudido os processos indignos do ministro Zé Bezerra e certo o dr. Antonio Guimarães, o delegado Meira Lima e esse juiz truculento, o dr. Abreu e Lima, que enlameou a sua toga e depois fugio para o Recife, a hecatombe de Garanhuns não se teria dado.

O coronel Julio Brasileiro, o dr. Borba Junior e todos os outros, que morderam o pó em Garanhuns e ainda os que forrerem mais tarde pelo punhal e pelo trabuco do cangaceiro, são victimas da politica do dr. Manoel Borba, que tem como lemma a conhecida phrase: os fins justificam os meios".

⁂

A PROVINCIA

"E assim fui surprehendido com esse rompimento que, com qualquer bôa vontade, teria sido evitado".

São palavras do exmo. sr. governador do Estado, na entrevista concedida ao "Jornal Pequeno".

E nós que só desejamos a paz do estado e que vemos essa paz tão ameaçada, respondemos: — Pois se assim é, nada mais facil. Não briguem dois quando um não quer. Mas exigir o afastamento d'um chefe da estatura do general Dantas, procurar impedir que elle seja o presidente do directorio do seu partido e querer metter o rosismo no directorio democrata, seria uma injuria á face do partido que elegeu o governador".

⁂

JORNAL PEQUENO

Duas edições noticiosas e interessantes sobre factos do momento.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado completo da inscripção para a 1.ª corrida official a effectuar-se no Domingo proximo, 21 do corrente:

1.º Pareo — 1000 metros — Brinquedo ex-Cacique, Leader, Vanillo, Potozi e Toulon.

2.º Pareo — 1.100 metros — Mon Petit, Niégus, Did e Cruzeiro.

3.º Pareo — 1050 metros—Potozi, Venturoso, Vanillo e Vesper.

4.º Pareo — 1400 metros —Pontable, Medalha e Anax.

5.º Pareo — 1100 metros — Fiteiro, Merci, Sand-Boy e Venturoso.

6.º Pareo — 1609 metros —Did, Mon Petit, Niégus e Cruzeiro.

7.º Pareo — 1200 metros — Merci, Tenebroso, Risette, Fiteiro e Sand-Boy.

—

Pedem-nos da Secretaria do "Jockey Club" para publicarmos que ficam sem effeito todos os cartões permanentes que serviram para as corridas realisadas no Prado da Magdalena, durante o anno proximo findo. A Directoria communica aos srs. proprietarios e accionistas que está procedendo a entrega de novos cartões para a temporada de 1917, aos quaes só terão direito os proprietarios que estejam em actividade, e accionistas que provem sel-o apresentando a respectiva cautela. Os novos cartões podem ser procurados na secretaria de 9 ás 11 horas.

—

FOOT-BALL

FALLA-SE NA IDA DE UM SCRATCH PERNAMBUCANO AO PARÁ.

Achando-se ha alguns dias no Recife, o sr. Thedor White, fundador da Liga Paraense de foot-ball, e incansavel batalhador nas lidas sportivas, muito se tem empenhado esse cavalheiro na possibilidade da ida de um team pernambucano ao Pará.

Depois das difficuldades que naturalmente surgiram deante dessa alevantada ideia, parece, no emtanto, que os esforços de mr. Th. White serão coroados do melhor exito.

Disse-nos hontem esse cavalheiro que a ideia teve a melhor acceitação por parte de um dos nossos conceituados clubs de foot-ball e que, parece, se tornará em breves dias uma realidade.

Desejando que assim aconteça, prevenimos d'aqui com antecedencia bastante, que os nossos players se preparem para uma lucta que vão enfrentar com inimigos... nas luctas do foot-ball somente fortes e temiveis como o são de verdade os sympathicos paraenses.

Não faz muito tempo que vimos esses adextrados foot-ballers baterem-se com galhardia contra uma equipe constituida por jogadores de nomeiada, entre Nery, Sidney, Welfare, Curiol, Gallo, etc. tão acclamados não só aqui como tambem no extrangeiro.

Preparem-se pois, os nossos jovens players para esses novos e renhidos debates.

—

SANCHES SPORT CLUB versus TAQUARY F. CLUB.

Remettem-nos:

Realizar-se-á no espaçoso field do C. S. P. em Tigipió, um animado match entre dois teams dos clubs acima. Os teams que estão equilibrados acham-se do seguinte modo, organisados:

SANCHES

Oscar Lima — Raymundo e Damião — Gomes, Agenor e J. Mulatinho, Antonio, Osorio (cap), Edgard, Murillo e Oisede.

TAQUARY

Jones — Rebôlo e Jacy (cap.) — Carlos, Carneiro Leão e Aracy — Vicente, Alberto, José Mellicio Jupy e Manoelito.

Reservas de ambos os clubs: — Os socios que comparecerem ao campo.

Actuará como referee o sr. Edgard Wanderley.

Os captains dos clubs acima, srs. Osorio Silva e Jacy Noronha pedem o comparecimento dos jogadores acima escalados, ás 15 horas e 30 minutos no ground do C. S. P. em Tigipió.

VIDA MILITAR

Exercito

Boletim n.º 15.

Serviço para hoje:

Dia ao hospital, o dr. Amaro Wanderley.

O 49 batalhão dará a guarda, o corneteiro e a ordenança para o quartel general.

Conservação do pateo do quartel, o Tiro n.º 13.

Uniforme n.º 5.

—

Força Publica

Serviço para hoje.

Superior do dia, o sr. capitão Francisco Xavier.

Ronda a guarnição, o sr. alferes José David.

Guarda de Palacio, o sr. tenente José Caetano.

Dia ao quartel da Força, o sr. tenente Rogaciano.

Dia á secretaria, o sargento Emerson Benjamin.

"Sejam promovidos por acto de bravura, por terem se portado heroicamente na cidade de Garanhuns, por occasião em que foi atacada a Cadeia Publica daquella cidade, por desenfreiada malta de bandidos, dando lugar a que fosse travado entre a Força Publica e aquelles facinoras, terrivel tiroteio, do qual resultou mortes e ferimentos em companheiros nossos, ao posto de 2.º sargento o cabo d'esquadra Antonio Pedro de Souza, e ao posto de cabo d'esquadra os soldados Ezequiel Cabral de Souza, Pedro Antonio Dias, Francisco Maciel Pinto e Manoel João de Oliveira, este do 3.º batalhão e os demais do 2.º."

—

"E' com a mais viva emoção que dou conhecimento hoje a Força Publica do fallecimento dos nossos camaradas 2.º sargento Antonio Pedro de Souza e cabo d'esquadra Ezequiel Cabral de Souza e ferimentos nos 2.º sargento Pedro Cavalcante Malta e cabos d'esquadra Pedro Antonio Dias, Francisco Maciel Pinto e Manoel João de Oliveira, que heroicamente tombaram cumprindo gloriosamente o seu dever!

Este commando ainda sob a impressão dos factos luctuosos desenrolados em Garanhuns não pode deixar de levantar, bem alto os nomes dos heroes que encheram de orgulho e honra a corporação a que pertencem e que sirva de exemplo aos nossos companheiros, officiaes e praças o acto de heroismo por elles praticado. O eminente governador do Estado manifestou a este commando os sentimentos de pesar pelo fallecimento de nossos camaradas tendo ao mesmo tempo palavras de louvor á bravura e ao heroismo desses dignos servidores do Estado; pelo que determino sejam os dois primeiros excluidos do estado effectivo da Força e do 2.º batalhão. — (Assig.) — Coronel *José Novaes*, Commandante.

—

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. alferes Oliveira.

Medico da companhia, dr. Vivente Gomes.

Adjuncto de dia, o 2.º sargento Forte.

Guardas do quartel, o cabo n.º 13 e as praças ns.º 10, 12 e 32.

Dia á companhia, praça n.º 8.

Sentinella ao toque de fogo, praça n.º 30.

Avisador de incendio, praça n.º 32.

Ordem á secretaria, praça n.º 3.

Limpeza de hydrantes, as praças ns.º 11.

Piquete, o corneteiro n.º 12.

—

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o guarda mór.

Superior de ronda, o sr. ajudante.

De permanencia, o commissario.

De ronda, os 2.º a 4.º agentes.

De pernoite o 1º agente.

De ordem o anspeçada n. 1.

De ponto, os guardas ns. 2 a 10 e 21 a 44.

De promptidão, os guardas ns. 11 a 20.

VACCA BRANCA

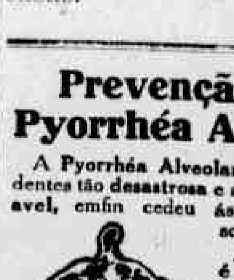
O mais saboroso
O mais sadio
O mais puro
O melhor
Producto para tempero.
A' venda nas principaes casas.

(10761)

Prevenção Da Pyorrhéa Alveolar

A Pyorrhéa Alveolar, molestia dos dentes tão desastrosa e até hoje incuravel, emfin cedeu ás investigações scientificas.

Já sabemos que é provocada por um microbio da bocca, chamado ameba, do qual abaixo mostramos a fórma augmentada 2,700 diametros.



EIS O AMEBA!

Pois bem, este parasita cauzante da pyorrhéa alveolar, se elimina com Emetina, um dos componentes do

Sozodont

Para os Dentes
Em liquido, pó ou pasta.

Use SOZODONT liquido, si VS. quizér evitar a Pyorrhéa Alveolar. Esfregue SOZODONT nas gengivas 3 vezes por dia e use-o com uma boa escovinha para limpar os dentes.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

SOLICITADAS

A Justiça do Tribunal

Em abono da *correcção* do sr. tabellião Carneiro da Cunha appareceu no "Diario" de hontem o meu illustre collega dr. Adolpho Cirne que, conforme declarou, foi quem conseguio o attestado medico da *sanidade* mental do dr. Alcoforado e quem convidou o mesmo tabellião para escrever e approvar o testamento cuja nullidade o Superior Tribunal reconheceu por dois accordãos unanimes.

Estas circumstancias, que o distincto collega acaba de declarar de publico tiram, a meu vêr, o valor que poderia ter a sua intervenção, se desinteressada fosse.

Desde porem que o meu collega confessa que não foi alheio á confecção do testamento, obtendo o attestado, antes de ser lavrado o acto, e chamando o tabellião, provoca muito naturalmente a suspeita de parcialidade porque na defesa desse serventuario faz a defeza de suas proprias acções.

Está explicado porque ironicamente allude á *alta sabedoria* do Tribunal, para exaltar a probidade do tabellião que, na sua opinião, não pode ser attingido por aquellas decisões.

Darei resposta cabal ao illustrado collega dr. Adolpho Cirne, a quem de modo algum tinha envolvido em minhas publicações, apezar de perfeitamente informado de tudo.

Recife, 17 de Janeiro de 1917.

Dr. Gondim Filho.

(10832)

Angelo da Cruz Ribeiro e sua senhora participam aos seus parentes e pessôas de suas relações o nascimento de seu filho **Newton**.

Recife, 14-1-917.

PALMARES

LEI N.° 103

O Concelho municipal de Palmares decreta:

Art.° 1.° E' considerada de caracter publico a servidão de passagem já existente ha longos annos entre as propriedades Barra de Ouricury e Ouricury, partindo d'aquella e atravessando esta em direcção a estrada de rodagem que liga Catende á Palmares.

Parag. Unico. A referida servidão gravará ja ultima d'aquellas propriedades na extensão de duas braças de largura cujo traçado o prefeito mandará fazer, attendendo aos vestigios de transito que existem.

Art. 2.° Fica o prefeito autorizado a abrir o credito necessario para execução desta lei.

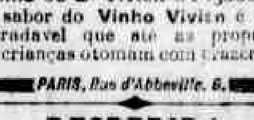
Art 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho municipal de Palmares, 10 de Janeiro de 1917.

João Pacheco de Queiroga, Presidente.
Manoel Alves de Miranda Varejão, 1.° Secretario.
Laurindo Coelho de Araujo 2.° Secretario.

Publique-se, 11 de Janeiro de 1917
Fausto Freire de Carvalho Figueiredo — Prefeito

(10830)



A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau e o Vinho do Dr Vivien e Figadol n.
O sabor do **Vinho Vivien** é tão agradavel que até as proprias crianças otomam com prazer.
PARIS, Rue d'Abbeville, 6.

DESPEDIDA

Seguindo para o interior do Estado onde vou convalescer de pertinaz enfermidade de que fui acommettido venho por este meio despedir-me dos meus amigos, collegas e clientes agradecendo ao mesmo tempo, a todos as visitas e attenções de que me cercaram.

Aproveito a occasião para declarar que ficam encarregados dos meus negocios nesta cidade o meu bom amigo Ildefonso Cunha e o sr. Alfredo Freire.

Recife, 13 — 1 — 17.

Dr. Soares de Avellar.

CANDIDA FONSECA
Assistente examinada

Previne ás suas clientes que se acha residindo provisoriamente no bêco do Sarapatel n.° 11, onde pode ser procurada para os mistéres de sua profissão.

CONTOS 100 CONTOS
por 2$000!
'Assombroso e colossal!
Tirar **100 contos** com 2$000!
SABBADO
27 DE JANEIRO
CHE[illegible] NA
LAFAYETTE

PAU D'ALHO

Ex.mo Snr. C.el João Cavalcanti de Petribú, m. d. Prefeito deste municipio:

Em satisfação a portaria de V. Exc. datada de 16 do passado, venho apresentar o relatorio de que fui encarregado sobre a inspecção de toda a escripturação a cargo das repartições desta Prefeitura, desde o anno de 1912 até aquella data, bem como a prestação de contas do ex-thesoureiro ao actual e conferencia e balanceamento da respectiva escripta municipal.

Começarei por affirmar a V. Exc. que, de tudo o que vi e que examinei, apenas me resalta a certeza de que a parte administrativa-financeira deste municipio, se encontrava em um verdadeiro cahos como demonstrarei a seguir, sem fazer commentarios.

Os livros da escripturação que encontrei, a mór parte d'elles estão paralysados em fins de 1911 e um pequeno numero continuados a escripturar até agora, porem com bastante irregularidades e lacunas; por exemplo: o Registo da Divida Publica, depois de 1911 só foi escripturado quando se necessitava pagar qualquer amortisação, e, n'essa occasião se fazia a contagem dos juros referentes a referida apolice, se registando os mesmos, notando-se, porem, que grande numero de amortisações não tem o recibo dos respectivos possuidores. Os livros — Folhas de pagamento, Registo de petições e outros, não se escripturaram mais.

O livro Diario a cargo da Secretaria, muitas vezes não confere com o livro Caixa a cargo da Thesouraria, já em lançamentos e já em saldos, como por exemplo: Em Novembro de 1913 não foi lançado neste a guia n.° 219 de 34$000 e a guia n.° 212 foi lançada 34$000, quando no Diario e no cheque está 11$000 e ainda o cheque 373 foi lançado 62$000 quando n'aquelle está 62$500. Em 31 de Dezembro de 1913 o Caixa fechou com o saldo de 2:765$412 e o Diario 2:775$612. Em Janeiro de... 1914 no Caixa não foi lançada a guia n.° 1 no valor de 5$500. Em Fevereiro de 1914 a guia n.° 36 está no Caixa 27$000 e no Diario 26$000 e a guia n.° 41 está no Diario 5$000 e no Caixa 5$500. A folha do Caixa do mez de Fevereiro de 1914 está sommada ... 4:875$562, quando deveria ser ... 4:891$562. Em Junho de 1914 o cheque n.° 219 de 45$000 está lançado no Caixa 49$000 e o de n.° 218 de 100$000, que haviam esquecido de lançar na competente data, o fizeram em 30 do mez, na occasião do saldo, e o lançaram na quantia de 96$000. No mez de Novembro de 1913 a somma do Caixa está errada, sendo no entanto a da pagina seguinte certa, o que não combina com a somma do verso. Em 28 de Fevereiro de 1914 a administração parece que notando estas irregularidades que já vinham de quatro mezes, a ponto do anno de 1913 fechar com a differença de 10$500 dos saldos de um livro para o outro, mandou concertar a escripta no Caixa, sendo então feito o seguinte lançamento — Engano das guias 1 e 212 — Rs. 14$500 —; no entanto este concerto não salvou a irregularidade, porquanto balanceados todos os erros até então, a differença é de 16$000 e não 14$500 conforme se procurou concertar. Partindo-se d'ahi com um saldo errado, os demais saldos da escripta no Caixa não estão certos, havendo um alcance de 1$500 que fiz registar no balancete. Mais ainda: o livro Caixa em Março de 1914 fecha com um saldo de .... 2:874$149 emquanto o livro Diario apresenta o saldo de ...... 805$989, porquanto lançamentos de despesas que n'aquelle livro estão em Abril, neste estão em Março.

Quanto a datas e a numeros de guias e de cheques tambem não ha conferencia entre os livros da escripta, por exemplo: As guias de numeros 2, 3, 4, 5, 6 e 7 que estão lançadas no Diario com estes numeros, estão no Caixa com os numeros 254, 255, 256, 257, 258 e 259 respectivamente. O cheque n.° 47 está no Caixa com o n.° 48 e o de n.° 48 está lançado 47, embora em differentes nomes e quantias. A guia n.° 262 está no Diario 263 e esta com o numero d'aquella. Em muitos mezes de.. 1912 e 1913 depois de feitos os lançamentos de despesas até o ultimo dia do mez, seguem-se outros, os dos vencimentos, com as datas de 1, 2 e 3 referentes ao mez seguinte, mas, lançados n'aquelles porque a despesa se referia a aquelle mez (!).

Relativamente aos numeros das verbas da Despeza, é um verdadeiro martyrio a conferencia, pois despesas da verba n.° 1, por exemplo, ora são lançadas n'ella, ora n'outras. Como specimen, em Julho de 1913, foram lançadas fazendas para ornamentação da cidade e da Prefeitura, em dias de festas, na Verba n.° 1, que se refere a vencimentos do pessoal da Prefeitura e do Concelho. Quando não é isto, são algarismos emendados, lettras sobre lettras, ou ainda lançamentos sem declarações de Verbas da Despesa ou Titulos da Receita. Da mesma maneira, os balancetes e balanços, estão quasi sempre errados e embrulhados. Muitas vezes são englobados no mesmo cheque, ou no mesmo lançamento, despesas de Verbas differentes, o que torna a conferencia difficil e quasi impossivel, maxime, por não se encontrar as guias, cheques e documentos referentes aos annos de 1912, 1913 e 1914 e muitas vezes, de 1915 e... 1916. Até mesmo os canhotos dos talões dos primeiros annos, não se encontram.

Um facto interessante é a Caixa fechar em algumas epochas com defficit, e, assim vejamos: no mez de Setembro de 1912 se encontra um defficit de Caixa de 266$016 e em Maio de 1914 outro de .... 1:731$215 (!) Como foi feito este milagre não poude achar explicação nos livros do Municipio.

Como V. Exc. comprehenderá, não estou a citar todos os factos irregulares encontrados na minha conferencia e sim os que julgo de maior importancia e cuja natureza prejudica o serviço e justificam a falta de ordem, methodo e criterio que predominavam nas finanças municipaes.

E, assim vejamos: Em Outubro de 1912 pelo cheque n.° 323 foi pago de commissão da arrecadação de 670$060, de impostos de revisão a João Amancio F. Lima a quantia de 99$800, quando o orçamento manda pagar 10 o/o sobre a arrecadação dos impostos, menos sobre os de gado. Não obstante esta restricção foi pago com o cheque n.° 350 em 4 de Novembro de.. 1912 a Joaquim Andrade Lima .. 11$660, de percentagens sobre gado abatido no mez anterior. Ainda em 1913 continuando no Orçamento a mesma restricção sobre a arrecadação do gado, continuaram no entanto, os mesmos pagamentos.

Relativamente a commissões sobre arrecadações de impostos, ha na escripta cousas verdadeiramente interessantes, maxime sobre impostos arrecadados pelo ex-fiscal do 2.° districto sr. Francisco G. Aguiar. Este funccionario que além dos vencimentos de fiscal, tinha mais uma commissão sobre a arrecadação e as despesas com alugueis de cavallos, etc., pagas pelo municipio, lhe foi concedida por portaria de 15 de Janeiro de 1914 uma diaria de 5$000. Na escripta só se encontram os lançamentos sobre commissões e alugueis de cavallos e vencimentos do mesmo funccionario; não se encontrando as diarias, o que no entanto, não justifica ellas não haverem sido pagas, dado o criterio usado sobre o pagamento do aluguel da casa em que funcciona o Mercado de Floresta dos Leões. Este predio que desde Janeiro deste anno está alugado por 20$000 semanaes e assim é pago ao seu proprietario, segundo me consta particularmente e não por existir nada lançado neste sentido, e foi até hoje pago semanalmente sem interrupção, no entanto, nenhum lançamento existe a respeito da sahida deste dinheiro. Devido as divergencias que existem entre as importancias arrecadadas por este fiscal e entradas por Caixa e as commissões pagas ao mesmo, que não são, a maior parte das vezes, de 10 o/o como manda a lei, me faz pensar que, talvez, tal pagamento de aluguel fosse realisado por aquelle funccionario e deduzido da importancia de impostos arrecadados por elle e a recolher, só se fazendo entrada do liquido da mesma. Isto não é mais do que uma supposição minha devido a anarchia encontrada na referida escripta, mas, se assim o é, isto constitue uma falta gravissima, pois a Receita e a Despesa tornam-se menores, e é impossivel se chegar a exacta verdade dos factos.

Quanto a divergencia de commissões do fiscal do 2.° districto, que acima fallo; cito os seguintes exemplos: Em Fevereiro de 1914 sobre 163$400 o mesmo recebeu .. 21$300 cheque n.° 78. Em 4 de Julho de 1916 sobre 148$000 entrados, o mesmo recebeu 29$000 cheque n.° 234. Em 31 de Julho de 1916 sem nenhuma entrada de dinheiro nesta data, o mesmo recebeu de commissão 30$200 cheque n.°.. 265. Em 31 de Agosto de 1916 entrou com a arrecadação de 138$200 e retirou de commissão 34$300. Em 31 de Outubro de 1916 entrou com 107$700 e retirou de commissão 53$900 cheque n.° 348. O cheque n.° 265 declara que a Commissão foi de 30 o/o, naturalmente para explicar a sahida de commissão de uma arrecadação, que jamais entrou nos cofres municipaes, passando pelo Caixa ou pelo Diario.

Tambem o funccionario Lauriano Fernandes retirou por algumas vezes commissões, que não conferem com a percentagem de 10 o/o, sobre as arrecadações feitas e entradas no Caixa; cito por exemplo a seguinte: em Outubro de 1916 a unica entrada feita por este funccionario foi de 34$000 de impostos do Cemiterio e retirou a commissão de 35$300, cheque n.° 351.

Penso que depois do exposto acima, nada mais preciso dizer sobre o assumpto.

Tratemos agora de outras irregularidades.

Em 1.° de Outubro de 1912 está lançado o pagamento de 33$333, cheque n.° 306 a professora de Cambôa, d.ª Augusta Santiago, como seus vencimentos do mez de Setembro anterior e em 4 de Novembro do mesmo anno está lançado á mesma professora o pagamento da quantia de 66$666 como ordenados dos mezes de Setembro e Outubro, cheque n.° 342, sendo o mez de Setembro pago, ou simplesmente lançado, em duplicata.

Em 10 de Outubro de 1913 foi nomeada para reger interinamente a cadeira do sexo masculino de Floresta dos Leões, a professora do, entrando em exercicio no dia de Vassouras, d.ª Josepha Macha- 15 ou 16 do mesmo mez. Em 3 de Novembro do mesmo anno estão lançados no Caixa os seguintes pagamentos a referida professora: de 50$000, cheque n.° 329, dos seus vencimentos do mez de Outubro como professora de Vassouras e de 37$500, cheque n.° 340, como professora interina da cadeira do sexo masculino de Floresta dos Leões, vencimentos de 16 a 30 de Outubro de 1913. Em 29 do mesmo mez e anno se encontram os seguintes pagamentos a mesma professora, referentes aos vencimentos do mez de Novembro, — como professora de Vassouras 50$000, cheque n.° 374 e como professora da cadeira do sexo masculino de Floresta dos Leões ... 75$000, cheque n.° 382. Ainda em 31 de Dezembro foi paga a referida professora, cheque n.° 412, a quantia de 18$000 dos vencimentos de 1 a 6 de Dezembro, ainda como professora de Floresta dos Leões. Portanto foram accumuladas pela mesma professora 2 cadeiras, distantes entre si cerca de uma legua, durante o espaço de 16 de Outubro a 6 de Dezembro e recebidos ambos os vencimentos, o, se não é exacto.... o pagamento da despeza consta dos livros municipaes.

Em 2 de Abril de 1913 está registrado no Caixa o pagamento ao sr. coronel Francisco B. da Silva Castro da amortisação e juros da apolice Municipal n.° 70, ao mesmo coronel pertencente, com os juros contados de 1 de Janeiro de 1911 a 27 de Março de 1913 no total, capital e juros, de ... 115$500, cheque n.° 100, estando o recibo assignado, no livro Registo da Divida Publica, pelo proprio coronel Francisco de Castro. No entretanto, no dia 16 do mesmo mez de Abril está registado novamente o pagamento da mesma apolice n.° 70 ao já referido coronel Castro, estando os juros contados até 10 de Abril, no total de 116$300, não existindo assignatura do recebedor, cheque n.° 109.

Na mesma data, 2 de Abril, está tambem registado o pagamento da amortisação e juros, de 1 de Janeiro de 1911 a 27 de Março de 1913, das apolices municipaes nos. 53 e 115, pertencentes ao sr. João Francisco dos Santos, no total de 231$000, cheque n.° 101 e recibo de Benedicto Gomes da Silva como procurador. Tambem a 16 de Abril, estão as referidas apolices — 53 e 115, pagas pela segunda vez, no total de capital e juros — 232$000, cheque n.° 110, não existindo assignatura do recebedor.

Em 15 dias, 3 apolices foram pagas em duplicata, ou pelo menos, assim diz a escripta municipal e os cofres dispenderam criminosamente 348$300, embora não exista a menor duvida de que os seus possuidores as não receberam em duplicata.

Nos livros não se encontram os lançamentos de entradas das arrecadações de pennas d'agua dos mezes de Setembro e Outubro de 1912, e quanto aos rendimentos dos Cemiterios, os de Julho e Agosto de 1912, entraram para os cofres em 26 de Dezembro — cheque n.° 314 e os dos mezes de Setembro e Outubro de 1912 somente entraram em 2 de Janeiro de 1913.

Constando-me, talvez sem fundamento, ser edificado o Paço Municipal em terreno proprio, extranhei encontrar em 3 de Fevereiro de 1913 o pagamento de fóros até 31 de Dezembro de 1912, sendo 9 annos do Paço Municipal, 8 annos do Mercado e 15 annos da Caixa d'Agua, no valor total de 65$400, cheque n.° 34. Não posso informar quem recebeu dita importancia por não constar do Caixa o nome do recebedor, nem existir, ao menos, o canhoto do cheque referido.

Outro lançamento de despesa que annotei, foi o de 28$600 em 30 de Maio de 1914, cheque n.° 194, proveniente de 20 o/o sobre cobrança executiva do imposto de aferição da balança da Uzina Petribu', visto como muitas pessoas me dizem que nunca ouviram fallar em tal execução.

Como tivesse lido em um artigo publicado no jornal — A Republica —, no qual se affirmava que da em 3 mezes de sua gestão, o sr. José F. Carneiro da Silva subprefeito em exercicio, havia extincto a variola, que ha cerca de 2 annos dizimava a população de Pau d'Alho; e encontrasse algumas verbas de despesas para os variolosos nos livros de escripturação, julguei de bom alvitre annotal-as, porque as mesmas estão em flagrante contradicção com aquella asserção. E, assim vemos os seguintes lançamentos para os variolosos: em 1912 — 3 de Março a Lauriano Fernandes 195$700 cheque n.° 37, — 19 de Março a Antunes & Irmão 24$000 cheque 66, — 4 de Abril a Lauriano Fernandes 267$000 cheque 95, — e a Pedro Coutinho 48$200 cheque 94, — 11 de Maio sem nome do recebedor 400$320 cheque 143, — 1 de Junho sem nome do recebedor .. 118$500 198, — 6 de Julho a Pedro Coutinho 24$800 cheque 200, — 16 de Julho a Osorio Marinho 78$560 cheque 203, — 2 de Outubro sem nome do recebedor 118$960 cheque 318, total em 1912 — Rs. 994$040. Em 1913 os seguintes: 29 de Julho a Francisco Camêllo ... 698$000 cheque 200, — 10 de Setembro sem nome do recebedor .. 648$060 cheque 269, — 2 de Outubro a Lauriano Fernandes 138$600 cheque 305, — 13 de Novembro a Lauriano Fernandes 200$560 cheque 348, — 26 de Novembro a Lauriano Fernandes 77$680 cheque 356, — 16 de Dezembro sem nome do recebedor 54$300 cheque 391, total em 1913 — Rs. 604$200. Em 31 de Agosto de 1915 sem nome do recebedor 140$120 cheque 351.

Em um pequeno livro que encontrei, onde estão lançadas as compras para os variolosos nos mezes de Setembro, Outubro e Novembro de 1913, fornecidas por Lauriano Fernandes, se vêem muitas quantias despendidas com aguardente de canna e cigarros; bem como a conta de Setembro alli, é de 128$600 e foi paga .... 138$600. E... já não existia variola!...

Outra despesa necessaria a annotar é a do minusculo jardim de Floresta dos Leões, que de Maio a Dezembro de 1914, se elevou a... 349$300.

Em 31 de Maio de 1916 a Cunha & Comp.ª foi feito o pagamento do fornecimento de 6.000 kilos de cal para o açougue de Floresta dos Leões no valor de 159$000, conforme a conta dos mesmos, no entanto, está lançado 169$000 pela mesma conta com o recibo no cheque firmado pelo prefeito sr. Pedro Coutinho; cheque n.° 173.

O lançamento da despesa de madeiras para o Açougue de Floresta dos Leões, cheque n.° 338, não tem conta explicativa, o mesmo succedendo ao lançamento de 84$000 pagos a Osorio Marinho de kerozene para a illuminação de Floresta dos Leões, cheque n.° 387 de 14 de Novembro de 1916.

O lançamento da despesa de ... 119$000 de impressões e expediente, cheque n.° 386, da mesma data acima, só apresenta um documento de 80$000 do Diario de Pernambuco e o cheque está assignado por Lauriano Fernandes.

O lançamento da despesa de materiaes para o açougue de Floresta dos Leões, no valor de ... 1:110$200 em 30 de Junho de... 1916 cheque n.° 219, assignado pelo fiscal sr. João Amancio, só tem appensos documentos no valor de 890$200 e o lançamento de 565$900 para o mesmo fim, cheque n.° 275 de 28 Agosto de 1916 não tem cheque, conta, ou qualquer outro documento e o canhoto do cheque não está assignado.

Outros pagamentos que não conferem os documentos com o total dos cheques, são os que se referem a alugueis de casas para escolas, por exemplo: cheque n. 218 de 30 de junho de 1916 da quantia de 80$000 só existem documentos de 69$000, — cheque n. 324 de 30 de Setembro de 1916 da quantia de 50$000 não existe nenhum documento, cheque n. 392 de 14 de Novembro ultimo da quantia de 164$000 só existem documentos de 148$000.

Em 30 de Junho de 1916 existe um lançamento da despesa de ... 2:069$560 a Pinheiro Ramos & Filho, cheque n. 211, mas, não existe cheque, conta, ou qualquer documento que elucida estando apenas o canhoto do talão assignado pela firma, o que comprova que a mesma recebeu a importancia; no entanto, tendo o ex-prefeito declarado em seu relatorio ultimo que ficava a dever a aquella firma a quantia de 940$000, achei prudente mandar pedir aos referidos srs. uma conta do debito da Prefeitura, ao que elles satisfizeram enviando uma conta corrente com a data de 5 do andante e na qual accusa um saldo a favor dos mesmos de 1:032$529 e não 940$000 como dizia o relatorio acima fallado. O que mais admira, porem, é que abrangendo a dita conta-corrente o movimento realisado de 2 de Janeiro a 5 do andante, não tenha em suas columnas a declaração dos 2:009$560 que a Prefeitura pagou a aquelles srs. em 30 de Junho de 1916. Necessitando encerrar o balancete a que estava procedendo, creditei a aquella firma pelo saldo que apresenta a sua conta, esperando porem, que v. exc. mandará syndicar da exactidão da mesma antes de autorisar o respectivo pagamento, pois é de presumir que aquella firma se equivocasse quando a extrahio.

Em virtude do relatorio do ex-prefeito, a que acima me referi, tambem procurei verificar o credito a que se diz com direito d. Maria S. Fernandes de Oliveira, de materiaes fornecidos para o açougue de Floresta dos Leões. A conta da mesma sra. é de ..... 1:290$900 da qual se deve deduzir a quantia de 240$000 que em 14 de Novembro do corrente anno foi mandada escripturar, creditando-se por 240$000 de materiaes para o açougue, cheque n. 364 assignado pelo porteiro Benedicto Gomes da Silva, por procuração e debitando-se por igual quantia, guia n. 238, de gradis velhos vendidos pela Prefeitura. Feita esta deducção a conta é de 1:050$900 e não 1:000$000, conforme diz o relatorio já mencionado. E' verdade que na referida conta, se nota com a mesma lettra com que ella foi escripta a subtracção de 46$970 com a declaração a margem, Abatimento do imposto do 2° semestre. Não tomei conhecimento deste abate e considerei a conta pela sua quantia integral, porque é expressamente prohibido por lei as compensações ou encontros de contas da Fazenda com os seus credores ou devedores; (art. 270 do Reg. de 6 de Abril de 1907).

Em datas de 13 e 14 de Novembro de 1916, ultimos dias da administração anterior, foram extrahidos 40 cheques para diversos pagamentos, de ns. 362 a 401, como que esta a preoccupação de ficar em Caixa o menor saldo possivel, como realmente se deu. Ditos cheques, foram na sua maioria assignados por procuração; pelos seguintes empregados municipaes: Benedicto Gomes da Silva, porteiro; Lauriano Fernandes, secretario e João Amancio, fiscal, e outros não tem nenhuma assignatura, como por exemplo, o de n. 396 vencimentos do Thesoureiro e o de n. 398 fiança da arrematação da feira, do sr. Roque Camarote.

Chamo a attenção de v. exc. de que nenhuma procuração foi encontrada, se bem que os pagamentos feitos em virtude deste instrumento tenham sido em numero espantoso.

Como acima ficou dito, foi restituida ao sr. Roque Camarote a quantia de 306$000, da fiança que o mesmo sr. mantinha nos cofres da Prefeitura para garantia de arrecadação das feiras da cidade e de Floresta dos Leões, sem o seu contracto estar findo, pelo que ficou esta arrecadação sem nenhuma garantia.

Tambem na mesma data, 14 de Novembro do corrente anno, se encontra no livro das Fianças, dada baixa na caução de 1:000$000, em acções da Companhia de Melhoramentos de Pau d'Alho, que o Thesoureiro sr. Martiniano Landim, havia recolhido aos cofres da Prefeitura para garantia da sua gestão. Apesar de constituir uma grave falta o levantamento desta fiança, antes da prestação de contas do ex-thesoureiro, então em exercicio, eu estou inclinado a acreditar que jamais entraram nos cofres municipaes taes apolices, pois nenhum lançamento existe na escripturação, quer de entrada, quer de sahida das mesmas. Unicamente no livro —Registo das fianças— se falla nas referidas apolices.

Um facto que demonstra bem o pouco caso que a ex-administração de Pau d'Alho ligava as finanças municipaes, é o de se encontrar 3 talões de cheques, em branco, com 100 folhas cada um, completos, e um outro pouco servido, tendo todos elles em todas as paginas o competente —Pague-se—com a assignatura do ex-prefeito. E, assim se enchiam os cheques e o dinheiro se escoava dos cofres municipaes, talvez, sem conhecimento da autoridade competente, mas, em todo o caso, com a sua annuencia, desde que autorizava o pagamento, em grande escala, de centenas de cheques em branco.

Conforme autorisação, assisti a entrega da thesouraria ao novo funccionario, conferindo o saldo em caixa no valor de 68$440, e, como não fosse elle, era sua totalidade, de moeda legal e corrente, exigi do ex-thesoureiro que o termo de entrega fosse feito com as especificações de moeda, valores e especies. Assim sendo, foi lavrado o termo abaixo que transcrevo na sua integra:

"Saldo que entrego ao "novo thesoureiro, na "seguinte especie em "moedas de cobres de "10 rs.	53$720
"em moedas de nikel de "50 rs.	17$000
"em moedas de prata fal"sas	10$000
"em moedas legal e per"feita	5$720
	68$440

"Pau d'Alho 16 de Novembro de "1916 (assig) Martiniano de Souza Landim".

Fiz assignar como testemunhas os srs. Lauriano José Fernandes Barros e Terencio de Abreu M. Bacalhau, este, actual secretario da Prefeitura e aquelle ex-funccionario de egual cargo na administração anterior.

Chamo a attenção de v. exc. para o facto de se acharem em atrazo um certo numero de funccionarios, alguns dos quaes desde o mez de Julho, estando, no entanto, outros pagos até 15 de Novembro ultimo, inclusive o ex-prefeito, isto contra todas as normas de justiça e equidade.

Muito a proposito deixo de commentar estes dois factos altamente significativos do criterio do ex-detentor do poder executivo municipal — a especie do saldo, quasi todo em moedas, falsas umas e sem curso outras, razão pela qual não tiveram tambem extracção e ficaram no cofre; e o pagamento de alguns empregados affeiçoados até a meio de um mez, o ultimo da ex administração, inclusive do proprio chefe e prefeito, emquanto se encontravam preteridos dos seus *pingues* vencimentos em atrazo, diversas senhoras professoras e alguns pobres paes de familias.

Antes de terminar, preciso tambem me referir a secção — Collectoria Municipal. Alli, como nas outras, os livros se acham escripturados sem ordem e criterio de lançamentos. Muitos dos contribuintes que n'elles se encontram em debito, allegam já haverem pago os respectivos impostos, já havendo alguns exhibido os respectivos conhecimentos e outros promettendo o fazer em breve. Aos que teem apresentado conhecimento provando não dever o imposto em aberto, tenho mandado fazer a competente baixa. Por esta razão a—Divida Activa—apresenta-se um saldo que está sujeito a modificações. Nota-se ainda, nos lançamentos do imposto predial a cobrança do 2° semestre não obedecer ao criterio da do 1°, cobrando-se maior quantia naquelle, quando ambos pertencem a mesma collecta annual.

Conferidas e acertadas todas as contas municipaes dos annos de 1912 a 1916, esta até 15 de Novembro; o quanto foi possivel conferir e acertar na horrivel confusão em que as encontrei, levantei um mappa demonstrativo da Receita e Despesa dos mesmos annos (annexo n. 3) e organisei depois o Balancete do estado das finanças municipaes, na data em que v. exc. assumio o respectivo governo (annexo n. 1).

Tendo feito obedecer a escripturação do anno de 1916 ao systema de contabilidade publica por partidas dobradas, fica v. exc. apto a satisfazer uma das exigencias do Congresso dos Prefeitos ultimamente realisado, na capital deste Estado. Não submetti os demais annos anteriores ao mesmo systema, por ser uma tarefa bastante penosa, além de se tratar de exercicios já passados e vencidos e dos quaes não se extrairam os competentes saldos orçamentarios.

Devido ao systema adoptado, extrahi unicamente um balancete e não um balanço geral, o que deverá ser feito depois de findo o exercicio financeiro corrente.

Para melhor clareza levantei um mappa demonstrativo da Despesa autorisada, realisada e a realisar-se relativa ao exercicio financeiro corrente. (annexo n. 2).

Esperando ter fornecido a v. exc. os dados necessarios ao cumprimento das ordens emanadas, desculpe-me se não correspondi a expectativa de v. exc.

Pau d'Alho, 9 de Dezembro de 1916.

João Mello Dutra.

ANNEXO N. 1 — Balancete do Municipio de Pau d'Alho

SALDOS DEVEDORES

BENS		
Bens moveis	3:844$000	
Bens immoveis	186:591$750	
Bens semoventes	150$000	
Material para construcção ...	1:728$000	192:313$750
CAIXA		
em dinheiro		68$440
ORDENADORES DE RECEITA		
autorisação legislativa		3:066$740
DIVERSAS CONTAS		
Bibliotheca Popular	62$500	
divida activa	7:659$050	7:721$550
CONTA DO MUNICIPIO		
autorisação legislativa	12:620$000	
divida fluctuante	2:083$420	
divida publica interna	1:200$000	15:903$420
		219:073$900

SALDOS CREDORES

ORDENADORES DE DESPESA		
autorisação legislativa		11:999$074
DIVERSAS CONTAS		
vencimentos	2:325$240	
aposentados	75$000	
Juros de apolices	462$000	
portadores de apolices	1:200$000	
divida fluctuante	2:083$420	
divida publica interna	956$366	7:102$026
CONTA DO MUNICIPIO		
divida activa	7:659$050	
bens moveis	3:844$000	
bens immoveis	186:591$750	
bens semoventes	150$000	
material para construcção	1:728$000	199:972$800
		219:073$900

Pau d'Alho, 9 de Dezembro de 1916.

João Mello Dutra.

ANNEXO N. 2

Demonstrativo da Despeza auctorisada, realisada e previsão dá a realisar-se relativa ao anno financeiro de 1916, no Municipio de Pau d'Alho

N.º das Verbas	TITULOS DAS VERBAS	DESPESAS autorisada	DESPESAS realisada	DESPESAS a realisar-se
1 a 9	Vencimentos do pessoal do Concelho e da Prefeitura	6:125$000	5:229$500	803$000
11 a 20	Vencimentos dos professores	8:400$000	5:840$000	2:510$000
21	Subvenções as escolas	1:200$000	475$000	125$000
22 e 23	Gratificações aos professores e premios aos alumnos	2:000$000	600$000	
24	Aluguel das escolas	2:690$000	1:298$000	700$000
25 e 26	Mobiliario para escolas e Paço Municipal	1:090$000		
27 e 28	Aposentados	1:200$000	450$000	150$000
29	Illuminação da Cidade	6:720$000	6:044$600	1:240$000
30	Illuminação de Floresta dos Leões	1:500$000	933$400	180$000
31	Commissario de Hygiene	1:800$000	1:500$000	300$000
32	Hygiene e limpesa da Cidade	1:400$000	982$900	200$000
33	Hygiene e limpesa de Floresta dos Leões	700$000	791$400	120$000
34	Expediente, impressões, eleições, policia, jury e eventuaes	2:000$000	1:069$240	100$000
34	Vencimentos dos escrivães e aos advogados de presos pobres		938$300	700$000
35	Soccorros publicos	500$000	246$700	
36	Subvenção a Bibliotheca Popular	500$000	500$000	
37 e 38	Collectoria e arrecadadores de impostos	2:000$000	2:017$696	400$000
39	Auxilio da Estatua de Martins Junior	200$000		200$000
40	Obras Publicas municipaes	5:155$000	2:974$340	200$000
	Lei n.º 104 — Acquisição do predio — Hospital do alto Cruzeiro	45:000$000	31:801$076	7:928$000
		1:000$000	1:000$000	
	Lei n.º 105 — Augmento de vencimentos ao jardineiro e Administrador Mercado	1:620$000	990$000	630$000
	Lei n.º 106 — Edificação do Mercado de Floresta dos Leões	10:000$000	9:141$750	
		57:620$000	42:932$826	8:558$300
	Juros de apolices			504$000
	Divida publica interna			1:200$000
	Divida fluctuante			2:083$420
				12:345$420

Pau d'Alho, 9 de Dezembro de 1916.

João Mello Dutra.

ANNEXO N. 3

Mappa demonstractivo da Receita arrecadada e da Despeza effectuada no Municipio de Pau d'Alho, nos exercicios de 1912 a 1916.

TITULOS E VERBAS	1912 RECEITA	1912 DESPEZAS	1913 RECEITA	1913 DESPEZAS	1914 RECEITA	1914 DESPEZAS	1915 RECEITA	1915 DESPEZAS	1916 RECEITA	1916 DESPEZAS
Gado abatido	3:755$430		5:832$000		7:529$000		9:556$340		7:101$780	
Emolumentos	25$000		90$000		508$000		32$500			
Aferição e revisão	1:670$060		1:570$000		1:635$000		1:506$000		1:500$000	
Cemiterios	516$000		444$300		356$000		443$500		412$500	
Construcções	104$000		64$800		678$000		46$700		72$400	
Multas	43$790		115$000		26$000		41$300			
Feiras	9:659$720		15:207$100		15:666$000		15:158$700		14:270$000	
Agua	2:277$410		3:562$460		4:127$970		4:334$080		3:357$720	
Collectorias	12:909$890		16:910$332		17:811$782		20:414$274		14:470$260	
Eventuaes	544$000		82$000		395$000		840$600		398$600	
Pessoal e Empregados		8:820$580		7:130$126		8:815$836		9:750$602		8:237$196
Instrucção Publica		5:860$620		7:744$410		10:016$986		10:635$998		8:123$000
Escrivães e Advogado		962$012		660$000		820$000		828$940		938$300
Illuminação		950$280		3:792$300		8:047$040		8:157$200		6:978$000
Hygiene e Limpeza		1:987$840		2:000$740		1:899$820		2:824$560		3:274$300
Soccorros Publicos		1:051$840		504$200		121$600		322$680		246$700
Obras publicas		3:750$530		11:313$800		14:675$020		15:654$780		13:116$000
Aposentados		1:235$000		1:140$000		1:200$000		1:030$000		450$000
Expediente		523$560		939$740		1:110$450		1:264$500		1:069$240
Amortisação e juros		4:842$060		4:311$200		1:361$000		870$940		
Subvenções				1:150$000		600$000		700$000		500$000
Guarda Municipal				1:987$300						
Moveis						1:110$500		708$609		
	31:505$300	29:992$441	43:877$772	42:770$816	47:931$272	49:777$732	52:384$894	52:[illegible]	41:813$260	42:932$826

Pau d'Alho, 9 de Dezembro de 1916.

João Mello Dutra.

Observações — O exercicio de 1916 alcança somente até o dia 15 de Setembro.

EMPRESTIMO DE GUERRA DO GOVERNO BRITANNICO 1917

Subscripções serão recebidas pelo:

THE LONDON & BRAZILIAN BANK LTD.
THE LONDON & RIVER PLATE BANK LTD.

BRITISH GOVERNMENT WAR LOAN 1917

Applications for the above will be received by:

THE LONDON & BRAZILIAN BANK LTD.
THE LONDON & RIVER PLATE BANK LTD.

(10803)

Avisos e Editaes

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

Do dia 18 do corrente em diante os trens e bonds da linha de Dois Irmãos passarão a trafegar de accordo com o horario abaixo:

Trens de Dois Irmãos, 4.40, 5.40 e 6.40 a.m.

De 6.40 a.m. até 3.40 p.m. de hora em hora.

De 3.40 p.m. até 10.40 p.m. de meia em meia hora; e a ultima viagem às 11.40 p.m.

Electricos de Rio Branco: 4.55 a.m. e 5.55 a.m.

De 5.55 a.m. até 10.55 a.m. de meia em meia hora.

De 10.55 a.m. até 2.55 p.m. de hora em hora.

De 2.55 p.m. até 9.55 p.m. de meia em meia hora, e a ultima viagem às 10.55 p.m.

W. C. Butler,
Superintendente Geral.

(10823)

AO COMMERCIO

M. Revoredo, vindo do sul da Republica, de passagem nesta capital até o alto Amazonas a serviço da SOCIEDADE INTERNACIONAL DE EDITORES, LTD. (ou BIBLIOTHECA INTERNACIONAL DE OBRAS CELEBRES), na qualidade de inspector geral da mesma, tendo lhe sido confiado outras commissões no sul da Republica extranhas á alludida sociedade, offerece tambem ao honrado commercio desta praça seus prestimos sobre quaesquer ramos tendente ao mesmo; podendo ser procurado na CAMA MODERNA á rua Duque de Caxias, 35, da firma Carlos Falcão & Cia.

Recife, 16 de Janeiro de 1917.

(10805)

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

De ordem do sr. coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti director da Escola, communico aos interessados que se acha aberta a matricula permanente dos cursos PRIMARIO e de DESENHO e do aprendizado das officinas de SERRALHEIRO, MARCENEIRO, ALFAIATE e SAPATEIRO, fornecendo a Escola os livros necessarios aos alumnos.

Derby, 8 de Janeiro de 1917.

O escripturario,
Augusto Rego.

(10713)

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convida-se os senhores accionistas desta Companhia a reunirem-se no dia 25 de janeiro corrente em sua séde, á rua do Brum n.º 90 sobrado, ás 13 horas, afim de assistirem a leitura do Relatorio e prestação de contas relativos ao exercicio de 1915 a 1916, bem como para elegerem a commissão fiscal a funccionar no exercicio corrente.

Recife, 4 de janeiro de 1917.

A DIRECTORIA.

(10675)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

MOTORNEIROS

Esta Companhia precisa de homens de bom comportamento, robustos e de boa estatura, que possam prestar uma fiança de 100$000 para exercerem o logar de Motorneiro, devendo os interessados se apresentarem no Escriptorio do Trafego entre 9 e 11 horas da manhã nas terças, quartas, quintas e sextas até o dia 31 do corrente, quando fechar-se-ão as entradas.

W. C. BUTLER.
Superintendente geral.

(10704)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

CONVITE PARA PAGAMENTO DE QUOTA SINISTRAL

32.º E 33.º SINISTROS

Tendo sido paga ao Dr. Arnulpho Lins e Silva, procurador do Sr. José Leite d'Oliveira, beneficiario do n/ex-mutualista LUIZ BEZERRA D'ASSUMPÇÃO, fallecido em Lavras-Ceará, apolice n.º 924, a importancia de Rs. .... 15:336$200; e aos srs. J. Pessoa de Queiroz & Comp.ª, procuradores do sr. Manuel Pereira Lima e seus filhos, herdeiros da nossa ex-mutualista — D. MARIA GOMES DE LIMA, fallecida em Triumpho — Pernambuco, apolice n.º 0761, a importancia de Rs. 15:576$200 equivalentes aos peculios e percentagens a que tinham direito convidamos todos os srs. mutualistas a recolherem á thezouraria desta Sociedade, até ao dia 30 do corrente, duas quotas sinistraes de Rs. 15$000, em cumprimento ao disposto no art.º 10.º letra A. dos Estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido, incorrerá nas penas do art.º 14.º e seus paragr.

Recife, 10 de Janeiro de 1917.

Pela "MUTUALIDADE PERNAMBUCANA" — *Joaquim de Góes Cavalcanti*, Director-Gerente.

(10755)

Faculdade de Direito do Recife

Edital de Concurso

De ordem do sr. dr. director faço publico que fica marcado o praso de 120 dias a contar desta data para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de professor substituto da 5.ª secção desta Faculdade ultimamente vago.

O concurso será feito nos termos do Dec. n.º 11.530 de 18 de Março de 1915 e versará sobre Economia Politica, Sciencia das Finanças e Direito Administrativo, observados os dispositivos do art. 4.º lettras A., B., C. e D. do mesmo dec. e art. 23, parag. 2.º do Regimento interno desta Faculdade.

Os pretendentes poderão se apresentar desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, uma vez satisfeitas as condições legaes.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado na imprensa desta capital.

H. Martins.
O Secretario.

(10760)

AVISO

Tendo de se realizar no dia 20 do corrente, no Campo Grande, á rua de S. João, a festa do glorioso São Sebastião, constando de novena e procissão, convido o respeitavel publico, fieis devotos e as exmas. familias para abrilhantarem a mesma festa.

Campo Grande, 16 — 1 — 917.

Aguia Maria da Conceição.

(10806)

Açude publico Bodocongo

Estando a terminar os serviços deste açude, em Campina Grande, Parahyba, faz o sr. Engenheiro Chefe da Construcção saber que, até o dia 31 do corrente mez de janeiro, estará á disposição de quem se julgar credor daquella Commissão ou de sua pessoa para liquidar qualquer compromisso que porventura exista.

(10735)

ANNUNCIOS

ENGENHO

Vende-se um fornecedor á 2 Usinas, com capacidade para 4 a 5000 toneladas e/a media, safra fundada de 3000, 100 cabeças de animaes, carros de passeio, material agricola, casa de vivenda confortavel etc. Detalhes, por favor na rua da Palma 13, nesta capital.

(10731)

Aos Snrs. de Engenhos

Um rapaz com bastante conhecimento de administração de engenho, aptidões completas do serviço de plantações de canna, offerece para administrar um engenho, ou outra propriedade agricola. Cartas a A. B.. — "Diario de Pernambuco".

SOFFREIS DA PELLE?

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias. Espinhas, sardas, manchas da pelle, rugas, queimaduras pelo sól, para aformosear o collo e os braços, para evitar as molestias contagiosas, para evitar a quéda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo, o unico preparado até hoje conhecido que tem curado os fetidos dos pés, suvacos, inflammação da garganta, surdez, etc. etc.

Deposito geral — PHARMACIA CAXIAS.

(10736)

PINTURA LIZA

Fingido e Decorações

Charles Nichele

Rua Bom Jesus N.º 21

(10370)

PROFESSORA DE PIANO

Florinda Leal, professora de piano, lecciona em sua casa e em casas particulares.

Para informações á rua Formosa n.º 12, de 11 ás 12, ou das 16 ás 20

(10674)

PEIXE DO AMAZONAS

O mais novo do mercado na casa ***Bonitinha***

Zumby 55 A. - Telephone 586

PROFESSORAS

O Prefeito de Quipapá, precisa de duas professoras para os povoados de Barra de Jangada, e S. Benedicto.

Quem se julgar habilitado, queira se dirigir directamente ao Prefeito no prazo de 15 dias.

(10518)

Necessidade de uma medicação tonica!

OPINIÃO DE UM NOTAVEL MEDICO BRASILEIRO

O organismo, mesmo quando funcciona normalmente, debilita-se e este enfraquecimento augmenta ainda, quando uma causa morbida vem perturbar as suas funcções regulares. Torna-se então necessario procurar tonicos que o *reconstituam*.

A Solução anti-asthenica do dr. Jefferson, satisfaz a esta precisão imperiosa da medicação tonica. Resume pela sua complexidade propria todos os elementos necessarios á regeneração do organismo á constituição dos tecidos, á revivificação do sangue.

Muito mais activa que a carne crua, a hemoglobina, Licor de Fowler, os ferruginosos e demais tonicos. E' o mais poderoso regenerador do sangue, sob a sua acção o appetite renasce bem de pressa e com elle uma gordura sadia. Cicatrisa as lesões pulmonares, e constitue um tonico energico para os nervos e para o coração.

Cura a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza physica, a tuberculose. Os *impotentes* desfructam a vida outra vez. Desenvolve os seios ás senhoras.

Cura os extenuados! Cura os fracos! Cura os neurasthenicos! Cura os exgottados.

Vende-se unicamente na Drogaria Central — Rua Estreita do Rosario n.º 3.

(10436)

MERCEARIA

Em optimo ponto fazendo um apurado de 5 contos mensaes, vende-se uma mercearia com armação attrahente á Estrada de Belém n.º 125, no Hypodromo, a tratar na mesma.

(10817)

VICIOS DO SANGUE — MOLESTIAS DA PELLE curados pelo BI-IODURETO SOUFFRON

MALARIA - ASTHMA - EMPHYSEMA CURADOS PELO *IODURETO DE POTASIO SOUFFRON*

Lab. Souffron, 26, Rue de Turin, PARIS e em todas bôas Pharmacias e Drogarias.

APROVEITEM

TUBOS para caldeiras Fletcher na *Fundição Geral* — Recife.

(10770)

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

O Rei dos Tonicos

O melhor preparado para a cabeça.

Cura infallivel de todas as molestias capillares.

Limpa o couro cabelludo, fortalece o cabello e faz desapparecer as caspas.

Infallivel na calvicie.

Fabricantes: — **Amorim Campos & Cia.**

RUA DA AURORA N.º 179

Encontra-se em todas as casas de miudezas e Armarinhos.

(10696)

MADEMOISELLE M. DELFONTAINE

Professora de linguas, avisa que transferiu a sua residencia para a Praça da Independencia n.º 9, 2.º andar, por cima da Pharmacia Bartholomeu.

(10733)

Loção Geyco Iodof Boricina

Cura em 3 dias qualquer Gonorrhéa (Blenorrhagia).

A' venda na Paharmacia Santo Antonio.

Praça da Independencia, 16

(10596)

PHARMACIA

Vende-se uma em um bom ponto, situada n'uma das melhores ruas d'essa cidade, bem afreguezada e muito barata. Offerece optimas vantagens. A tratar na rua Estreita do Rosario n. 4 (Alfaiataria).

(10659)

Contractante de Aterros

Severino Lima encarrega-se de contractar aterros por empreitadas em qualquer ponto da cidade aterrando com barro, caliça, ou terra vegetal. Agora acaba de contractar o grande aterro do terreno de propriedade do coronel José Pessôa de Queiroz no ponto de 100 rs. da Magdalena.

Avisa tambem aos srs. construtores que se encarrega de retirar caliça por empreitada e tambem de serviço de carroças. Podendo ser procurado na pharmacia Simões Barbosa, rua Duque de Caxias n. 88 — de 2 ás 3 horas, ou em sua residencia — Duarte Coelho, n.º 10 — Olinda.

(10458)

BONS NEGOCIOS

Dá dinheiro sobre hypothecas urbanas, promissorias, caução, titulos. Cobra alugueis, recebe procuração para qualquer negocio — Tratar J. Times, Recife Hotel.

(10649)

Alcool 42 gráos

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, restillado na **Fabrica Paille** do

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.º 24.**

(4516)

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., NewYork.

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro, 133, Rio de Janeiro.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

(10256)

CASA RIBAS

Agencia da Casa Bevilacqua do Rio de Janeiro

COMPLETO SORTIMENTO DE MUSICAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Aluga-se, concertam-se, compram-se e vendem-se **PIANOS.**

Musicas para canto em FRANCEZ e ITALIANO, recebemos do Rio um completo sortimento chic.

Convidamos as exmas. familias para fazerem uma visita ao nosso estabelecimento.

Ultimas novidades musicaes da **CASA RIBAS.**

Coração que ama, valsa — Que lhe parece a você? tango. — Canção da primavera, musica para canto — por J. Ribas. — Coração magoado, pas de quatre, por A. Gama.

AVISO — O Maestro Ribas acha-se no citado estabelecimento de 13 1|2 ás 15 1|2 horas, para executar ao piano as peças que forem compradas.

Arthur & Ribas

Rua da Imperatriz n. 43 A = RECIFE

(10147)

AO "TORRADOR"

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos seus bons amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento para o predio novo, na mesma rua n.º 60 com um sortimento novo e moderno como tambem receberam sedas lisas e tafetás de seda em cores; fazendo desconto de 10 o/o no "stock" antigo.

Recebemos meias para senhoras e creanças, rendas, fitas, o que desde já agradecem a todos que honrarem com a sua amavel visita.

Rua Duque de Caxias, 60

AO TORRADOR

Leonel de Medeiros & C.

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVÃO
ARAME FARPADO.
SODA CAUSTICA. ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc. Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1º ANDAR

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia
MONTEATH & Cª.
51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo

3459

AVISOS FUNEBRES

Cel. Manoel Antonio de A. Jardim — Luiz Gonzaga Jardim — Cel. Francisco Velloso — Commerciantes - Julio de Miranda — Argemiro de Miranda.

Pedro Salgado, Frederico C. da Silva Guimarães, profundamente sentidos com os fallecimentos de seus amigos e compadre Coronel MANOEL ANTONIO DE AZEVEDO JARDIM e de seu sobrinho LUIZ GONZAGA JARDIM e de seus cunhados Coronel FRANCISCO VELLOSO, JULIO DE MIRANDA e ARGEMIRO DE MIRANDA, barbaramente assassinados na hecatombe occorrida em Garanhuns no dia 15 do corrente, convidam os seus parentes e amigos e tambem os dos finados, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. Antonio, pelas 8 1|2 horas da manhã de segunda-feira, 22 do corrente, em suffragio de suas almas.

Confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(10825)

D. Deulina Berardo Carneiro da Cunha

7.º DIA

Americo Carneiro de Novaes, profundamente penalisado com o desapparecimento de sua querida e sempre lembrada tia, DEULINA BERARDO CARNEIRO DA CUNHA, convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por sua alma, ás 8 1|2 do dia 19 do vigente na Matriz de Santo Antonio. Aos que comparecerem a esse acto de religião, antecipa os seus sinceros agradecimentos.

(10823)

Deulina Berardo Carneiro da Cunha

Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti sua mulher e filhos dolorosamente sentidos com o fallecimento de sua querida sobrinha, prima e madrinha DEULINA BERARDO C. DA CUNHA, mandam celebrar missa na capella do engenho São Bento (do Mosteiro de São Bento) sexta-feira 19 do corrente ás 9 horas, pedindo á seus parentes e amigos para assistirem a este acto piedoso, a todos hypothecando a sua gratidão.

(10827)

Miguel Correia de Oliveira

30.º DIA

Octacilia da Fonseca Correia de Oliveira, José Ladislau da Fonseca sua mulher e filhos, Dr. Joaquim Correia de Oliveira e sua mulher, Alberto C. de Oliveira, Joaquim M. Correia de Oliveira, Dr. Felippe C. de Oliveira, Dr. Antonio F. Correia de Araujo e sua mulher, Dr. Fabio da Silveira Barros sua esposa e filhos, Dr. Antonio Alves de Araujo sua mulher e filhos; esposa, sogros, cunhados, pais, irmãos e sobrinhos, do inditoso MIGUEL CORREIA DE OLIVEIRA convidam os seus parentes e amigos, bem como os do morto, para assistirem a missa que mandam celebrar, no dia 20 do corrente ás 8 horas na matriz de Amaragy, 30 dia.

Desde já agradecem aos que comparecerem á esse acto de religião.

(10829)

Miguel Corrêa de Oliveira

TRIGESIMO DIA

Octacilia Corrêa de Oliveira, Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, sua mulher e filhos, Dr. Fabio da Silveira Barros, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, Dr. Antonio Alves de Araujo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu inesquecivel marido, filho, irmão e cunhado MIGUEL CORRÊA DE OLIVEIRA, mandam celebrar na Matriz da Escada ás 7 horas da manhã de 20 do corrente; aos que comparecerem a esse acto de religião, antecipam os seus agradecimentos.

(10828)

Commendador Luiz da Veiga Pessôa.

30.º DIA

José da Veiga Pessôa sua esposa e filhos, Luiz da Veiga Pessoa sua esposa e filhos, Doutor Marciano Firmo de Almeida Sampaio sua esposa e filhos, (auzentes), Antonio Gonçalves Argollo sua esposa e filhos (ausentes), convidam aos parentes e amigos para assistir ás missas que por alma de seu sempre lembrado pai, sogro e avo Commendador LUIZ DA VEIGA PESSOA, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 e 1|2 horas de sexta-feira, 19 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento. Desde logo confessam se eternamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

(10834)

Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira

30.º DIA

Pedro Correia de Oliveira e sua familia, João Baptista Correia de Oliveira e sua familia, Estevão Augusto Barreto de Gusmão e sua familia, parentes e amigos do saudoso Dr. ANTONIO DE SAMPAIO PIRES FERREIRA, fallecido em Petropolis no dia 18 de Dezembro do anno passado, farão resar missas no dia 18 do corrente, 30º. dia de seu fallecimento, ás 8 1|2 horas, na Matriz da Boa Vista e gratos se confessarão aos parentes e amigos que queiram comparecer a esse acto de piedade christã.

(10781)

Deulina Berardo Carneiro da Cunha

SETIMO DIA

José Henrique Carneiro da Cunha e seus filhos, Maria do Carmo Carneiro da Cunha, Oscar Berardo Carneiro da Cunha, sua esposa e filhos, José Berardo Carneiro da Cunha, Julia Berardo Carneiro da Cunha, Maria do Carmo Carneiro da Cunha, Jayme Loyo e sua esposa, Sebastião Carneiro da Cunha e sua esposa, Antonio Avelino Novaes, sua esposa e filhos ainda profundamente consternados pela crueza do golpe que lhes tirou para sempre sua inolvidavel esposa, mãe, nora, irmã e cunhada DEULINA BERARDO CARNEIRO DA CUNHA, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que, pelo repouso eterno da saudosa extincta, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 e meia horas de sexta-feira, 19 do vigente.

Desde já hypothecam sincera gratidão a todos aquelles que comparecerem a esses piedosos suffragios.

(10819)

D. Deulina Berardo Carneiro da Cunha

Sebastião Carneiro da Cunha sua mulher, mãe e tios, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na sexta-feira 19, na matriz de Santo Antonio e no Engenho Jaboatão ás 8 1|2 horas, por alma de sua nunca esquecida cunhada, prima e sobrinha D. DEULINA BERARDO CARNEIRO DA CUNHA. Antecipa os seus agradecimentos.

(10810)

Deulina Berardo Carneiro da Cunha

O Bel. Antonio de Novaes Mello Avelins, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 1|2 da manhã do dia 19 do corrente, pelo descanço eterno de sua querida cunhada e tia DEULINA BERARDO CARNEIRO DA CUNHA. Desde já se confessam agradecidos a todos que compareceram.

(10831)

Maria Antunes da Silva

SETIMO DIA

A familia Antunes, convida seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que manda celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, irmã, avó, cunhada, sogra e tia MARIA ANTUNES DA SILVA, sabbado 20 do corrente ás 7 e meia horas, na matriz da cidade de Pão d'Alho, na egreja de S. Severino e na egreja de São José em Floresta dos Leões; agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

(10818)

Ulysses da Silva Cabral

TRIGESIMO DIA

A familia de ULYSSES DA SILVA CABRAL, ainda fundamente compungidos com o seu doloroso desapparecimento, convida a todos os parentes e amigos do saudoso extincto para assistirem á missa que pelo seu repouso eterno manda rezar na matriz da Boa Vista, sabbado 20 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento pelas 8 horas da manhã, confessando-se, desde já, sinceramente agradecida.

(10814)

Agueda de Gusmão Freitas

TRIGESIMO DIA

Luiz Henrique de Freitas e filhos e Oscar Martins Ribeiro, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar na matriz de Afogados ás 8 horas do dia 20 do corrente, pelo descanso eterno de sua inesquecivel esposa, mãe e irmã AGUEDA DE GUSMÃO FREITAS.

Aos que se dignarem comparecer a este acto de religião antecipam os seus agradecimentos.

(10811)

Joanna Baptista Bezerra d'Aguiar

Feliciano Aguiar, sua mulher e filhos, Mariano Aguiar e suas irmães, amargurados pelo fallecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, JOANNA BAPTISTA BEZERRA D'AGUIAR, convidam aos parentes e pessôas de suas relações para assistirem ás missas, que mandam celebrar no convento de S. Francisco em Olinda, pelas 8 horas de sexta-feira, 19 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento, em suffragio de sua alma.

Confessam-se gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

(10898)

REMEDIO DE ABYSSINIA
EXIBARD
em Pó, Cigarros, Folhas para fumar.
Soberano contra
ASTHMA
30 Annos de Bom Exito.
Med. Ouro e Prata.
B. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie.
6, rue Dombasle
PARIS
E TODAS PHARMACIAS

CURA GARANTIDA DA GONORRHÉA
"BLENOZIL"

Unico medicamento que cura radicalmente em 3 a 5 dias, sem receio de reapparecimento qualquer corrimento antigo ou recente, BLENNORRHAGIAS GONORRHE'AS, PURGAÇÕES, GOTTA MILITAR, LEUCORRHE'A (Flores brancas), etc.

Provine o extreitamento da ure thra e a inflammação dos testiculos.

Milhares de vidros vendidos!!
Milhares de pessoas curadas!!!

Vende-se: Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia n.º 16 e no Deposito Geral Drogaria Oriental — Rua Estreita do Rosario n.º 3.

Pharmacia São Paulo — Rua Larga do Rosario n.º 34.

Pharmacia Caxias — Rua Duque de Caxias n.º 39.

(10272)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA,** *do Pharmaceutico* **João da Silva Silveira,** *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprai-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escropulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS
Agentes: MONTEATH & C.
51 — Rua Visconde de Itaparica — 51
(ANTIGA DO APOLLO)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO — 5

O MORTO QUE MATA

POR

JOHN DAVIDSON

Os grandes bandidos fazem escola, por isso que o mal se aprende com maior facilidade do que o bem, e nada ha mais attrahente para qualquer *dilettanti* do que essa caça ao criminoso, em que se encontra variado até ao infinito um thema quasi classico. Toda a habilidade do criminoso reside nisto: variar os pormenores do crime para o tornar menos accessivel á analyse; e todo o engenho do *detective* consiste, pelo contrario em submetter a um dos schemas conhecidos e precedentemente definidos o crime que estuda, apezar das divergencias apparentes que á primeira vista se lhe impõem á attenção.

Assim como se praticam crimes que apenas devem á atrocidade que os reveste a sensação que despertam, mas cujo trama qualquer *policeman* descobre em poucas horas, assim tambem existem outros em que a sciencia da perversidade é levada a tal extremo, rodeia-se na execução de um tal luxo de requintes, duma tal preoccupação de pormenores, que os policias mais treinados, aquelles cujo faro goza de maior celebridade, chegam por vezes, como é de uso dizer-se, a quedar-se *estupidos* e estupidos ficam.

São, todavia estes ultimos crimes os que despertam maior interesse, e que mais nos espicaçam a curiosidade.

Não conheço satisfação mais perturbante que a de chegarmos a constatar que um bello crime — limpo de todos os incidentes que por vezes nos affastam do objecto principal — se adapta exactamente a uma das vinte e cinco ou trinta formulas que devido a investigações anteriores, temos ensejo de classificar e reter de memoria.

Assim fallando, Tom Field fora aquecendo, animando-se gradualmente: fulgia-lhe nas pupillas extranho brilho; erguera-se e sua desempenada silhueta de magro movia-se de um lado para o outro lado na moldura da janella com deshabitual nervosismo. Era o artista repassando a obra inteira, estudando-lhe pormenores, evocando os jubilos que d'ella auferira.

Teria ininterruptamente proseguido na mesma serie de considerações se, machinalmente, ao lançar os olhos para um jornal em que pegára, a minha attenção não incidisse sobre uma local, que me pareceu tanto menos para desprezar, quanto as primeiras linhas do artigo, rapidamente lidas, se me afiguravam proprias para distrahir Tom Field do abatimento doloroso em que constantemente receava vel-o cair.

Tão interessante a achei que sem mesmo solicitar consentimento, a comecei lendo em voz alta.

A narrativa era uma das mais allucinantes que em toda a minha vida me cahira debaixo dos olhos, e apezar da simplicidade intencional da redacção evolava-se della uma especie de assombro mal disfarçado, de receio perceptivel, de supersticioso terror, que nos deixou ambos mudos durante alguns segundos.

Reproduzo-a integralmente:

O CRIME D'UM CADAVER

"Um crime revestido das mais extranhas circumstancias acaba de ser praticado em Netley, pequena aldeia situada a poucos kilometros de Southampton. Um padre e um menino do côro tinham sido encarregados de velar na egreja, junto do feretro ainda aberto de sir Horacio Jesson, duque de Willingham. A meio da noite, o rapazito correu aterrado para fora da egreja, e contou aos habitantes que o morto se erguera do caixão e apunhalara o padre.

"O sachristão, não menos aterrado do que a creança, confirmou o facto.

"Quando se atreveram a entrar no templo, de manhã, encontraram effectivamente o sacerdote cahido por terra, tendo um punhal cravado no peito, e constataram que o morto estava no caixão.

"Este extranho caso produzio o maior panico na população, deveras supersticiosa.

"As autoridades locaes, não menos assombradas do que os seus administrados, contentaram-se com appor sellos em todas as portas, esperando entretanto, que a policia chegasse.

"Pormenores suggestivos: todas as portas da egreja estavam devidamente fechadas á chave e trancadas, e no templo não existiam frestas, janellas ou quaesquer outras aberturas por onde possa entrar-se no monumento. A unica porta accessivel é a da sachristia, da qual o sachristão não sahia. Ao anoitecer, depois de fechado o templo, aquelle empregado e o sineiro, deram, como de costume, volta á egreja e revistaram o proprio campanario, sem que nada constatassem de anormal.

"Deve-se pois, julgar-se materialmente impossivel que qualquer malfeitor se houvesse introduzido na egreja, a partir de tal momento.

"O edificio foi confiado á guarda dos soldados validos que estão no hospital de Netley. A egreja está inteiramente cercada, de maneira a tornar impossivel a fuga seja de quem for que tenha nella entrado."

Passado o primeiro momento de pasmo bem comprehensivel, Tom Field interrogou-me:

— Que pensa você sobre o assumpto, Bentham?

— Ora! — acudi encolhendo os hombros — penso que o sachristão e o sineiro não cumpriram como deviam, o dever de revistar o templo, ou que o malfeitor, fosse quem fosse, poude do exterior guindar-se ao telhado da egreja e entrar nella pelo campanario.

— Portentosamente raciocinado — commentou o meu amigo, sorrindo — confesso, porem, a minha incredulidade. Não vejo motivo para que o serviço encarregado ao sachristão e ao sineiro fosse mal feito, devendo tambem notar-se o receio do criminoso em tentar por tal meio a aventura. Quanto a entrar pelo campanario, pensei no primeiro momento que tal fosse o caminho por elle tomado; conheço porem, a egreja de Netley, de que possuo mesmo uma photographia num bilhete postal, — devo-o á amabilidade do meu amigo Elijah Callon, conhecido banqueiro, que possue alli um castello e magnificas tapadas abundantes de caça, — e creio poder affirmar, se não me falha a memoria, que nada poderia tentar-se por esse lado.

Dizendo isto, Tom Field procurou n'um *album*, que abriu, a photographia a que se referia, e mostrou-m'a.

— Veja se me enganei.

O campanario estava effectivamente construido por tal maneira que não havia possibilidade de ninguem entrar por elle.

— Creio todavia — ponderei um pouco vexado que o meu amigo não dará credito ás supersticiosas deducções do vulgo?

— Evidentemente, evidentemente, pareceu-me feita com pouca pergunta, e attribui tal facto ao desgosto soffrido horas antes pelo meu amigo. Não podia de maneira nenhuma admittir que um positivista tão calleijado como Tom Field acreditasse em qualquer manifestação sobrenatural. Comtudo...

O sol que fora subindo no horisonte alegrou com os raios calidos o gabinete de Tom. O frio exterior abrandára, razão por que me resolvi a propor ao meu amigo um passeio a pé até á Estrella.

Tom Field era pouco propenso a sair de casa, excepto quando se via obrigado por qualquer motivo a abandonar temporariamente o lar. Comtudo, acceitou logo o convite. Apparentemente encontrava na diversão maneira de pensar em coisas menos desagradaveis e aproveitava-a.

Subimos a avenida de Friedland, onde residia, até á praça da Estrella, e descemos depois vagarosamente os Campos Elysios, dirigindo-nos para a Concordia.

O ar estava agradavel e grande numero de carruagens subia e descia em comprida fila a esplendida avenida. As arvores, de folhagem requeimada pelo outomno, pareciam regosijar-se com esse sol e essa frescura primaveril. Appetecia viver. Tom Field caminhava a meu lado, silencioso, entanto que eu me dava a perros em buscar assumpto digno de o interessar, sem querer voltar a fallar-lhe do crime de Netley, nem especialmente relembrar-lhe a morte do desventurado professor, que tão funda impressão lhe causára.

Foi elle quem quebrou o silencio ao passarmos junto do Petit-Palais, onde actualmente está installado o Salão de Outomno. Fallou-se dos *cubistas* e criticou asperamente este novo *bluff*. Apreciava evidentemente a arte moderna, e qualquer nova manifestação, por muito audaciosa que fosse encontrava nelle um critico indulgente. Havia, comtudo, determinados processos que reprovava: aquelle a que acima me referi pertencia a este numero. Fallava d'elle como d'uma mystificação deshonesta, destinada a estragar o gosto do publico em proveito d'uma *coterie* sem valor e desvergonhada.

D'este assumpto passou quasi sem transição, para a litteratura.

Mostrou-se pouco prolixo, contentando-se em deplorar o sentimentalismo estupido que embrutece, e cujos romances pretenciosos e idiotas se assemelham ás trovas que qualquer cantor ambulante, sem voz, entôa acompanhado por velha guitarra falha de som. Manifestou todavia algumas predilecções pela maioria dos romancistas francezes, embora affirmasse não comprehender a insipidez a pobreza de acção do maior numero dos volumes novos. Neste ponto de vista, considerava muito superior a litteratura ingleza. Esta apreciação definia o homem. Todavia, reconhecia sem repugnancia a necessidade de certos incidentes, cuja inserção tornava demasiado prolixas muitas obras; para elle, isto representava o accessorio, o enfeite, esse não sei que de indispensavel, que torna appetecivel qualquer iguaria servida a uma mesa. Chegava mesmo a professar sobre este assumpto idéas que á primeira vista poderiam parecer differentes e até absolutamente contrarias ao principio que emittira precedentemente.

(Continua).

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar, concessionario n'este Estado da escolhida producção "inedita", de films de successo da Companhia Cinematographica Brazileira.

HOJE--O ESPECTACULO COMEÇARA' A'S 7 HORAS--HOJE

1.ª Sessão ás 7 horas

1.ª 2.ª 3.ª 4.ª e 5.ª Partes

DIVIDA DE ODIO!

Adaptação na scena muda do celebre romance de

Jorge Ohnet Dette de Haine

Este bello film agradará certamente a selecta platéa do **Polytheama**

2.ª Sessão ás 8 e 15

1.ª 2.ª 3.ª 4.ª e 5.ª partes

O IDIOTA DE SEVILHA

Magestoso e sublime cinedrama sendo protagonista a tentadora artista **Mercedes Tressoles**-- que em 1911 exhibio-se n'este estabelecimento na grande Campanhia Lyrica **Pablo Lopez.**

UM EXTRAORDINARIO SUCCESSO

6.ª Parte

NHONHÔ MANDOU VIR UM MONO DE PARIS

Comica Pathé color

Já--GIOCONDA--Mercedes Brignone

Da Serie Chic sem rival

SERIE CHIC---A seguirem, Ja em deposito

LEDA

ou O oculto da Belleza

Romance psychologico de Anatolio Kamensky calcado na "Verdade Nua". Interprete a famosa artista russa Mlle. Troubanova—Belleza! Arte!

TIGRE REAL

de Giovanni Verga

Interprete—A divina protagonista d'O FOGO

Pina Menichelli

Ainda este mez--VAMPIROS A mais arrojada concepção cinematographica do genero policial da fabrica Gaumont. A empreza não podendo demorar este film fará exhibil-o sem delongas, começando pelas 3 primeiras series em um só espectaculo-**Cabeça cortada, Annel que mata, O Cryptogramma sangrento, O Espectro.** Em continuação:--Aos domingos--A 4.ª serie--**A Evasão do morto.** Este film é de custo fabuloso, em compensação o seu successo é inegualavel!--**Brevemente.**

PREÇOS: Cavalheiros, ou Senhoras, $600. Creanças, $400 Camarotes ou frisas com 6 cadeiras, 4$000. **INTERNAMENTE: CAMAROTES OU FRISAS 6 CADEIRAS 1$000**

(9901) UM SO' INGRESSO DA DIREITO A ASSISTIR A AMBAS AS SESSÕES. A EMPREZA

COLLEGE FRANÇAIS CHATEAUBRIAND

Rua Henrique Dias, 22 - Estancia

Funcciona em um espaçoso e hygienico predio cercado de arvores de todos os lados, com grande sitio verdejante para os recreios.

Este collegio tem a honra de levar ao conhecimento das exmas. familias pernambucanas que, apezar de 3 annos de fundação, mandou no fim do anno passado, para o Gymnasio do Estado a 1/3 parte de seus alumnos para os exames finaes de 2, 3, 4, 5, 6 e 7 preparatorios.

O feliz resultado dos ditos exames — é e será sempre uma prova evidente de actividade e do trabalho assiduo do seu director e do corpo docente.

Só admitte em cada aula 10 alumnos que são chamados todos os dias; o alumno não terá recreio sem aprender sua lição.

Não é permittido absolutamente "foot-ball"; porem a gymnastica sueca é obrigatoria.

Conforme a Reforma do Ensino que não admitte, a partir de 1917, sinão 4 preparatorios para os exames finaes de cada anno, este collegio tomou a resolução de só ensinar as 4 materias escolhidas pelos paes; mantendo sempre o Curso Commercial de francez, inglez e escripturação mercantil — Partidas Dobradas.

Admitte alumnos internos (até a idade de 14 annos) e semi-internos, externos e pensionistas de qualquer idade.

O genero alimenticio dos alumnos é igual ao do director, á mesma mesa, e tudo a descripção. Disciplina exemplar.

As matriculas estão abertas no dia 10 de Janeiro; as aulas no dia 15 do mesmo, e a organisação completa das classes no 1.º de Fevereiro.

DIRECTOR

CHARLES H. KOURY.

GYMNASIO AYRES GAMA

10-Rua do Hospicio-10

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos mantendo os cursos: Primario, Secundario e Commercial.

O alumno interno paga a pensão de 220$000 por trimestre, sendo-lhe dispensada a **Joia** de admissão e tendo gratuitamente aulas especiaes de conversação das linguas franceza e ingleza, gymnastica sueca e assistencia medica nas pequenas enfermidades.

Nenhum alumno, dado como habilitado pelo respectivo professor **foi reprovado** nos exames prestados no Gymnasio Pernambucano.

ALFREDO GAMA

Director

O CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: ::	Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos :: :: ::	Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: ::	Flôres brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: :: ::	Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: :: ::	Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze. O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Rio Branco

PERNAMBUCO

(547)

COLLEGIO PRYTANEU

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL DO ESTADO

Internato e Externato para meninas

RUA BARÃO DE S. BORJA, N. 53

Esse estabelecimento mantem os seguintes cursos: Primario, Preparatorio, Normal e Commercial, composto este de tres annos.

Aceita tambem alumnas que desejem cursar qualquer das aulas sem a preoccupação de se dedicarem ao magisterio ou á vida commercial.

O Curso Primario comprehende o

JARDIM DA INFANCIA para as creanças de 4 a 7 annos, moldado pelas verdadeiras regras da pedagogia moderna e sob a direcção de competente professora.

Palacete proprio, com amplos e hygienicos aposentos e situado no mais aprazivel bairro do Recife.

Matriculas abertas a 15 e reabertura das aulas no dia 20 do corrente.

ESTATUTOS A' DISPOSIÇÃO NA SECRETARIA DO COLLEGIO

A DIRECTORA,

CLOTILDE DE OLIVEIRA.

(10772)

EXTERNATO "BENTO AMERICO"

14-Rua das Ubaias-14

ARRAIAL

Em predio hygienico e confortavel, á rua das Ubaias n. 14, Arraial, está funccionando o Externato Mixto "Bento Americo", dispondo de pessoal habilitado para o ensino primario e secundario.

Para tratar com a directora Felippa Wanderley Cavalcanti, no citado estabelecimento, todos os dias uteis.

(9376).

O AROMA DO DENTOL ATTRAE OS AMORES

Veem este ranchinho d'amores?

Reparae como elles adejam solicitos em torno de tão gentil pessoa.

E' porque se sentem attrahidos pelo aroma do DENTOL!

Para que Venus fosse completamente feliz, lá no Olympo, só lhe faltou usar o DENTOL.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **Dentol** destróe todos os microbios nefastos á bocca e impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflammações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias os dentes perdem o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradavel e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura **pelo menos 24 horas.**

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em **Dentol** puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dôr de dentes.

O **Dentol** acha-se á venda em todas as boas pharmacias; assim como em qualquer casa que venda artigos de perfumaria.

Deposito geral: Casa FRERE —19 rua Jacob —Paris.

da tarde em diante.

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "Xarope de Grindelia

DR OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

Escriptorio Technico

H. FRANK MACHNER, Engenheiro Civil e Constructor

RUA DO HOSPICIO N.º 1 — 1.º ANDAR

Construcções e reconstrucções de casas, uzinas, obras industriaes e fabricas. Especialidade CONCRETO ARMADO. Fundações, pontes, caes, etc. Montagem de uzinas hydro-electricas, qualquer serviço hydraulico, represas açudes, muros de arimo etc. Pavimentos de concreto armado resistente contra o fogo, montagem de qualquer obra de ferro e machinismo. Abastecimento d'agua, intallações electricas e esgotos para cidades. Acceita qualquer obra no interior.

(10833).

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

Rua dos Ourives 54

End. Teleg. "Plumbag"

RIO DE JANEIRO

(9780)

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE — o 2º e 3º andares da rua Larga do Rosario n. 37. As chaves para correr no andar terreo.

ALUGA-SE dois commodos para moças ou senhoras que trabalhem no commercio á rua da Alegria n. 6 a tratar com familia seria. (10769).

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o **"Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de** tornal-a avelludada. Deposito drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas — Preço 1$000

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO— Hermann Walter, tendo sido dispensado da Pernambuco Tramways and Power Company Limited a titulo de economia interna, isto depois de 9 annos de serviços prestados sem faltas commettidas e estando actualmente exercendo as funcções de Despachante Municipal offerece ao Commercio e ao Publico os seus serviços podendo ser procurado na Prefeitura das 12 ás 15 horas do dia ou na Praça Maciel Pinheiro n. 1 (Relojoaria) das 15 horas em diante.

ASTHMATICOS!! Lembrae-vos que um só vidro de Elixir antiasthmatico do Dr. Franck é sufficiente para acalmar o mais forte accesso de asthma.

A' [illegible]

A [illegible] mesmo inveterada, é curada radicalmente em poucos dias, sem occasionar perturbações ou accidentes graves pela MISTURA REGENERADORA.

A' venda na **Drogaria e Pharmacia Conceição.**

Avenida Marquez de Olinda RECIFE

AO COMMERCIO E AO PUBLICO. A viuva Rozendo Araujo, annuncia á quem interessar possa a venda de um motor com todos os seus pertences de esmerado e afamado fabricante inglez, deslocando a força de 15 cavallos, tudo em perfeito estado. Tambem vende duas optimas machinas sendo uma para o fabrico de tijollos de alvenaria e outra, diversas qualidades de tijollos e telhas, tendo addicionado para este fim varios moldes. Além disso encontram-se á venda mais duas machinas de marcenaria, como sejam: para sarrafar ou serrar madeiras e tabuas achando-se tudo isto em completo estado de conservação.

Grande quantidade de folhas de zinco para cobertas de casas etc. etc., etc., etc., etc.

Completo machinismo para refinação de assucar, torrefacção de café e milho; podendo refinar diariamente 25 arrobas de assucar.

Preços convidativos. Ver para crêr. A tratar nesta cidade de Nazareth, Pernambuco com a proprietaria acima. Rua Leão Coroado n. 3.

ALUGA-SE — uma optima casa na rua da União n. 33 A com grandes commodos para familia. A tratar na rua Vidal de Negreiros n. 170.

ALUGA-SE uma boa casa com commodos para grande familia e optimas condições de hygiene no Sancho. Trata-se com José Angelo Amorim Silva, Sancho, Tigipió.

APROVEITEM — Vende-se a mais freguezada taverna da rua de S. Antonio, sita no Becco do Veado n. 11. A tratar no mercado de S. José no Café Thaity ns. 87, 89 a Mercearia Leão á rua da Sanção.

BOMBA — Compra-se uma, systema instantaneo, de 1 1/2 a 3 3/4 pollegadas dirigindo-se a Arthur, Posta Restante do "Diario". (10816)

BRITISH COLLEGE — **Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director mr. J. Anderson Lyle, rua Visconde de Goyanna n. 86, Recife.**

BARATAS, PERCEVEJOS, pulgas, muriçocas, e outros insectos, extinguem-se completamente com os preparados FERRONI. — Deposito: Pharmacia Modelo, rua Nova 67.

COLCHÕES — A loja do Anjo vende a 5$000 8$000 e 10$000 o colchão, assim como acaba de receber o que ha de mais moderno em tecidos para colchas de noiva, mantendo sempre em deposito marcella, barriguda, clina e cuba — achando-se assim bem preparada para executar qualquer encommenda garantindo o bom acabamento e preços mais baratos que em qualquer outra parte.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.

Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n.º 24, 1.º andar.

CAIXEIRO — Precisa-se de um caixeiro, com conhecimentos de trabalho e commercio de padaria na Panificio Brazil, Hypodromo, quem não estiver nas condições não appareça.

CASA — Deseja-se alugar por tres mezes, uma casa na Torre ou na Varzea, em lugar secco e perto do bond; cartas a L. S — neste jornal. (10804).

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16, Recife.

FERIDAS de qualquer natureza, darthros, empinges, frieiras, erysipella, sarna, comichão e todas as molestias da pelle curam-se com o conhecido preparado POMADA MARAVILHOSA que tem o seu attestado na voz do povo. Mostramos a quem quizer mais de trez mil attestados que temos recebido de pessoas deste Estado.

Não confundam "MARAVILHOSA". Regeitem os substitutos que vós apresentem alguns pharmaceuticos por não terem elles o nosso preparado.

Depositos neste Estado. Drogaria Oriental, Rua Estreita do Rosario n. 3 e Pharmacia Santo Antonio, Praça da Independencia n. 16..

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias. Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia, feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflammação da garganta, ouvidos estourados, surdez, etc. A' venda em todas as pharmacias

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000

LIQUIDAÇÃO na loja do Anjo para acabar: guardanapos finos para mesa de jantar lindissimos [illegible] de 1$5 a 9$ e 10$ atoalhados brancos e de cores a 2$000 2$500 e 3$500, morim a 2$500 a 4$ e 8$ bramante liso e trançado c/4 larguras a 2$ 2$500 dito cru' a 1$600, peças de algodão a 2$500, crepe de 1$500 a 600, 700 rs. (10714)

LOÇÃO-GEYCO-IDOF - BORICINA cura rapida a queda do cabello a venda na Pharmacia S. Antonio — Praça da Independencia 16.

LOMBRIGAS — **Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborosos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.**

A' venda nas pharmacias e no deposito geral.

Drogaria e Pharmacia Conceição Avenida Marquez de Olinda RECIFE

LUPULO ALLEMAO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

MOVEIS — Compram-se moveis e mais objectos de uso de casa de familia a tratar com Alfredo Cardoso na rua das Cruzes n. 11 hoje Duque de Caxias. (10759).

MOENDAS — Compra-se um torno que tenha as dimenções de 30 a 32 pollegadas, e que estejam em bom estado quem tiver, e queira negociar, dirija-se a rua Pedro Affonso n. 12. (10707)

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. —Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

MODESTIA E VAIDADE— Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas 1$500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

OURO VELHO paga-se a 6$500 a oitava e dá-se dinheiro sob cautelas da economica. Só na rua Imperatriz 28 (10695)..

PRECISA-SE de cinco fiteiros para loja de fazendas e miudezas a tratar com Firmino Barbosa & Filhos em Hypodromo, ou com Octavio Bandeira, á rua Duque de Caxias. (10756).

PAU CAMPECHE — Quem quizer fazer grandes contractos de venda dirija-se a T. Livio da S.ª, rua general Abreu e Lima n. 3 — Caixa postal 223 — Recife. (10797).

PAPEL PAUTADO — Resma..... 2$500 vende-se na rua Duque de Caxias 28.

PRECISA-SE de uma ama secca para menino. A tratar nesta Redacção. (10703)

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço 3$000

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 14. — Recife

PARA NERVOSO. — Usae o Narope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, [illegible] etc. Para o uso de banho e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE uma machina de costura de pé perfeita, á rua do Alecrim n.º 9. (10812

VENDE-SE uma machina e uma caldeira com força de 6 e 8 cavallos do fabricante R. Hornsby. A tratar com o dr. Abilio Machado na Antiga Fundição, Rua do Brum.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'—Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

Odol

o melhor para os dentes!

Lavolho

Os Olhos Das Creanças

Faça-os bonitos lavando-os diariamente com o LAVOLHO. É magnifico, simplissimo, muitissimo agradavel e effectivo. Milhares de familias teem poupado custosos tratamentos com medicos, por apenas lavarem os olhos enfermos com esta nova e notabilissima descoberta.

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encaruados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica. Pestanas compridas e macias. Lave os seus olhos diariamente com LAVOLHO e os seus amigos e amigas fallarão da sua belleza.

LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio.

Dalvino Sobral & Comp.
PERNAMBUCO

QUANTAS ACÇÕES MÁS

imputadas á perversidade humana, não teriam deixado de ser commettidas se seus auctores andassem com o ventre livre! Aconselhamos, contra a prisão de ventre, de tomar Pó Rogé por ser o purgante mais efficaz, mais agradavel que possa haver, e, por consequencia, o mais especialmente precioso para as mulheres e as crianças. Com effeito, o uso d'este pó é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, e impede as ideias tristes, enxaquecas, congestões que são as consequencias d'ella. Em uma palavra, purga seguramente, **agradavelmente** e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o contendo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve se por si só em meia hora; bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, **desconfiem, e por interesse** e para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias. 5

Collegio Archidiocesano

DIRECTOR PADRE JOÃO UCHÔA

Abre as aulas no dia 15

Confortavel casa, bem hygienisada, illuminada á electricidade e collocada no ponto mais pittoresco de Olinda.

Compõe-se o seu corpo docente dos seguintes professores: padres Jonas Taurino, Felix Pimentel, drs. Julio Pires, Arthur Moura, Almeida Bello, Barretto Campello, Ferreira Coelho, Manoel Guedes Tertuliano Feitosa e Costa Pinto, medico, academico Luiz Guedes, tenente Francisco de Paula Achilles, diplomado pela Escola Normal do Rio de Janeiro, Francisco Pires, academico José Romão, Fernando Carneiro, Pedro Alexandrino e padre João Uchôa.

A aula primaria será ensinada pelo methodo analytico, garantindo-se a leitura escripta dentro de 45 dias aos analphabetos.

O collegio mantem aulas de musica, exercicio, physicos e militares, e uma revista.

A mesa do director é a mesma dos alumnos.

Pensão para o interno 210$000.

Peçam estatutos na secretaria do collegio.

OFFICINA D'ALFAIATE
DE
Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua de Barão da Victoria-28

Mel em Barril
VENDEM
Pereira Pinto & C.ª
Fabrica PAILLE

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas

M. ALVES LIMA & C.ª

LINHA ESTRELLA
Genuinamente nacional

A melhor e a mais resistente das linhas nacionaes.

Carriteis de 200 jardas a 100 réis o carritel de linha branca e 150 réis o carritel de linha preta.

Aos revendedores que comprarem certas quantidades, faremos abatimento que permitta retalhar aos preços acima.

Encontra-se á venda nas seguintes casas:

MAISON ELEGANTE — Imperatriz, 9
A PRIMAVERA...... — Rua Nova, 60.
CASA BIJOU...... — Rua Nova, 27.
A RISONHA ...... — Cabugá, 12.
CASA AMERICA ...... — Queimado, 68.
LOJA DO ANJO...... — Queimado, 56.
LOJA MARITIMA...... — Rangel, 10
CASA LINS ...... — Rangel, 46.
A REFORMA ...... — Rua do Crespo, 17.
e em outras casas de fazendas e miudezas

Representantes neste Estado:

Alves de Britto & C.

10-Rua do Livramento-12 — RECIFE

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

55 — RUA DO HOSPICIO — 55

Director: — *Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo*

Este estabelecimento de educação reabrirá as suas aulas a 9 de Janeiro corrente e admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

CURSOS. — PRIMARIO E SECUNDARIO. — Dispõe de um corpo docente idoneo para o ensino das disciplinas á matricula nas Escolas Superiores.

Janeiro — 1917.

(10463)

A DROGARIA SILVA
AVENIDA RIO BRANCO-RECIFE

Recebeu **(30.000)** trinta mil vidros de **GASTRICOL** — o grande medicamento conhecido no norte do Brazil por **Gottas da Saude** devido aos seus maravilhosos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS e BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre Gases, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil.

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE RS. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE O DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias e na PHARMACIA PASTEUR

IMPERATRIZ, 48

PREÇO DO VIDRO 1$500

COLLEGIO DOS MARISTAS
Ponte d'Uchôa

Reabertura no dia 3 de Fevereiro.
Recebe Internos, Semi-Internos e Externos.
Não se admittem alumnos avulsos para menos de tres materias.
Prepara os Estudantes para as Escolas Superiores.
Os exercicios militares e a gymnastica sueca assim como o Desenho e o Solfejo fazem parte dos Programmas do Collegio.
Bonds: Dois Irmãos, Monteiro e Torre-Magdalena.

(10759)

CURSO DE FERIAS

Para os que têm de prestar exame de admissão ao Gymnasio Pernambucano, ou exame vestibular nas Escolas Superiores, bem como para os que, prejudicados na 1.ª epocha, desejarem aproveitar os exames de 2.ª epocha, conservar-se-ão abertas as aulas do *Curso de Humanidades* durante o periodo de ferias.

Rua d'Aurora n. 17

(10176)

INSTITUTO PEDAGOGICO
RUA RIACHUELO N.º 11

Este estabelecimento de instrucção reabre suas aulas no dia 15 de Janeiro, continuando a manter os seguintes cursos: infantil, primario, secundario e especial.

As matriculas acham-se abertas desde já.

Estatutos á disposição dos interessados.

Directora:
LEOPOLDINA CAMPOS.

(10586)

THEATROS E CINEMAS

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — **Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra sob a regencia do maestro *Piccolino Fischer*

HOJE — A's 18 horas — Sessões continuas — HOJE

1.ª PARTE
REVISTA AS TROPAS FRANCEZAS EM VERDUN
Film natural — Pathé Frères
2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª apresentação do 1.º film da nova serie GALLO DE OURO — PATHE'
A RADIOTELEGRAPHIA
UMA NOVA COMPOSIÇÃO DE MAIS INTENSO MODERNISMO
7 actos do mais empolgante interesse, desde o inicio até ao fim — Vereis numa sequencia admiravel de arte, apuro, elegancia e luxo, a mais forte acção dramatica, veridica, alliada ao mais terno e puro amor. Conheceis os capitulos: Editas do governo — Um vencido da vida — A ave de rapina — Um terrivel concorrente — Uma fundição moderna — Primeira lição de telegraphia sem fio — A tormenta do canhão — Face a face — A serenha — Novas idéas — Um cruzeiro de interesse e de amor — A explosão do canhão — A mina fluctuante — O yacht que se afunda — Radiotelegraphia salvadora — o signal S. O. S. — Appello fremente S. O. S. — O couraçado responde — O mergulho imprevisto — O inquerito — Imprudencia da morte — Calmo remanso — Os aspectos modernos a bordo de um grande dreadnought norte-americano — A rude vida dos operarios de ferro e bronze — A metalurgia em grande escala — A lucta pela conquista do idolo. E' com este FILM que a casa PATHE'-FRERES inicia a sua nova fabricação nos Estados-Unidos da America de seus films GALLO DE OURO.

SABBADO. — **O TOLO OPULENTO** — apresentação de WILLIAM FARNUM — o sympathico artista da "FOX-FILM CORPORATION". BREVE — **PATRIE** — 8 actos — **VICTORIEN SARDOU** — PATHE'-FRERES.

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

HOJE — Magnifico programma — HOJE

A Duqueza DIANNA KARENNE no grandioso drama ***SOPHIA DE KRAVONIA (O Estigma)*** — 7 grandiosas partes — O mais sensacional dos acontecimentos! — Um trabalho grandioso. — Um successo rarissimo!!

A seguir: — Grande successo — A seguir:
Mais forte que a verdade.

AVISO — A bilheteria achar-se-ha aberta ás 17 1|2 horas.

TODOS AO IDEAL

Elixir de Nogueira

MINIATURA DO ORIGINAL

Empregado com successo nas seguintes molestias: Escrophulas, Darthros, Boubas, Boubons, Inflammações do utero, Corrimento dos ouvidos, Gonorrhéa, Carbunculos, Fistulas, Espinhos, Cancros venereos, Rachitismo, Flores Brancas, Ulceras, Tumores, Sarnas, Crystas, Rheumatismo em geral, Manchas da pelle, Affecções Syphiliticas, Ulceras da bocca, Tumores Brancos, Affecções do figado, Dores no peito, Tumores nos ossos, Latejamento das arterias, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

Collegio Santa Margarida

EQUIPARADO A' ESCOL A NORMAL DO ESTADO

Directora — MARIA EMILIA PEREIRA DE SOUZA
(Professora Titulada)

Recife — Rua da Aurora, 59

Matriculas abertas desde 15 de Janeiro

Curso secundario de accordo com o programma da Escola Normal.

Curso primario dividido em 4 series, além de um JARDIM DA INFANCIA, onde serão admittidas creanças desde 4 annos de edade.

Aulas especiaes: gymnastica sueca, conversação franceza e ingleza, musica pratica, pintura, costura, bordados, flores etc.

As aulas do JARDIM DA INFANCIA e do curso primario começarão no dia 22 de Janeiro e as do curso normal em 16 de fevereiro.

Estatutos á disposição na secretaria do Collegio
59, RUA DA AURORA, 59.

(10742)

CINEMA ROYAL

HOJE — **HOJE**

Barcellona e suas attracções — Natural.
A SULTANA DO DESERTO — Drama em 3 partes.
O que valeu a Leoncio — Comedia "Nordisk" — 2 partes.

A seguir! — Grande successo — A seguir!
LA FLAMBEE — A FOGUEIRA.

AO ROYAL! — AO ROYAL!

HELVETICA

CASINO FAMILIAR — O local predilecto do publico

HOJE — HOJE — HOJE

Duas sessões ás 7 e ás 9 horas
Na téla
SARAH BERNHARDT
Na sua ultima creação
o grandioso film em 5 partes:
JEANNE DORE
No palco
TRES ESTRÉAS

IRMÃS JOFFRE
cantoras e bailarinas —
PAULINI
Bailarina Internacional
Grande successo:
LAURA OBETTE e PRISCA SILVA
com ELYSEU BORGES
Preço — Cadeiras — 1$000.

THEATRO DO PARQUE

O maior e mais elegante Theatro do norte do Brazil

EMPREZA MENDES & Cia.

Temporada Official de 1917 — *Grande Companhia italiana de Operetas Caramba-Scognamiglio* — Maestros Directores e concertadores *Vicenzo Belleza — Enrico Giusti — Carmine Quaranta.*

28 Professores de Orchestra 28 — 100 Figuras de ambos os sexo 100

12 Recitas de assignatura com as seguintes Operas:
DUQUEZA DO BAL TABARIN, ADDIO GIOVINEZZA, A MENINA DO CINEMATOGRAPHO, REI DO RECLAME, DUQUE CAZEMIRO, CASTA SUZANNA, SIRENA, AMOR DE ZINGARO, CINEMA STAR (tambem conhecida pela Rainha do Cinema), CONDE DE LUXEMBURGO, PRINCEZA DOS DOLLARS e EVA.

NOTA. — Os srs. assignantes poderão procurar os seus bilhetes a começar de amanhã, quarta-feira até sabbado no Deposito da Fabrica Caxias, de 10 horas ás 17, e no domingo na bilheteria do theatro durante o dia. Está encarregado da cobrança o sr. Carlos Lisboa.

ESTRÉA — Segunda-feira 22 de Janeiro.

Direcção artistica do cav. ENRICO VALLE.
Direcção musical do maestro cav. VICENZO BELLEZA.
A's 8 1|4 da noite
AMORE IN MASCHERA
(Amor de mascara) Distribuição Pensée, MARIA IVANISI; Kelly, STEFI CSILLG; Sacha du Parquet, CAV. E. VALLE; Leon de Reval, G. PASQUINI; Natal Van Sepoé, L. CONSALVO; Mr. de Germanes, G. PODERSAI; Belami, G. Mussi Babekan, A. Gonsalvo; Um menino, N. Tozzi.
Riquissimos scenarios. — Deslumbrante mise-en-scene.
Magnifico guarda-roupa.

Preços

Camarotes com 6 entradas	25$000
Cadeiras distinctas até P.	5$000
Cadeiras de Q a Z	3$000
Entrada geral	1$000

Haverá bonds depois do espectaculo para todas as linhas

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta: mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras. Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro; nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8
RECIFE—PERNAMBUCO

ATTENÇÃO

VER PARA CRER — VER PARA CRER

Occasião unica durante TRES DIAS somente

Pontual & Primo

Rua 15 de Novembro N. 38-RECIFE

Agentes geraes neste Estado da PAN-AMERICAN TRADE EXPANSION C. NEW YORK

Venderão, a titulo de propaganda, um lote das afamadas NAVALHAS DE SEGURANÇA marca HERO.

A preços ao alcance de todas as bolsas

DESCONTOS VANTAJOSOS PARA OS SRS. REVENDEDORES

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 18 de Janeiro de 1917

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO
Vide "Vida Commercial"

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Praça do Recife, 17 de Janeiro de 1917.

Algodão, vendido a rs. 35$000 pelos 15 kilos — hontem.

Presidente, **Eduardo Dubeux**; Secretario, **Custodio Martins**.

CAIXA ECONOMICA
Movimento de hontem

Entrada de deposito ...	13:664$000
Sahidas de deposito ...	10:995$000
Saldo para a Delegacia .	2:669$000

RECEBEDORIA DO ESTADO
Receita do mez de Janeiro de 1917.

Do dia 1 ao dia 15.....	465:713$780
Dia 16:	
Exgotto	7:239$130
Exportação	19:314$990
Estatistica	1:035$010
Diversos impostos . .	7:155$240
Agua.	317$480
Somma	500:775$730
Em igual periodo do anno de 1916	419:061$360
Differença para mais . .	81:714$370

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

Telegramma recebido pela Associação Commercial:

"Do Rio n. 71023 12—16—10 —Periodo 28 de dezembro a 3 de janeiro cotações seguintes praças: Santos café entraram 206857 saccos, stock 3019114 dez kilos typo quatro 6$300, mercado calmo. Parahyba algodão stock 2315 saccos e 500 fardos, arroba 33$ mercado firme, assucar stock crystal 4.00 saccos, bruto 900, preço 60 kilos crystal 30$000, bruto 12$, alcool stock 7 mil litros, livre $150; pelles stock 24939 unidade e dos 5490 couros stock 155, kilo 2$400. Assu algodão arroba 35$000 pelles unidade cabra 5$500, carneiro 4$500, assucar 75 kilos usina 69$000; mascavo 27$ arroz 60 kilos 40$000, farinha 60 kilos 18$000, aguardente canada 3$600. Bahia assucar stock 150 mil saccos, kilo $469, cacau arroba 10$000 a 11$000. Saudações Affonso Costa, Director".

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de Janeiro de 1917.

Aguardente (litro)	$120
Alcool (litro)	$260
Algodão em pluma ou rama (k)	2$288
Assucar refinado 1ª (kilo).....	$450
Assucar refinado 2ª (kilo)...	$420
Assucar uzina (kilo)	$440
Assucar branco (k)	$410
Assucar crystal (kilo)........	$420
Assucar someno (kilo)	$245
Assucar demerara —para o extrangeiro (kilo)	$220
Idem, idem para o paiz (kilo).	$240
Assucar mascavado (kilo)....	$250
Bagas de mamona (kilo).....	$260
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo) .	2$000
Caroços de algodão (kilo)	$120
Cera de carnauba (kilo)	2$420
Couros seccos espichados (kilo)	2$000
Couros seccos salg. (kilo) ...	2$250
Couros verdes (kilo)	1$250
Ouro (Gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (kilo)	$110
Feijão (kilo)	$200
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria 5 de Janeiro de 1917.

O administrador, **Lacerda de Almeida.**

O chefe, **A. de Albuquerque.**

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo ao preço de $600 a $700 extra-sello e $800 a 1$000 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos ao preço de 1$000 a 1$100 a canada conforme o grau e 2$000 no mercado a retalho.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$500 o kilo conforme a qualidade Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 a 1$200 pelos 15 kilos.

Café — Cota-se o genero na base de 11$000 a 11$500 para o typo superior e 12$000 para o genero especial.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$700 a 2$800 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se artigo ao preço de 1$200 a 1$400 pelos 15 kilos.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se esse artigo ao preço de 1$200 a 1$400 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 29$000 a 44$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 a 9$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 16$000 e 17$000.

Farinha de Mandioca — cota-se o genero do sul ao preço de 12$000 a 11$500 pelo sacco de 50 kilos e do Estado de 27$ a 30$000 o sacco de 100 kilos.

Feijão mulatinho — Cota-se ao preço de 17$000 a 17$500 o sacco de 60 kilos, genero limpo, do sul e genero novo, do Estado 21$500 a .... 22$000.

Milho — Cota-se ao preço de 7$500 conforme a qualidade e procedencia.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 4$800 a 5$400 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo ao preço de 3$600 a 4$200 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 3$500 a 2$800 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA
Desconto de 10 %

Alfazema, kilo	1$500
Alhos mianca	$260
Vinagre extrangeiro, 1|10 .	40$000
Velas pequenas Rio, caixa	11$000
Vinagre nacional 1|10 ...	19$000
Vinho Alcobaça 1|10	52$000
Queijos Prata, kilo	3$500
Queijos do Reino, um . .	10$000
Folha de louro, kilo	2$200
Farelo de trigo, sacco ..	4$500
Idem de algodão, sacco .	5$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira, conforme a qualidade 16$ a......	20$000
Farinha de trigo extrangeira, barrica, conforme a qualidade 42$ a....	45$000
Queijo Palmyra, um	6$500
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vermouth italiano, caixa	42$000
Whisky inglez, conforme a qualidade de 60$ a...	85$000
Alpista arroba	12$000
Arroz carolina, arroba ...	16$000
Idem nacional, sacco 28 a	30$000
Bacalhau, caixa	70$000
Banha de porco, kilo . ..	1$800
Batatas portuguezas, caixa	22$000
Canella em pó, libra	2$800
Cebolas do Rio Grande ...	2$000
Cebolas port. caixa	7$000

Cerveja preta, duzia	25$000
Idem Brahma, caixa	40$000
Idem Antarctica, caixa ...	50$000
Idem Pernambucana, caixa	37$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 75$ a	90$000
Chá preto, caixa	9$500
Idem verde, caixa de 10$ a	11$000
Chouriço, lata	5$500
Cominho, kilo	2$800
Cravo, kilo	2$800
Herva doce, kilo	2$500
Kerozene, caixa	15$000
Manteiga ingleza, libra ..	3$200
Manteiga nacional, kilo 2$500 a.	3$200
Ol-Tom inglez, caixa ...	36$000
Pimenta da India 2$900 a	3$000
Phosphoros de cera	75$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade 1$360 a	1$500
Idem da Plata, sem existencia	
Idem, de madeira	75$000
Velas grandes, caixa 30$ a	40$000
Azeite, lata 32$ a	33$000

EXPORTAÇÃO

Em 16 de Janeiro de 1917.
PARA O INTERIOR:

Vapor Syrio, para Manáos: Pereira Pinto & C.ª 50 toneis com 27500 litros de alcool e A. Giroll & C.ª 4 caixas com 75 kilos de caramellos.

Para Tutoya: A. Giroll & C.ª 2 caixas com 120 kilos de confeitos.

Para o Pará: L. Leite 1 caixa com 20 kilos de impressos e 1 dita com 60 kilos de obras de flandres e F. Carneiro e Guimarães 1 caixa com 32 kilos de medicamentos.

Hyate *Regente*, para Camocim: P. Lapa & C.ª 12 caixas com 360 litros de alcool e 295/5 com 23600 litros de aguardente.

Vapor *Minas Geraes*, para Santos: Silva Guimarães & C.ª 2000 saccos com assucar somenos e 1000 ditos assucar mascavado com 180000 kilos A. C. Costa Alecrim 500 saccos com 3000 kilos de assucar somenos; M. Ferreira Leão & C.ª 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado; Leão & C.ª 400 saccos com 24000 kilos de assucar somenos e Eduardo Amorim & C.ª 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos.

Para o Rio de Janeiro: Leão & C.ª 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Sergipe*, para o Pará: Pereira Pinto & C.ª 5 toneis com 2500 litros de alcool.

Hyate *Hajahy*, para a Parahyba: S. Braga & C.ª 1 caixa com 40 litros de tintas.

Hyate *Neptuno*, para Mossoró: G. Oliveira & C.ª 10 barris com 800 litros de alcool.

Para Areia Branca: Barão de Sassuna 2 rodas de ferro com 120 kilos.

Hyate *Boa Viagem*, para Macau: Loureiro Barbosa & C.ª 2 caixas com 120 litros de oleo de mamona, 5|10 com 200 litros de vinagre, 3 caixas com 180 litros de gazozas, 2 caixas com 27 kilos de velas, 1 dita com 30 kilos de doces.

Vapor *Tury-Assú*, para Macau: Pinto Alves & C.ª 20 caixas com 1200 kilos de milho e 35 saccos com 2625 kilos assucar usina; A. de Carvalho & C.ª 3 atados com 200 kilos de estopa de madeira, 2 atados com 50 kilos de chapas de fogão, 1 caixa com 160 litros de pixe, 2saccos com 50 kilos de fios de algodão, e 1 caixa com 50 kilos de pregos.

Para o Ceará: Pinto Alves & C.ª 200 saccos com 12000 kilos de milho 20 saccos com assucar crystal e 30 ditos assucar mascavado com 3600 kilos; Gonçalves Pereira & C.ª 15 caixas com 180 litros de cognac, 10|10 e 6 duodecimos com 598 litros de vinhos e 12 duodecimos com 306 litros de vinagre; Candido Ferreira Gasche 260 saccos com assucar crystal e 40 ditos assucar mascavado com 18000 kilos; Enrico Cardozo & C.ª 110 barris com 8580 litros de alcool; F. Carneiro e Guimarães 1 caixa com 10 kilos de medicamentos e F. Leite e Peres 70 saccos com assucar mascavado, 50 ditos com assucar somenos, 130 ditos com assucar demerara e 320 ditos assucar crystal com 31200 kilos.

Para Acarahy: F. Carneiro e Guimarães 1 caixa com 15 kilos de medicamentos e 1 dita com 11 litros de oleo de ricino; Silva Braga & C.ª 1 caixa com 32 litros de alcool, 1 caixa com 18 litros de oleo de ricino e 1 dita com 30 kilos de medicamentos; Farias Irmãos & C.ª 1 caixa com 50 kilos de medicamentos; Pinto Alves & C.ª 20 saccos com assucar branco e 50 ditos assucar uzina com 5250 kilos; e Gonçalves Pereira & C.ª 30|10 com 1200 litros de vinhos de fructas.

Para Amarração: Gonçalves Pereira & C.ª 10|5 com 800 litros de alcool e 20|5 com 1600 litros de cachaça.

Para a Parahyba: Silva Braga & C.ª 20 caixas com 640 litros de alcool.

Para Mossoró: Pinto Alves & C.ª 30 saccos com 2250 kilos de assucar uzina e Silva Braga & C.ª 1 atado e 2 caixas com 127 kilos de medicamentos.

Para Camocim: Leão & C.ª 5 saccos com assucar somenos, 35 ditos com assucar mascavado e 10 ditos assucar uzina com 3750 kilos; Gonçalves Pereira & C.ª 2 caixas com 16 litros de genebra, 1 dita com 12 litros de cognac, 30|10 e 35 duodecimos com 2652 litros de vinagre e 1|10 e 30 duodecimos com 1030 litros de vinhos e Silva Braga & C.ª 2 barricas com 129 kilos de assucar refinado, 6 caixas com 192 litros de alcool, 1 caixa com 32 litros de oleo de ricino e 1 atado com 27 kilos de medicamentos.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Sergipe", procedente do sul entrado neste porto a 17 do corrente e consignado a Americo Menezes & C.

Carga de Santos — Agua, 100 caixas a Loureiro, Barbosa & C. Cerveja 100 caixas á ordem. Salitre 28 barricas a Albino Silva & C.. Tecidos algodão 4 caixas a Bernet & C. Colchas algodão 2 fardos a D. Loureiro & C. Toalhas 1 fardo a Fonseca Nunes & C. Colchas 2 fardos a Guerra & Fernanda, 2 a Andrade Maia & C. Tecidos 4 caixas 5 ordem. Toalhas 2 fardos a diversos. Pavios lamparinas, 1 caixa á ordem. Saccos vasios 1 caixas a Albino Campos & C Lona 4 caixas á ordem Louça esmaltada 6 caixas a diversos. Coletas de algodão 4 fardos a Andrade Maia. Chitas algodão 6 caixas a diversos. Folhinha 1 engradado a Ildefonso do Rego Monteiro. Lamparinas 2 caixas a F. Almeida & C.

Carga da Bahia — Drogas 3 caixas a Viuva Campos Costa & C. Livros 2 caixas ao padre Huberto Frifferer. Charutos 2 caixas a Azevedo & C. Miudezas 1 caixa a Elias Izaac.

Vapor nacional "Satellite" procedente do norte entrado hontem.

Carga do Ceará — Barris, 77 amarrados á ordem; barris de chopp, 48 e garrafas 174 volumes á Cervejaria Pernambucana.

Bordeaux e escala vapor francez "Samara".

Carga de Bordeaux — Perfumarias, 2 caixas á ordem; accessorios de laboratorios, 1 caixa a Santa Casa de Misericordia; Lã para coser, 1 caixa a H. Garcia; perfumarias 2 caixas á ordem; elasticos para calçados, 1 caixa á ordem; vinho 10 caixas a A. Pereira & C., oleo 4 caixas aos mesmos; violas e musselinas 1 caixa a S. Brack & C. vinho 49 caixas a Pinto Alves & C.; oleo 1 caixa ao mesmo; ameixas seccas 8 caixas a F. Rodrigues & C., lança perfumes 24 caixas a A. Fernandes & C. artigos de metal para lança perfumes 2 caixas aos mesmos; rolhas 1 caixa a Amilard & C.; vinho 1 barrica a A. Ramos, idem 1|4 de barrica ao mesmo; aperital 20 caixas a Loureiro Barbosa & C.; folhas metalicas 1 caixa a B. de Sassuna; rolhas 8 caixas a A. G. de Rico; cachimbos de madeiras, 2 caixas a N. Fonseca & C. papel para cigarros 2 caixas a D. de Sampaio Ferraz; colheres de ferro 5 caixas a A. Silva & C. artigos para guarda chuva 5 caixas 5 ordem; artigos de senhora 1 caixa á ordem; vinho 2 caixas a P. Bachus; leite 1 caixa ao mesmo; instrumentos de musica, 1 caixa a E. Paiva & C. botões 1 caixa a N. Fonseca & C. productos pharmaceuticos 1 caixa a H. Bounayrol, botões de pressão 2 caixas a D. G. Ossini; tecidos de musselina 1 caixa a P. Queiroz & C. Papel 7 blocos ao Jornal do Recife, fructas seccas 5 caixas a A. Fernandes & C. barretes 1 caixa a Gomes & C. objectos serralheria 1 caixa aos mesmos graxa liquida 1 caixa a Lino Oliveira & C.; perfumaria 2 caixas a M. Ferreira & C. celluloide, tecidos de algodão e brinquedos á ordem.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações
Em 17 de Janeiro de 1917

Carne verde (kilo)...	$600	a	1$200
Carneiro (kilo	1$400	a	1$600
Suino (kilo)	1$400	a	1$600
F. Mulatinho (cuia) .	1$500	a	2$000
F. preto (cuia) . .	1$700	a	2$000
F. branco (cuia) . .			1$000
Farinha (Cuia). . .	$800	a	1$000
Milho (cuia). . . .			$700
Gomma (cuia			2$000
Aves (uma)	1$200	a	2$200

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 17 do corrente.

ENTRADA:

Santos e escala, 10 dias, vapor nacional "Sergipe", de 820 toneladas, commandante Frederico Carlos Ferreira, equipagem 48, carga varios generos a Americo Menezes & C.

SAHIDA:

N. York e escala, vapor nacional "Sergipe", commandante Frederico Ferreira, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Na pequena cabotagem entraram 22 embarcações conduzindo assucar, côcos, lenha, cal, carvão e madeira.

VAPORES ESPERADOS

Mez de Janeiro

"Taquary", de Santos e escala a.	18
"Ortega", Liverpool e escala a ..	18
"Bocaina" Rio e escala a	18
"M. Geraes", de N. York e esc. a.	18
"Itapuhy" P. Alegre e escala a...	18
"Hollandia", de B. Aires e esc. a	21
"Maranhão", Manaus e escala a...	18
"Piauhy", do Rio e escala a.......	21
"Ceará" do Rio e escala a........	22
Bahia, Manaus e escala a. . . .	22
"Cururupu", Maranhão e escala a	24
"Frisia", de Amsterdam e esc. a	25
Rio de Janeiro, N. York e esc. a	25

MEZ DE FEVEREIRO

"S. Paulo", N. York e escala a.. 1

VAPORES A SAHIR
Mez de Janeiro

"M. Geraes" Rio e escala a....	18
"Bocaina" Santos e escala a....	18
"Ortega" Valparaizo e escala a..	18
"Tury-Assú", Maranhão e esc. a	19
"Itapuhy" P. Alegre e escala a .	20
"Hollandia", Liverpool e escala a	21
"Ceará" Manaus e escala a.....	22
Frisia, B. Aires e escala a......	23
Cururupu', Maranhão e escala a	29

MEZ DE FEVEREIRO

A chegar:
S. Paulo, Santos e escala a. . . . 1

A sahir:
"S. Paulo", N. York e escala a . 1

ANCORADOURO INTERNO

Barca chilena, "Viva", barca norueguesa "Charles Racine" lugar inglez "Van Lea Blak", lugar nacional "Eclypse".

Cruzador nacional "Tymbira".

Vapores arribados: allemães — "Gundrun", "San Nicolas", "Santos" "Sierra Nevada", "Blucher", "Tijuca" "Cap Vilano", "Walbourg", "Corrientes", "Eisenach", "Henny Woermann", e "Bahia Laura"; austriaco — "Zelle Kalman"; norueguez "Gladstone"; dinamarquez — "N. F. Hoffding".

Vapor norueguez "Brisling".

Cuter nacional "Lindador", hyates nacionaes "Itajahy", "Alexina" e "Regente".

Lugar argentino "Monte Protegido".

Palhabote nacional "Elisabeth".

Lugar inglez "Cultha".

Barca nacional "Izaura" e lancha "Izaura Cunha".

Vapores nacionaes "Bragança", "Itapura" e "Satellite".

Hyate nacional "Bom Jardim" e barcaça "Rothschild".

Vapor japonez "Hudson Maru", arribado.

MENINA QUILLINA RODRIGUES CORDEIRO

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira

VENDE-SE uma bôa relojoaria, bem afreguezada nesta cidade.

A tratar na Relojoaria Suissa, Avenida Municipal N°. 2 — Recife.

Banco Auxiliar do Commercio

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

CAPITAL DO BANCO	Rs.	1.000:000$000
CAPITAL REALISADO	Rs.	600:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	140:000$000

Balanço em 30 de Dezembro de 1916.

ACTIVO

Accionistas	400:000$000
Letras descontadas	3.413:049$450
Emprestimos e Contas Caucionadas	1.101:628$540
Agentes e Correspondentes no Paiz	3.179:465$660
Moveis e utensilios	15:971$300
Letras a receber	3.623:347$570
Caução da directoria e gerencia	30:000$000
Diversas contas	74:679$160
Valores depositados	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros . ..	2.566:752$390
CAIXA:	
Em moeda corrente	1.707:213$570
Rs.	16.112:107$440

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		140:000$000
DEPOSITOS		
Em conta corrente de movimento	Rs. 2.427:607$680	
Em conta de peculio e a praso fixo	Rs. 2.998:410$610	5.426:018$200
Correspondentes no paiz		639:270$760
Diversas contas		6.270:199$000
Diversas garantias e depositos voluntarios		2.596:752$390
Dividendos ns. 1 a 7 — a pagar.		39:867$000
	Rs.	16.112:107$440

S. E. & O.

Pernambuco, 17 de Janeiro de 1917.
pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
Augusto Gonçalves Fernandes, presidente
Arthur Pio dos Santos, gerente
F. Timm, contador
(9751)

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

(FUNDADO EM 1906)
RUA V. DE GOYANNA — 94 e 96
REABRIRA' AS AULAS A 5 DE FEVEREIRO
Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

CURSOS REGULARES: Jardim da infancia, primario, medio e secundario ou gymnasial.

CURSOS ESPECIAES: Commercial e Normal
(O CURSO NORMAL ESTA' FRANQUEADO TAMBEM A'S MOÇAS)

Actualmente acham-se funccionando todas as aulas de ambos os cursos, desde o Jardim da Infancia até o ultimo anno (5.º). As linguas modernas são ensinadas praticamente, exigindo-se a conversação em cada lingua. O collegio dispõe para o seu trabalho de dous predios magnificos com extensos e bem arborisados sitios.

Para estatutos e outras informações dirigir-se á Secretaria do Collegio. (N. 94) Recife, Janeiro de 1917.

D. I. Hamilton, *Director.*
H. H. Muirhead, *Gerente.*
(10745)

A FALLENCIA DO FUMO
TABAGIL

REMEDIO PARA CURAR O VICIO DO FUMO EM 8 DIAS
GRANDE DESCOBERTA DA SCIENCIA MODERNA
A SALVAÇÃO DOS FUMADORES

Graças a descoberta do eminente sabio dr. Reynalt, pode emfim a humanidade ver-se livre do pernicioso vicio do fumo.

O dr. Reynalt após longos annos de estudos e observações descobriu um remedio para fazer os maiores fumadores aborrecerem completamnte o fumo.

Apresenta portanto ao publico a sua maravilhosa descoberta sob o nome de TABAGIL.

Usem o Tabagil, cada experiencia vale uma cura.
Cada vidro custa 6$000 e é o bastante para a cura.
Com 6$000 estareis livre do vicio que estraga a vossa saude e a vossa bolça.

NÃO HA INSUCCESSO
O TABAGIL NÃO E' VENENOSO. NÃO ESTRAGA OS DENTES

Depositarios Geraes: DROGARIAS FARIAS E SILVA BRAGA
e em todas as boas pharmacias e outras drogarias
(10444)

VAPORES

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE
TURY-ASSÚ
Commandante Villas-Boas

Presentemente neste porto seguirá a 19 do corrente com destino aos portos de **Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

O PAQUETE
CURURUPU'
(Viagem extraordinaria)
Commandante Santos

Esperado do Norte a 25 do corrente, seguirá a 29 para os portos de **Maranhão** e escala.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar.

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.
MALA REAL INGLEZA — **COMPANHIA DO PACIFICO**

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ORTEGA

E' esperado da Europa no dia 17 de Janeiro e depois da necessaria demora seguirá para o Sul.

Paquetes para o sul.

Araguaya em 23 de Fevereiro.
Amazon em 30 de Março.

AMAZON

E' esperado da Europa no dia 22 de Janeiro e depois de pequena demora seguirá para o Sul.

Paquetes para a Europa

Amazon em 11 de Fevereiro.
Araguaya em 18 de Março.
Amazon em 22 de Abril.

Cabines de luxo e camarotes **de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.**

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C°. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)
(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE
Itapuhy

Sahe sabbado, 20 de Janeiro, ás 16 horas para
MACEIO'
BAHIA
VICTORIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO.
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

O PAQUETE
Itapema

Sahe terça-feira 23 de Janeiro, ás 16 horas,
para:
MACEIO'
BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
ANTONINA
RIO GRANDE
PELOTAS
PORTO ALEGRE

Os paquetes só recebem carga para os portos annunciados.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até **10** horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.º andar, sala n.º 1 — Telephone 309.

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ
HOLLANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres e escala, no dia 21 Janeiro e seguirá depois da necessaria demora para: VIGO, FALMOUTH E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ
FRISIA

E' esperado de Amsterdam e escala, no dia 25 de Janeiro e após pequena demora seguirá para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

PARA EUROPA	PARA O SUL
Frisia, 19 de Fevereiro.	***Zeelandia***, 21 de Fevereiro.
Zeelandia, 18 de Março.	***Hollandia***, 22 de Março.
Hollandia, 15 de Abril.	***Frisia***, 19 de Abril.
Frisia, 13 de Maio.	***Zeelandia***, 16 de Maio.
Zeelandia, 10 de Junho.	***Hollandia***, 14 de Junho.

NOTA — Na lancha de conducção para bordo **só será permittido o ingresso aos membros da visita official e passageiros.**

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com os agentes.

Julius von Söhsten & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

DE QUE PRECISAM os ABATIDOS, os DEBILITADOS
todos aquelles que têem os PULMÕES e os BRONCHIOS fracos?
De um ANTISEPTICO e de um RECONSTITUINTE

A SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

apresenta, não só o antiseptico, a Creosote, mas tambem o reconstituinte, o Chlorhydro-Phosphato de Cal. Constitue o remedio soberano das CONSTIPAÇÕES e DEFLUXOS; da BRONCHITE chronica, da GRIPPE, do RACHITISMO, da ESCROFULA. — Levanta as forças, abre o appetite, sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, COURBEVOIE-PARIS e em todas as Pharmacias.